# Estratégia Regional de Combate à Pobreza e Exclusão Social- 2018-2028

**Polo Local de Desenvolvimento e Coesão Social de Rabo de Peixe**

**Plano de Ação**

**2019-2021**

**Outubro de 2019**

***O povo de Rabo de Peixe precisa de Amor e Perseverança!...***

*Representante de uma associação sem fins lucrativos*

# ÍNDICE

**I - Introdução** ..... **3**

**II- Metodologia** ..... **5**

**III - Diagnóstico** ..... **7**

**IV - Plano de Ação** ..... **26**

**V – Conclusão** ..... **44**

**VII- Anexos** ..... **46**

# I - Introdução

O Governo Regional dos Açores iniciou em 2018, com a aprovação da Resolução do Conselho do Governo nº72/2018, a implementação da **Estratégia Regional de Combate à Pobreza e à Exclusão Social para a década de 2018-2028**. Esta Estratégia operacionaliza-se através de Planos de Ação de duração bianual, estando o **I Plano** em vigor para o biénio 2018-2019.

Das várias ações nele previstas consta a constituição de uma rede de Polos Locais de Desenvolvimento e Coesão Social. A Resolução do Conselho do Governo n.º 1/2019, de 14 de janeiro, veio estabelecer a constituição da Equipa de Coordenação da Rede de Polos Locais de Desenvolvimento e Coesão Social, definindo ainda cincos territórios para serem alvo de intervenção prioritária, determinando igualmente a formação de Equipas Multissetoriais locais para operacionalização desses Polos através da conceção, implementação e avaliação de um Plano de Ação. Foram definidos 5 territórios correspondentes a 5 freguesias da Ilha de São Miguel – Arrifes, Água de Pau, Fenais de Ajuda e Rabo de Peixe- e 1 freguesia da lha Terceira – Terra Chã. O presente documento corresponde ao trabalho desenvolvido para o território de Rabo de Peixe e consubstancia-se no diagnóstico social e respetivo Plano de Ação para o período de 2019 a 2021.

Este documento começa com a apresentação da metodologia de trabalho adotada, dando enfoque ao trabalho multidisciplinar que foi desenvolvido entre várias áreas da governação relevantes no combate à pobreza e à exclusão social com os objetivos de garantir a articulação das respetivas respostas, de rentabilizar todos os recursos locais, e de proporcionar a melhoria das condições de vida da população da freguesia com maiores fragilidades ao nível da pobreza e da exclusão social. Contou com o envolvimento dos técnicos dos vários serviços locais conhecedores das dinâmicas do território em questão, assim como dos dirigentes dos vários departamentos governamentais envolvidos que, com a sua presença e participação, asseguram a necessária capacidade de decisão, fundamental para a boa execução das ações que são preconizadas.

De seguida é apresentado o diagnóstico da realidade social suportado, quer em dados quantitativos, quer qualitativos e que foram enriquecidos com a perceção da comunidade local sobre as questões mais relevantes no território em questão.

A partir do diagnóstico social realizado é então definido um plano com um conjunto de ações a implementar para o período de vigência deste instrumento e que responderão aos objetivos definidos como prioritários que emanaram do diagnóstico realizado.

No último capítulo são apresentadas as principais conclusões do documento, seguindo–se, em anexo, um conjunto de informação estatística usada pela Equipa Multissetorial, que poderá ajudar a compreender com maior pormenor as opções tomadas.

# II- Metodologia

No sentido de se responder ao desafio da criação de estruturas de participação e de cooperação locais, foi criada para o Polo Local de Desenvolvimento e Coesão Social de Rabo de Peixe uma Equipa Multissetorial, cujo documento regulador que a define e dá a conhecer os princípios a que obedece a sua constituição, organização e funcionamento foi aprovado, em plenário, no dia 27 de março de 2019.

Esta equipa é coordenada pelo Diretor Regional da Educação, coadjuvado pela Diretora Regional do Emprego e Qualificação Profissional. Integra representantes dos serviços locais das Direções Regionais da Educação, da Cultura, da Solidariedade Social, do Emprego, da Saúde, da Prevenção e Combate às Dependências e do Instituto da Segurança Social dos Açores (sendo um dos elementos através de protocolo com a Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande).

O modelo organizacional acordado para o funcionamento da Equipa Multissetorial tem por base a assunção de um papel agregador por parte do Polo, no sentido de rentabilizar as várias parcerias que já existem no terreno, promovendo uma melhor articulação entre estas e evitando a dispersão de recursos técnicos das várias entidades. Nesse sentido, foi elaborado em conjunto o diagnóstico local, definido depois o Plano de Ação que responderá aos maiores desafios nele identificados, os recursos são alinhados e focalizados para as questões que, consensualmente, se entendeu priorizar.

O funcionamento da equipa assenta num trabalho regular, que inclui reuniões de periodicidade quinzenal entre os vários elementos, de forma a assegurar a implementação das ações definidas no Plano de forma atempada, articulada e monitorizada e a alcançar os resultados pretendidos.

A Equipa Multissetorial, para a realização do diagnóstico do território e posterior elaboração do plano de ação, procedeu, numa primeira fase, à recolha/análise dos dados

disponibilizados pelos Censos 2011. Numa segunda fase, efetuou o levantamento e tratamento de informação quantitativa, tendo contado com os contributos de diferentes entidades para a sistematização dos dados disponíveis nas várias temáticas.

Os dados e as informações obtidos foram assim organizados em oito grupos de indicadores, no sentido de se analisar a realidade social numa perspetiva multidimensional: Demografia, Saúde, Educação, Trabalho e Emprego, Habitação, Solidariedade Social, Respostas Culturais e Desportivas, e Transportes.

Com o intuito de se conseguir enriquecer a informação institucional com dados de caráter qualitativo, e para ser possível realizar uma leitura mais completa, quer dos problemas existentes no território, quer dos recursos disponíveis e da capacidade de serem dadas respostas adequadas aos problemas identificados, foram também considerados os principais aspetos relatados pelos intervenientes na reunião prévia que decorreu em fevereiro/2019 e em dois fóruns locais, realizados nos meses de abril e de maio.

# III - Diagnóstico

O presente diagnóstico constitui-se como a primeira etapa da metodologia de intervenção delineada, assente na recolha de dados estatísticos e de dados de perceção dos locais (dos técnicos e comunidade em geral), e que servirá de base à conceção e implementação do plano de ação, tendo em conta as necessidades emergentes identificadas, pressupondo sempre posterior acompanhamento, avaliação e revisão.

A Vila de Rabo de Peixe é uma das maiores dos Açores. Localiza-se na costa norte da ilha de São Miguel, no concelho da Ribeira Grande, limitada a norte pelo oceano Atlântico, a sul pelas freguesias do Rosário e do Livramento, a este pela Ribeira Seca e Santa Bárbara e a oeste pelas Calhetas e Pico da Pedra. Conta com uma área geográfica de 16,98 km2 e dista 6 km da sede do concelho e 17 km de Ponta Delgada.

Dispõe de um vasto conjunto de serviços públicos correspondentes às necessidades e às exigências do seu agregado populacional. Possui uma Casa do Povo, uma sede de junta de freguesia, centros de apoio à criança e ao idoso, esquadra da Polícia de Segurança Pública, posto de saúde, três escolas básicas com jardim-de-infância, uma escola básica dos 2.º e 3.º ciclos e uma escola de formação profissional.

## 1 - Análise dos Indicadores

Através do contributo de diferentes instituições e parceiros, procedeu-se ao levantamento/tratamento de informação quantitativa, que foi organizada em oito grupos de indicadores: Demografia, Saúde, Educação, Trabalho e Emprego, Habitação, Solidariedade Social, Respostas Culturais e Desportivas e Transportes.

## 1.1. Demografia

De acordo com os dados dos Censos 2011, a Vila de Rabo de Peixe integra um total de 8866 habitantes. Como se pode verificar no quadro abaixo apresentado, a população da freguesia tem vindo a aumentar.

**QUADRO I – EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO DA FREGUESIA DE RABO DE PEIXE 1864-2011**

| 1864 | 1878 | 1890 | 1900 | 1911 | 1920 | 1930 | 1940 | 1950 | 1960 | 1970 | 1981 | 1991 | 2001 | 2011 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 3 727 | 4 140 | 3 972 | 4 190 | 4 173 | 4 233 | 4 805 | 5 639 | 6 457 | 7 696 | 6 795 | 6 409 | 6 642 | 7 407 | 8 866 |

Procedendo-se à apreciação comparativa com o concelho da Ribeira Grande, com 32112 habitantes, a Vila de Rabo de Peixe apresenta um valor de 8866 (4577 homens e 4289 mulheres), assumindo uma percentagem de 27.6% do total da população do concelho e um total de 2121 famílias (2120 famílias clássicas e 1 família institucional).

**QUADRO II – DISTRIBUIÇÃO DE FAMÍLIAS CLÁSSICAS, SEGUNDO A SUA DIMENSÃO**

| DIMENSÃO DA FAMÍLIA | TOTAL |
|---|---|
| 1 pessoa residente | 163 |
| 2 pessoas residentes | 309 |
| 3 pessoas residentes | 391 |
| 4 pessoas residentes | 516 |
| 5 pessoas residentes ou mais | 741 |

De acordo com a informação disponibilizada no quadro acima apresentado sobre a distribuição das famílias segundo a dimensão, conclui-se que mais de metade das famílias têm 4 ou mais elementos, sendo que no total de 2120 famílias clássicas, cerca de 35% são compostas por 5 ou mais pessoas. Trata-se, pois de uma característica desta comunidade, com valores muito mais expressivos do que a média da Região, em que as famílias com 5 ou mais elementos representam 14% do conjunto das famílias e que no país, onde o peso destas famílias é de apenas 6%.

Relativamente à distribuição da população por grupos etários, a mesma encontra-se distribuída da seguinte forma:

**QUADRO III – GRUPOS ETÁRIOS**

| GRUPOS ETÁRIOS | TOTAL |
|---|---|
| 0-2 anos | 597 |
| 3-5 anos | 518 |
| 6-10 anos | 772 |
| 11-14 anos | 644 |
| 15-24 anos | 1644 |
| 25-64 anos | 4241 |
| >65 anos | 450 |

Verifica-se que:

0-14 anos – 2531 indivíduos, correspondendo a 28,6% da população;

15-24 anos – 1644 indivíduos, correspondendo a 18,5% da população;

25-64 anos – 4241 indivíduos, correspondendo a 47,8% da população;

>65 anos – 450 indivíduos, correspondendo a 5,1% da população.

De realçar o peso da população mais jovem, com o grupo de indivíduos até 14 anos a representar 28,6% do total, muito acima da média regional, de 16% e representando o dobro da média nacional, que se cifra em 14%.

No que respeita à população residente, segundo o nível de escolaridade e sexo, os dados apurados são os seguintes:

**QUADRO IV – NÍVEL DE INSTRUÇÃO**

| NÍVEL DE INSTRUÇÃO | POPULAÇÃO RESIDENTE E SEXO | | |
|---|---|---|---|
| | TOTAL | H | M |
| Nenhum | 3049 | 1660 | 1389 |
| 1.º ciclo | 2483 | 1283 | 1200 |
| 2.º ciclo | 1614 | 810 | 804 |
| 3.º ciclo | 939 | 499 | 440 |
| Ensino Secundário | 426 | 180 | 246 |
| Ensino Pós Secundário | 41 | 23 | 18 |
| Ensino Superior | 314 | 121 | 193 |

Conclui-se que 34.4% da população não tem nenhum nível de instrução e 28% possui o 1.º ciclo do ensino básico, evidenciando-se que cerca de metade da população apresenta uma

baixa escolaridade. Ainda assim, a distribuição por género mostra uma qualificação das mulheres ligeiramente superior à dos homens, verificando-se que, entre as mulheres, 10,7% possuem o ensino secundário ou superior face a 6,6% entre os homens.

## 1.2 - Saúde

De acordo com os dados do relatório de diagnóstico da situação de vigilância de comportamentos de risco nos jovens, levado a cabo pela Direção Regional da Prevenção de Combate às Dependências, junto da população jovem residente na RAA (estudantes do 6.º ao 8.º ano e do 9.º ano), no ano letivo 2016/2017, constata-se que, dos estudantes inquiridos que frequentam a Escola Básica Integrada de Rabo de Peixe: 33,2% beberam álcool, mais do que alguns goles; 27,0% já experimentaram fumar cigarros; e que 7,9% consumiram álcool pela primeira vez, com 11/12 anos. Estes resultados vão ao encontro do expresso pela média regional, sendo em alguns casos inferiores. Com resultados ligeiramente superiores aos da RAA registam-se os relativos a fumaram cigarros todos os dias (4,3% vs 3,1%) e consumiram marijuana pela primeira vez (8,9% vs 6,6%).

Encontram-se integrados no programa "Livre de Drogas", em 2019, 35 utentes e 33 no de "substituição opiácea", com idades compreendidas entre os 18 e os 54 anos. De acordo com a perceção da comunidade e da Equipa Multissetorial, os resultados do relatório sobre os comportamentos de risco dos jovens em apreço e os dados da frequência dos programas dirigidos a utentes com comportamentos aditivos e dependências não são aparentemente expressivos da realidade, pois considera-se que existe um elevado número de jovens na vila inseridos em contextos sociais com hábitos de vida potencialmente de elevado risco.

No que respeita a outros comportamentos de risco na adolescência, nomeadamente, à gravidez, concluiu-se, pela leitura do quadro abaixo, a existência de uma oscilação do número de casos ao longo dos últimos anos. Sendo esta uma realidade multidimensional e uma problemática de relevo na RAA e na Vila de Rabo de Peixe, considera-se que a incidência desta problemática tem vindo a perder expressão, sendo que o trabalho de prevenção desenvolvido poderá continuar a ter um papel preponderante na consolidação de ganhos.

**QUADRO V – EVOLUÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA**

| ANO | TOTAL |
|---|---|
| 2012 | 12 |
| 2013 | 26 |
| 2014 | 8 |
| 2015 | 14 |
| 2016 | 15 |
| 2017 | 13 |
| 2018 | 2 |
| 2019 (1.º semestre) | 3 |

Na Unidade de Saúde de Rabo de Peixe/Núcleo de Saúde Familiar, em 2019, existem 6 médicos e 6 enfermeiros afetos. Encontram-se inscritos 10 178 utentes com médico de família e 193 utentes sem médico de família (alguns dos quais por opção), verificando-se, assim, uma taxa de cobertura de 98,13%, ou seja, superior à da Unidade de Saúde de Ilha de S. Miguel e à da RAA, que correspondem a 83,9% e a 85,1%, respetivamente.

No que concerne aos exames globais de saúde, constata-se que a taxa de concretização no concelho da Ribeira Grande em 2019, aos 5 anos de idade, é de 91,20% e aos 12/13 anos é de 78,8%, registando-se uma diminuição da percentagem relativa à concretização de exames globais de saúde com o aumento da idade.

Estes dados denotam o esforço que tem vindo a ser feito pela RAA, ao longo dos anos, para promover cuidados de saúde de proximidade e com qualidade.

Em termos do Programa Regional de Intervenção Precoce, num total de 32 crianças acompanhadas pela Equipa Técnica de Intervenção Precoce (ETIP) da Ribeira Grande, 14 residem em Rabo de Peixe, o que corresponde a 46.87% (dados de abril de 2019). Na origem do acompanhamento destas crianças estão problemáticas relativas a risco estabelecido e grande parte a risco ambiental. Com efeito, a maioria das crianças

acompanhadas pela ETIP inscrevem-se em contextos empobrecidos e vulneráveis que condicionam o seu desenvolvimento.

As principais entidades sinalizadoras para este tipo de intervenção são o Hospital Divino Espírito Santo, a Unidade de Saúde de Rabo de Peixe e o Núcleo de Ação Social local, constatando-se uma articulação sistemática e de proximidade entre os serviços, o que permite uma sinalização e intervenção atempada e adequada.

### 1.3 - Educação

Na área da Educação, importa referir que no ano letivo 2018/2019, a Escola Básica Integrada de Rabo de Peixe (EBIRP) integrava 2069 alunos. 1985 dos alunos beneficiaram da Ação Social Escolar, o que corresponde a uma taxa de 95,94% da população estudantil, sendo a mais elevada da RAA. Dos 1985 alunos que beneficiaram deste apoio, 1369 foram abrangidos pelo 1.º escalão.

Quanto à evolução das taxas de retenção desta unidade orgânica comparativamente à RAA, nos três ciclos do ensino básico (ensino regular), nos dois últimos anos letivos, observa-se o seguinte:

QUADRO VI – EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE RETENÇÃO POR CICLO/ENSINO REGULAR

| ANO LETIVO | CICLO | TAXAS DE RETENÇÃO | |
|---|---|---|---|
| | | EBIRP | RAA |
| 2016/2017 | 1.º ciclo | 14,2% | 6,8% |
| | 2.º ciclo | 10,0% | 6,9% |
| | 3.º ciclo | 16,6% | 12,7% |
| 2017/2018 | 1.º ciclo | 17,9% | 7,2% |
| | 2.º ciclo | 13,5% | 7,5% |
| | 3.º ciclo | 24,6% | 12,2% |

Perante os dados apresentados, destaca-se que, no ensino regular, as taxas de retenção da EBIRP são consideravelmente superiores às da RAA em todos os ciclos do ensino básico, tendo-se agravado no último ano letivo. O maior diferencial entre as taxas da EBIRP e as da RAA, nos dois últimos anos letivos em apreço, situam-se no 1.º ciclo (17,9%), com um diferencial de 10,7 p.p. acima da média regional (7,2%) no ano letivo de 2017/2018.

No 1.º ciclo, é no 2.º ano de escolaridade em que se registam as taxas mais elevadas de retenção.

No ano letivo 2018/2019, encontravam-se integrados no 2.º ano de escolaridade 256 alunos, 105 dos quais beneficiaram de apoio educativo, tendo-se registado uma taxa de retenção de 31,6%, uma percentagem considerada preocupante para o início da escolaridade obrigatória.

## 1.4 – Trabalho e Emprego

No que concerne à área do Emprego, na Agência para a Qualificação e Emprego (APQE), e tomando como referência os dados apurados a 30/06/2019, existiam 326 indivíduos residentes na Vila de Rabo de Peixe, que se encontram em situação de desemprego, dos quais 178 são do sexo feminino (59%) e 148 do sexo masculino (41%).

A faixa etária dos 35/54 anos é aquela em que se regista uma percentagem mais elevada da situação de desemprego, com 133 indivíduos (48%). Importa referir que 7% do total dos desempregados têm mais de 54 anos de idade.

Importa referir que, desde 2017 até 30 de junho do corrente ano, conforme poderá ser visualizado na tabela abaixo, verificou-se uma redução de 28 inscritos na Agência de Emprego. Esta redução poderá ser interpretada devido a um crescente dinamismo económico na economia local, levando a um consequente aumento do número de colocações em ofertas de empregos, que em 2017 foi de 46, 2018 de 53 e até junho de 2019, já foram colocados 25 utentes.

O desemprego dos jovens com menos de 25 anos foi um fator apontado pela comunidade local como relevante, mas atualmente apenas estão inscritos na APQE 80 jovens, valor idêntico desde dezembro 2017.

QUADRO VII – EVOLUÇÃO DO DESEMPREGO POR NÍVEL ETÁRIO

| | Dez 17 | Jun18 | Dez18 | Jun19 |
|---|---|---|---|---|
| Total | 354 | 341 | 387 | 326 |
| < 25 ANOS | 80 | 79 | 78 | 80 |
| 25 a 29 ANOS | 52 | 45 | 64 | 49 |
| 30 a 34 ANOS | 56 | 43 | 58 | 46 |
| 35 a 54 ANOS | 132 | 154 | 159 | 133 |
| 55 e MAIS ANOS | 34 | 20 | 28 | 18 |

Do total de desempregados (326) inscritos, 94 são beneficiários da prestação de desemprego e 141 estão sinalizados como beneficiários da prestação de rendimento social de inserção.

Para além do decréscimo do número de desempregados registados, verifica-se uma diminuição do número de colocados em programas de inserção socioprofissional que, em dezembro de 2017 era de 203 e, em junho de 2019, de apenas 101 indivíduos colocados.

## 1.5 - Habitação

Relativamente às caraterísticas dos alojamentos foram apuradas as seguintes informações:

QUADRO VIII – SITUAÇÃO RELATIVA À HABITAÇÃO

| CARATERÍSTICAS DOS ALOJAMENTOS | NÚMERO |
|---|---|
| Com água canalizada | 2117 |
| Sem água canalizada | 3 |
| Com sistema de drenagem de águas residuais | 2117 |
| Sem sistema de drenagem de águas residuais | 3 |
| Com instalação de sistema de drenagem de águas residuais | 2084 |
| Sem instalação de banho ou duche | 36 |
| Arrendamento ou subarrendamento | 479 |

De acordo com o quadro apresentado constata-se que existem 3 alojamentos familiares de residência habitual sem água e sistema de drenagem residuais, e 36 sem instalação de banho ou duche (1,43%).

Verifica-se ainda 479 alojamentos familiares em modalidades de arrendamento e subarrendamento.

## 1.6 - Solidariedade Social

Na área da Solidariedade Social, apresentam-se os seguintes dados:

QUADRO IX – SOLIDARIEDADE SOCIAL

| PRESTAÇÕES/RESPOSTAS SOCIAIS/PROCESSOS | Dados |
|---|---|
| Beneficiários RSI com processamento | 29,75% |
| Beneficiários CSI, com Pagamento | 20% |
| Beneficiários de subsídio de assistência por terceira pessoa | 4,4% |
| Beneficiários de bonificação por deficiência | 5,15% |
| Crianças a frequentar creche | 163 |
| Taxa efetiva de cobertura de creche+Ama (concelho da Ribeira Grande em 2018 | 35,8% |
| Crianças a frequentar Jardim-de-infância/IPSS | 88 |
| Taxa efetiva de cobertura de Jardins-de-infância (rede pública + IPSS) (concelho da Ribeira Grande) em 2018 | 74,4% |
| Utilizadores de CATL | 284 |
| Taxa efetiva de cobertura de CATL (concelho da Ribeira Grande) em 2018 | 32% |
| Utilizadores de CDIJ | 37 |
| Processos na CPCJ do Concelho da Ribeira Grande (2017) | 265 |
| Processos de promoção e proteção no Tribunal de Família e Menores de Ponta Delgada | 43 (concelho da RG)<br>19 (Rabo de Peixe) a) |
| Processos de violência doméstica | 60 b) |
| Famílias integradas em programas de educação parental nos últimos 2 anos. | 23 pais/cuidadores<br>46 crianças/jovens |

*a) os dados (de maio de 2019)foram obtidos junto ao Núcleo de Apoio Técnico de Infância e Juventude do ISSA.*
*b)as situações acompanhadas pela RAIMSR e inseridas no SIM-VD, em 2018, contabilizaram um total de 56 casos, acrescidos de 4 acompanhados pela APAV-Açores.*

Neste grupo de indicadores, consideram-se relevantes as seguintes informações:

- a taxa de beneficiários de RSI, que corresponde a 29,75%, é a mais elevada da Região;

-a taxa de cobertura das respostas sociais de creche+ama, de 35,8%, com dados referentes para ao nível concelhio, superior à taxa recomendada pela OCDE (33%);

-a taxa de cobertura da resposta social de Jardim-de-infância/estabelecimento de educação pré-escolar, de 74,4%, com dados referentes para ao nível concelhio, abaixo da taxa recomendada pela OCDE (90%);

-a taxa de cobertura da resposta social de CATL, de 32%, com dados referentes para ao nível concelhio, superior à taxa recomendada pela OCDE (20%);

-do total de processos ativos na CPCJ da Ribeira Grande, 33,0% referem-se a situações de exposição a comportamentos que podem comprometer o bem-estar e o desenvolvimento da criança, 18,2% referem-se a situações de negligência e 16,8% a situações de perigo em que está em causa o direito à educação;

- o número de processos de promoção e proteção no Tribunal de Família e Menores de Ponta Delgada relativos a Rabo de Peixe corresponde a 44,18% do total de processos do concelho da Ribeira Grande, e destes, 18,60%, envolvem crianças entre os 0 os 3 anos de idade.

## 1.7 - Respostas culturais e desportivas

Rabo de Peixe possui várias associações culturais e recreativas, bem como desportivas, que proporcionam respostas essencialmente às camadas mais jovens da população. Destaca-se a importância do seu papel preponderante na ocupação de tempos livres das crianças e dos jovens e no desenvolvimento de capacidades pessoais e sociais. De referir a existência de duas bandas filarmónicas, uma escola de música, dois clubes de futebol, clube naval, escola equestre, clube de judo, irmandades do Espírito Santo, um grupo de teatro, grupo de escoteiros, entre outras.

## 1.8 - Transportes

Quanto à rede de transportes públicos verifica-se que há uma boa cobertura e frequência.

## 2 - Análise dos contributos recolhidos junto da comunidade

A informação quantitativa foi enriquecida com o contributo dos intervenientes na reunião prévia que decorreu no dia 25 de fevereiro e nos dois fóruns locais, realizados nos meses de abril e de maio.

Na reunião prévia, na qual participaram, além dos elementos do Governo Regional dos Açores, todas as estruturas de topo e intermédias que integram a Escola Básica de Rabo de Peixe (Conselho Executivo, Presidentes da Assembleia de Escola e Conselho Pedagógico, elementos do Serviço de Psicologia e Orientação, Coordenadores dos Departamentos da Educação Pré-Escolar, 1.º ciclo do ensino básico e Diretores de Turma e Coordenadoras dos Programas *ProSucesso* e Saúde Escolar), representante da Unidade de Saúde de S. Miguel – Rabo de Peixe no Programa Saúde Escolar, representantes do Instituto de Segurança Social dos Açores – Rabo de Peixe e representantes da Direção Regional da Educação/Cultura, reforçou-se o compromisso que a intervenção seria feita numa lógica territorial, através da criação de pontos de encontro com a comunidade (entidades/parceiros), no sentido de se: aprofundar o conhecimento real das necessidades e aspirações da população; adequar melhor as ações à realidade em que se pretende intervir; e reorientar e corrigir as atividades/projetos em curso, numa perspetiva de desenvolvimento comunitário.

No encontro foram referenciadas algumas das necessidades e das potencialidades da comunidade, a saber:

**QUADRO X - NECESSIDADES DA COMUNIDADE**

| VULNERABILIDADES | DESCRIÇÃO |
|---|---|
| **HABITAÇÃO** | Reduzido número de habitações para o arrendamento formal; habitação sobrelotada; habitação degradada, devido à tipologia de propriedade de realojamento, às formas de uso e à apropriação do espaço, às caraterísticas e dinâmicas familiares (sobrelotação) e à desresponsabilização dos inquilinos. |

| | |
|---|---|
| **DESEMPREGO** | Baixas qualificações; precariedade laboral; sazonalidade; rotatividade entre emprego e desemprego (programas ocupacionais); falta de diversificação profissional |
| **SAÚDE** | Elevado número de perturbações de ansiedade e de neuroses; problemas disruptivos do comportamento; alcoolismo; toxicodependência; tabagismo; gravidez na adolescência e maternidade precoce. |
| **CULTURAIS** | Persistência de um conjunto de crenças que condicionam questões de saúde, de escolaridade e de integração social, por comparação aos padrões sociais vigentes (gravidez na adolescência, suicídio, dom/psicose). |
| **EDUCAÇÃO** | Desvalorização escolar (pais e filhos); baixos níveis de escolaridade e de qualificação profissional; abandono e absentismo escolar; baixas expetativas em relação ao futuro, *bullying.* |
| **ECONÓMICAS** | Baixos salários (sazonalidade); insuficiência de rendimentos face aos encargos com a alimentação; consumismo e endividamento. |
| **SOCIAIS** | Desocupação juvenil; comportamentos desviantes; práticas de delinquência; dependência dos serviços; violência doméstica; conflitos entre vizinhos. |
| **DESENVOLVIMENTO PESSOAL** | Falta de autoconhecimento; iliteracias emocionais; gestão emocional desajustada (intergeracionalidade da violência, suicídio…); falsa independência emocional (revelada precocemente); centralidade no imediato; permeabilidade de papéis dentro das dinâmicas familiares. |

**QUADRO XI - POTENCIALIDADES DA COMUNIDADE**

| POTENCIALIDADES | DESCRIÇÃO |
|---|---|
| **CENTRALIDADE NA FAMÍLIA** | Apesar de se reconhecerem experiências negativas e dolorosas associadas à família e até mesmo expressões de afeto e práticas educativas consideradas menos adequadas (práticas de violência verbal e física), a família apresenta-se, como fonte de resolução de problemas e um pilar na construção de processos identitários. |
| **RESILIÊNCIA COMUNITÁRIA** | Decorrente do confronto com situações de incerteza relacionadas sobretudo com a pesca (como por exemplo, a quantidade e qualidade da pesca e tempo de permanência no mar) e de precariedade económica. |

| | |
|---|---|
| **SENTIMENTO DE PERTENÇA COMUNITÁRIA** | Grande devoção da comunidade ao Divino Espírito Santo, retratada nas enormes despensas (festejos), fruto de tradições fortes, nas quais se evidencia um grande espírito de solidariedade social, de interajuda e de bairrismo. |
| **CARISMA E POPULARIDADE** | As tradições e as popularidades próprias da vila representam um forte potencial para o desenvolvimento de atividades inovadoras, económicas e turísticas. |
| **POPULAÇÃO JOVEM** | Grande dinâmica demográfica, que apresenta uma estrutura etária bastante jovem, incluindo uma das maiores percentagens de crianças do concelho da Ribeira Grande. |
| **RECURSOS** | Número significativo respostas sociais:<br>IPSS, Creches e Jardins de Infância (6 creches, sendo que 5 tem estabelecimento de educação pré-escolar); CATL's - Centros de Atividades de Tempos Livres (9); 1 valência de Animação de Rua para Crianças e Jovens; 1 Ludoteca, 1 CDIJ – Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil; 1 ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, 1 Centro de Dia e um Centro de Alojamento Temporário para Mulheres (sede).<br>Equipamentos: Cine-Teatro Miramar, o Centro de Artes e Ofícios, o Centro Comunitário de Juventude de Rabo de Peixe, o OASA, a Associação Equestre Micaelense, entre outros.<br>Associações: Âncoras e Sereias – Associação de Dinamização Comunitária, a Sentinela de Sonhos, a Associação de Pescas de Rabo de Peixe, o Clube Desportivo de Rabo de Peixe, o Clube Atlético de Rabo de Peixe (volei), a Escola de Música, a AJURPE – Associação Juvenil de Rabo de Peixe, Clube Naval de Rabo de Peixe, Grupos de Castanholas (dois grupos distintos), Grupo de Escoteiros; Grupo de Cantares Vozes do Mar do Norte, Bandas Filarmónicas (Progresso do Norte e Lira do Norte), Lions Clube de Rabo de Peixe, a Conferência Vicentina, entre outras.<br>Outras entidades: EBI de Rabo de Peixe, Escola Profissional da Ribeira Grande, Unidade de Saúde, PSP, RIAC, entre outras. |

No dia 10 de abril realizou-se o 1.º Fórum do Polo Local de Desenvolvimento e Coesão Social de Rabo de Peixe, para o qual foram convidados os representantes das seguintes entidades/associações/grupos/particulares: Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande; Instituto de Segurança Social dos Açores – Rabo de Peixe; Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais; Unidade de Saúde de S. Miguel - Rabo de Peixe; Junta de Freguesia de

Calhetas; Junta de Freguesia do Pico da Pedra; Junta de Freguesia de Rabo de Peixe; Casa do Povo de Rabo de Peixe; Câmara Municipal da Ribeira Grande; Polícia de Segurança Pública - Rabo de Peixe; Conselho Executivo da EBIRP; Conselho Pedagógico da EBIRP; Equipa do ProSucesso da EBIRP; Assembleia de Escola da EBIRP; Equipa ProSucesso – DRE; CPCJ da Ribeira Grande; Escola Profissional da Ribeira Grande; CDIJA - Centro de Desenvolvimento Infanto-Juvenil dos Açores; EMÚSICA.RP - Escola de Música; Associação de Mães - Crescer em Confiança; Rede Valorizar; Associação Sentinela de Sonhos; Sociedade Filarmónica Lira do Norte; Banda Filarmónica Progresso do Norte; Clube Naval de Rabo de Peixe; Grupo de Escoteiros de Rabo de Peixe; VidAçor - Associação de Desenvolvimento Comunitário; Âncora da Vila; Associação Irmandade da Beneficência; Irmandade das Festas da Caridade; Associação Pescas Sete Mares; Clube Desportivo de Rabo de Peixe; APRAP - Associação Pescas RP; Associação Âncoras e Sereias; Direção Regional da Habitação – OSHA; Associação para o Planeamento Familiar e Saúde Reprodutiva.

Os representantes das entidades/associações/grupos/particulares presentes foram os seguintes: Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande; Instituto de Segurança Social dos Açores – Rabo de Peixe; Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais; Unidade de Saúde de S. Miguel - Rabo de Peixe; Junta de Freguesia do Pico da Pedra; Junta de Freguesia de Rabo de Peixe; Câmara Municipal da Ribeira Grande; Polícia de Segurança Pública - Rabo de Peixe; Conselho Executivo da EBIRP; Conselho Pedagógico da EBIRP; Equipa do ProSucesso da EBIRP; Assembleia de Escola da EBIRP; Equipa ProSucesso – DRE; Associação Crescer em Confiança; Associação Sentinela de Sonhos; Clube Naval de Rabo de Peixe; VidAçor - Associação de Desenvolvimento Comunitário; Associação Âncoras e Sereias; Direção Regional da Habitação – OSHA.

No debate dinamizado no final do encontro, as preocupações dos participantes penderam-se com:

a) a necessidade da mobilidade juvenil, através da disponibilização de transportes para o efeito;

b) a replicação do projeto Trajeto Seguro em todas as escolas JI/1.º ciclo do ensino básico da unidade orgânica;
c) a desocupação juvenil;
d) o fomento da intervenção junto das crianças entre os zero e os cinco anos;
e) o estabelecimento de uma maior proximidade entre a Equipa Multissetorial e os grupos, as associações sociais, culturais, religiosas e económicas de referência na freguesia e de outras pessoas que se encontrem disponíveis para voluntária e livremente contribuírem para o desenvolvimento integral das populações da sua área de influência.

No dia 10 de maio de 2019 realizou-se o 2.º Fórum do Polo Local de Desenvolvimento e Coesão Social de Rabo de Peixe, para o qual foram convidados grupos, associações sociais, culturais, religiosas e económicas de referência da freguesia e outras pessoas que se encontrem disponíveis para voluntária e livremente contribuírem para o desenvolvimento integral das populações da sua área de influência, nomeadamente: EMÚSICA.RP, Clube Naval de Rabo de Peixe; Grupo de Escoteiros de Rabo de Peixe; Âncora da Vila; Clube Desportivo de Rabo de Peixe; Clube Atlético de Rabo de Peixe, Associação Juvenil de Rabo de Peixe (AJURPE), Associação Amigos de Rabo de Peixe, Pároco da freguesia e representantes das diversas associações religiosas, Mestre do Grupo de Romeiros de Rabo de Peixe, Associação de Pescas de Rabo de Peixe (APRAP), Associação Âncoras e Sereias, Presidente da Junta de Freguesia de Rabo de Peixe, Grupo de Cantares Vozes do Norte, Associação Agrícola de S. Miguel, Sociedade Filarmónica Lira do Norte, Banda Filarmónica Progresso do Norte, Associação Irmandade da Beneficência, Irmandade das Festas da Caridade.

Os representantes de grupos, associações sociais, culturais, religiosas e económicas de referência da freguesia e outras pessoas de referência que participaram no fórum foram os seguintes: EMÚSICA.RP; Clube Naval de Rabo de Peixe; Associação Amigos de Rabo de Peixe; Padre José Cláudio; Mestre do Grupo de Romeiros de Rabo de Peixe; Associação

Âncoras e Sereias; Junta de Freguesia de Rabo de Peixe; Vicentinas; e Associação BCR-Beneficência, Cativos, Reintegrados.

As propostas apresentadas pelos convidados foram as seguintes:

a) fomentar a articulação entre o Grupo de Romeiros de Rabo de Peixe e a comunidade educativa, com a eventual criação de oficinas dirigidas aos alunos, que deverão ser dinamizadas pelos elementos que integram o Grupo de Romeiros, em parceria com os diretores/titulares de turma, com a envolvência dos pais/encarregados de educação. Pretende-se com esta metodologia de trabalho preparar os alunos para a sua integração no Grupo de Romeiros, através do reconhecimento e da valorização da sua dedicação e do seu esforço no desempenho escolar;

b) atribuir à escola um papel de maior protagonismo na prevenção das dependências, através da criação de um perfil de jovens mediadores que, em contexto escolar, possam contribuir para a promoção de estilos de vida saudáveis;

c) articular a rede informal de trabalho com a Polícia de Segurança Pública, as Juntas de Freguesia de - Rabo de Peixe, Pico da Pedra e Calhetas e as entidades com uma intervenção socioeducativa na Vila de Rabo de Peixe, na intervenção/acompanhamento contínuo às famílias com situações de toxicodependências;

d) criar uma rede informal de trabalho entre a EMÚSICA.RP, as associações recreativas de bairro, os clubes desportivos, a Ação Social e a Escola Básica Integrada de Rabo de Peixe, para a elaboração/operacionalização de estratégias de tempos livres e para a criação de planos lúdico-pedagógicos individuais para as crianças e jovens em risco;

e) reforçar urgentemente o Clube Naval de Rabo de Peixe e a EMÚSICA.RP com recursos humanos a tempo inteiro, que permitam o desenvolvimento de atividades com impacto na prevenção da pobreza e na exclusão social. Articular as atividades desenvolvidas nessas duas associações com o currículo escolar, de modo a responder aos interesses das crianças e jovens que frequentam a Escola Básica Integrada de Rabo de Peixe;

f) implementar um trabalho de rua com as crianças e jovens e criar um plano único de férias para a Vila de Rabo de Peixe, que deverá decorrer dentro e fora da comunidade;

g) articular as ações e o trabalho que é desenvolvido pela Associação Amigos de Rabo de Peixe com a Ação Social, nomeadamente, na definição das famílias/instituições que necessitam de apoios. Criar um plano conjunto que envolva toda a comunidade para se minimizar/ou mesmo erradicar o estigma de Rabo de Peixe como comunidade única com elevados níveis de pobreza;

h) criar um plano de acessibilidade com transportes dentro e fora da Vila de Rabo de Peixe.

i) promover a cultura ambiental em Rabo de Peixe como elemento de integração social, no sentido de se promover o aumento da autoestima da comunidade;

j) realizar a identificação do património material e imaterial de Rabo de Peixe, realçando-se aquilo que possa contribuir para a criação de uma identidade positiva e única, individual e coletiva, da freguesia e que ajude a quebrar o estigma negativo e incorreto que ainda persiste nas "imagens" de como é vista pelas diferentes áreas culturais, sociais, económicos, ambientes e políticos exteriores à vila.

Foi ainda solicitada a atenção da Equipa Multissetorial para:

a) a presença dos representantes da Escola Básica Integrada de Rabo de Peixe em todos os fóruns.

b) pensar num melhor sistema para o ingresso/acesso à Escola Profissional de Capelas.

c) a necessidade de apoio ao recluso no processo de reabilitação/reintegração social (na ilha).

d) a criação de emprego/análise de perfis (empreendedorismo).

## 3 - Aspetos a destacar do Diagnóstico

Os dados quantitativos e a informação qualitativa recolhida revelam a necessidade de intervir nas seguintes áreas:

a) **Parentalidade positiva e responsável**, sendo necessário reforçar o envolvimento dos parceiros locais na sensibilização, divulgação e referenciação de toda a comunidade para o valor e utilidade dos programas de apoio à Parentalidade, na medida em que esse envolvimento e compromisso conjunto permitirá afirmar o

caráter de universalidade e de humanidade partilhada perante os desafios que a educação positiva e responsável acarreta, bem como atenuar o estigma associado aos participantes deste tipo de ações.

b) **Valorização escolar (pais e filhos), expetativas face ao futuro e ocupação juvenil**, pelo que é necessário reforçar os tempos de apoio educativo e promover a mobilidade juvenil, como forma de proporcionar experiências diversificadas e positivas, fora do contexto de pertença.

c) **Comportamentos de risco dos jovens**, que justificam a continuidade das atividades que têm vindo a ser realizadas pelas equipas de saúde escolar nas seguintes áreas: prevenção das dependências; assegurar a realização das consultas de vigilância de saúde dos jovens entre os 15 e os 18 anos; e contribuir para a aquisição/aprofundamento de conhecimentos ligados à saúde afetivo-sexual e reprodutiva.

d) **Identidade cultural positiva e única**s, que justificam uma intervenção de salvaguarda da defesa do património histórico, sócio habitacional e ambiental.

e) **Empregabilidade**, sendo necessário dar a conhecer as medidas de emprego existentes e promover cursos de escolarização.

f) **Articulação entre os diferentes parceiros locais**, sendo importante: envolver os parceiros quer na dinamização das iniciativas previstas, quer na disponibilização de recursos humanos e materiais; e rentabilizar/integrar os recursos dos vários parceiros intervenientes, aumentando a probabilidade de mudança e de capacitação familiar.

Em suma, o significativo investimento e trabalho desenvolvido na Vila de Rabo de Peixe ao longo dos anos, pelo Governo Regional também com apoios por via dos fundos europeus, em parceria com as instituições locais, nacionais e europeias, e com os cidadãos, permitiu uma melhoria das condições de vida da população e o acesso a um conjunto de infraestruturas que proporcionar condições para uma trajetória de mudança na vida da população e para a diminuição dos níveis de pobreza e de exclusão social. Persistem,

porém, um conjunto de indicadores que exigem uma ação muito focalizada e que permitam uma melhoria geral das qualificações da população.

# IV - Plano de Ação

Face às áreas de maior fragilidade identificadas no diagnóstico realizado, e no sentido de se responder às necessidades de nível mais micro, expressas pelas entidades associadas e parceiros locais, foram estabelecidos dois objetivos específicos norteadores da intervenção que será realizada entre os anos 2019-2021.

**Objetivo 1:** Integrar socialmente as crianças e os jovens, através do apoio a uma parentalidade e educação positiva e responsável, de forma a assegurar a satisfação das suas necessidades básicas, a proteção de riscos e a criação de um ambiente que promova o seu desenvolvimento harmonioso, valorize a sua individualidade e autonomia.

**Objetivo 2:** Potenciar o trabalho em rede e em parceria, para criar espaços de reflexão-ação conjuntos, colocar em prática ações e dar resposta aos problemas.

É assim preconizado um conjunto de treze ações que constituem este plano, sendo que para cada uma delas é apresentada uma justificação, uma breve descrição (fundamentadas no diagnóstico realizado), os destinatários, a(s) entidade(s) responsável(veis) pela sua execução, os respetivos parceiros envolvidos, o impacto previsto e ainda os indicadores e as metas que se pretendem alcançar.

## QUADRO XII – RESUMO DO PLANO DE AÇÃO

| | Número | Ações a desenvolver | Responsáveis e parceiros | Destinatários | Página |
|---|---|---|---|---|---|
| PRIORIDADE 1 - Assegurar a todas as crianças e jovens, desde o início de vida, um processo de desenvolvimento integral e inclusivo | 1 | Capacitar os pais/outras figuras parentais e a comunidade para a promoção da saúde, bem-estar e desenvolvimento das crianças através da criação de um sistema local de apoio à Parentalidade e Educação Positiva e Responsável | ISSA, os destinatários, Equipa Multissetorial, Direções Regionais da Educação, da Prevenção e Combate às Dependências, da Saúde. Universidade de Coimbra, Escola B.I. Rabo de Peixe, Junta de Freguesia de Rabo de Peixe, IPSS's e equiparados, Grupos Desportivos e Associações. | Famílias e comunidade em geral | 28 |
| | 2 | Aumentar o número de consultas de vigilância dos jovens | Direções Regionais da Saúde e da Prevenção e Combate às Dependências; Escola B.I. Rabo de Peixe; ISSA | Jovens com idades compreendidas entre os 12-13 anos e os 15-18 anos | 30 |
| | 3 | Promover ações de sensibilização de proteção dos comportamentos aditivos e das dependências | Direções Regionais da Prevenção e Combate às Dependências e da Educação; Escola Básica Integrada de Rabo de Peixe | Alunos do 8.º ano de escolaridade da Escola B.I. Rabo de Peixe | 31 |
| | 4 | Criar um grupo local para a Promoção da Educação Afetivo Sexual e Reprodutiva | Direções Regionais da Prevenção e Combate às Dependências, da Saúde, da Educação; Escola B. I. Rabo de Peixe; APFSSR - Açores | Comunidade escolar | 32 |
| | 5 | Promover o sucesso escolar no 1º ciclo do ensino básico | Escola B.I. Rabo de Peixe; Direção Regional da Educação em parceria com Fundação Oceano Azul e Oceanário de Lisboa | Alunos do 1º ciclo da Escola B.I. Rabo de Peixe | 33 |
| | 6 | Promover a mobilidade jovem | Direção Regional das Pescas<br>Kairós; Associação Sete Mares | Comunidade piscatória da Vila de Rabo de Peixe | 34 |
| | 7 | Realizar oficinas culturais destinadas às crianças e aos jovens da Vila de Rabo de Peixe | Direção Regional da Cultura (Museu Carlos Machado); Junta de Freguesia de Rabo de Peixe, Associação Sete Mares, Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas, Kairós, Direção Regional das Pescas, ISSA | Crianças e jovens entre os 3 e os16 anos | 35 |
| | 8 | Implementar o projeto piloto "Ciência na Escola" | Direção Regional da Ciência e Tecnologia<br>Rede de Centros de Ciência dos Açores, Direção Regional da Educação e Escola B.I. Rabo de Peixe | Crianças do 1.º ciclo do ensino básico da Escola B. I. Rabo de Peixe | 36 |
| | 9 | Implementar uma iniciativa Local de Emprego Social e de Promoção ao Empreendedorismo Local na Vila de Rabo de Peixe | Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional; DRAIC, SDEA | Desempregados inscritos nas Agências de Emprego | 37 |
| PRIORIDADE 3 - Implementar uma intervenção territorializada | 10 | Dinamizar fóruns locais | Equipa Multissetorial<br>Entidades, Instituições, Grupos, Associações e Particulares | Comunidade da Vila de Rabo de Peixe | 39 |
| | 11 | Apoiar a melhoria das condições sócio habitacionais e ambientais da Vila de Rabo de Peixe | ISSA, Associação Âncoras e Sereias – Associação de Dinamização Comunitária, Cresaçor, Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande, Associações locais, IPPS's, elementos chave da comunidade (formais e informais); Câmara Municipal da Ribeira Grande e Junta de Freguesia de Rabo de Peixe | Moradores de bairros de habitação social | 40 |
| | 12 | Capacitar e Valorizar a Comunidade Piscatória | Direções Regionais das Pescas, do Emprego e Qualificação Profissional (Rede Valorizar) e da Educação | Comunidade piscatória da Vila de Rabo de Peixe | 42 |
| | 13 | Assegurar uma resposta integrada e sistemática de acompanhamento psicossocial que potencie a capacitação e a autonomia das famílias | Equipa Multissetorial ;Direções Regionais, Instituto da Segurança Social dos Açores, Unidade Orgânica, Junta de Freguesia, IPSS's e equiparados, Grupos Desportivos e Associações. | 20 famílias | 43 |

## Prioridade 1 - Assegurar a todas as crianças e jovens, desde o início de vida, um processo de desenvolvimento integral e inclusivo

**Ação 1: Capacitar os pais/outras figuras parentais e a comunidade para a promoção da saúde, bem-estar e desenvolvimento das crianças através da criação de um Sistema Local de Apoio à Parentalidade e Educação Positiva e Responsável**

**Justificação**

Assume-se que a parentalidade é uma das tarefas mais desafiantes, exigentes e importantes no desenvolvimento harmonioso, integral e saudável das crianças (regista-se que 28,6% da população de Rabo de Peixe tem menos de 15 anos de idade) e, por conseguinte, importa potenciar os recursos já existentes e adaptar/criar outros que suportem e apoiem os pais e outras figuras parentais nesta missão.

Verifica-se um conjunto de crenças e de comportamentos que condicionam o exercício de uma Educação Positiva e Responsável, bem como a inexistência de uma resposta de apoio psicossocial aos pais, desde a gravidez e ao longo dos primeiros 2 anos de vida (destinatários não abrangidos pelas ações de Educação Parental que se têm realizado).

Regista-se que a Educação Parental tem sido uma das estratégias já sedimentadas mais fortes de prevenção primária de diferentes problemáticas (como, por exemplo, a toxicodependência, a delinquência e o insucesso escolar), mas que se tem pautado por públicos mais vulneráveis.

Por tudo isto, considera-se necessário reforçar o envolvimento dos parceiros locais na sensibilização, divulgação e referenciação de toda a comunidade para o valor e utilidade do apoio à parentalidade, na medida em que este envolvimento e compromisso conjunto permite afirmar o caráter de universalidade e de humanidade partilhada perante os desafios que a educação positiva e responsável acarreta, bem como atenuar o estigma associado aos participantes deste tipo de ações.

**Descrição**

O ISSA promoverá a criação do um Sistema Local de Apoio à Parentalidade e Educação Positiva e Responsável, através das seguintes ações:

- aplicação de programas de educação parental, nomeadamente, *Anos Incríveis* (2/3 aos 8/9 anos) e *Mais Família Mais Jovem* (dos 12 aos 18 anos) a pais e cuidadores sinalizados/inscritos;
- organização e desenvolvimento de ações comunitárias de sensibilização da utilidade e valor das ações ligadas à parentalidade com o objetivo de garantir uma referenciação mais abrangente e heterogénea de famílias a serem integradas;
- implementação de um programa de estimulação precoce e capacitação parental para apoiar os pais e outras figuras parentais, desde a gravidez e ao longo dos primeiros 2 anos de vida;
- promoção e fortalecimento de uma educação consciente, responsável e positiva, através do incentivo à participação dos pais e outras figuras educativas de referência no processo de desenvolvimento salutar e educação das crianças através de consultadoria/acompanhamento e apoio, bem como dinamizando ações sistémicas e abrangentes com interações familiares e comunitárias facilitadoras desta educação.

Este Sistema em questão contará com o envolvimento dos parceiros quer na dinamização do Sistema, quer na disponibilização de recursos. Mobilizará, ainda, técnicos das entidades parceiras (IPSSs e DRE) e contará com a supervisão da Universidade de Coimbra para a concretização dos programas de educação parental (*Anos Incríveis* -2/3 anos aos 8/9 anos) e *Mais Família Mais Jovem* (dos 12 aos 18 anos).

| | |
|---|---|
| Tipo de Ação | Nova |
| Destinatários | Famílias e Comunidade em geral |
| Responsável | Instituto da Segurança Social dos Açores |
| Parceiros | Os destinatários, Equipa Multissetorial, Direção Regional da Educação, Direção Regional da Prevenção e Combate às Dependências, Direção Regional de Saúde, Universidade de Coimbra, Escola Básica Integrada de Rabo de Peixe, Junta de Freguesia de Rabo de Peixe, IPSS's e equiparados, Grupos Desportivos e Associações. |

| Impacto | Grande | |
|---|---|---|
| **Indicadores** | | **Sit. Inicial** |
| 1 | N.º de pais e outras figuras parentais abrangidos pelos programas de educação parental desenvolvidos pelo ISSA | 23 (2018) |
| 2 | N.º de crianças e jovens alvo abrangidos pelos programas de educação parental desenvolvidos pelo ISSA | 46 |
| 3 | Proporção de pais e de outras figuras parentais participantes nos programas de Educação Parental com melhoria das práticas parentais pós intervenção | n.a. |
| 4 | Proporção de crianças abrangidas pelos programas de Educação Parental com melhoria dos comportamentos pós intervenção | n.a. |
| 5 | Proporção de pais e outras figuras parentais sem acompanhamento do ISSA abrangidas pelas ações do Sistema Local de Apoio à Parentalidade e Educação Positiva e Responsável | n.a |
| 6 | N.º de ações desenvolvidas com o envolvimento dos parceiros. | n.a. |

| **Metas** | | | |
|---|---|---|---|
| | 2019 | 2020 | 2021 |
| 1 | 50 | 100 | 150 |
| 2 | 100 | 200 | 300 |
| 3 | 30% | Aumento em 10% (face a 2019) | Aumento em 10% (face a 2020) |
| 4 | 30% | Aumento em 10% (face a 2019) | Aumento em 10% (face a 2020) |
| 5 | --- | 20% | Aumento de 10% (face a 2020) |
| 6 | -- | 7 | 10 |

## Ação 2: Aumentar o número de consultas de vigilância dos jovens

**Justificação**

Verifica-se um número considerável de casos de jovens com problemas de saúde que são identificados e encaminhados tardiamente para o respetivo Núcleo de Saúde Familiar (Unidade de Saúde de Rabo de Peixe).

**Descrição**

No âmbito da ação a Direção Regional da Saúde, através da Unidade de Saúde de Rabo de Peixe:
- identificará os jovens que não realizaram a consulta de vigilância de saúde, através da análise das listas do respetivo Núcleo de Saúde Familiar;
- convocará os mesmos para consulta, via contacto telefónico;
- em caso de não comparência, será remetida convocatória, em suporte de papel;
- se a situação persistir, através de uma articulação com a Escola Básica Integrada de Rabo de Peixe/Serviço de Ação Social, será averiguada a não permanência/ou a permanência do jovem na área geográfica;
- verificando-se uma alteração de residência, serão contactados os serviços de saúde da área de destino, no sentido de ser dada continuidade ao processo;
- se a situação estiver relacionada com uma eventual emigração, o processo individual é colocado em situação de "passivo" (no sistema informático);
- caso se verifique que o jovem continua a residir na área geográfica, proceder-se-á à realização uma visita domiciliária pelo Núcleo de Saúde Familiar, e caso se justifique, serão assegurados os devidos encaminhamentos para as entidades competentes.

| | |
|---|---|
| Tipo de Ação | Melhoria |
| Destinatários | Jovens com idades compreendidas entre os 12-13 anos e os 15-18 anos |
| Responsável | Direção Regional da Saúde |
| Parceiros | Direção Regional de Prevenção e Combate às Dependências; Escola Básica Integrada de Rabo de Peixe; Instituto da Segurança Social das Açores |
| Impacto | Médio |

| Indicadores | | Sit. Inicial |
|---|---|---|
| 1 | Número de consultas de saúde realizadas a jovens entre os 12 e os 13 anos | 200 (2018) |
| 2 | Número de consultas de saúde realizadas a jovens entre os 15 e os 18 anos | 332 (2018) |

**Metas**

| | 2019 | 2020 | 2021 |
|---|---|---|---|
| 1 | ---- | Aumentar 10% (face a 2018) | Aumentar 10 % (face a 2020) |
| 2 | ---- | Aumentar 10% (face a 2018) | Aumentar 10% (face a 2020) |

| **Ação 3: Promover ações de sensibilização de proteção dos comportamentos aditivos e das dependências** | | | |
|---|---|---|---|
| **Justificação** | | | |
| Verifica-se a existência de um elevado número de jovens em situação de risco ou inseridos em contextos sociais com hábitos de vida quotidiana potencialmente de elevado risco. Sendo assim, é necessário operacionalizar um conjunto de ações de intervenção preventiva, em contexto escolar, relacionadas com o consumo de substâncias psicoativas e com a manifestação de comportamentos de risco. | | | |
| **Descrição** | | | |
| A Direção Regional da Prevenção e Combate às Dependências, em parceria com a Direção Regional da Educação, implementará a metodologia do Teatro do Oprimido junto dos alunos do 8.º ano de escolaridade, no sentido de complementar as atividades que têm vindo a ser realizadas pelas equipas de saúde escolar na prevenção das dependências.<br>A Escola Básica Integrada de Rabo de Peixe, juntamente com a respetiva equipa da saúde escolar, responsabilizar-se-á pela seleção das turmas que serão abrangidas e pela organização/funcionamento das diversas sessões. | | | |
| Tipo de Ação | Nova | | |
| Destinatários | Alunos do 8.º ano de escolaridade da Escola Básica Integrada de Rabo de Peixe | | |
| Responsável | Direção Regional da Prevenção e Combate às Dependências | | |
| Parceiros | Direção Regional da Educação; Escola Básica Integrada de Rabo de Peixe | | |
| Impacto | Grande | | |
| **Indicadores** | | | **Sit. Inicial** |
| 1 | N.º de sessões do teatro do Oprimido realizadas na EBI de Rabo de Peixe | | n.a. |
| 2 | Proporção de alunos do 8.º ano abrangidos pelas sessões | | n.a. |
| **Metas** | | | |
| | 2019 | 2020 | 2021 |
| 1 | 2 | 5 | 7 |
| 2 | 25%<br>(ano letivo 2019/2020) | 50%<br>(ano letivo 2020/2021) | 75%<br>(ano letivo 2021/2022) |

## Ação 4: Criar um grupo local para a Promoção da Educação Afetivo Sexual e Reprodutiva

**Justificação**

Verifica-se uma oscilação do número de grávidas adolescentes ao longo dos últimos anos. Sendo assim, é importante continuar a reforçar a promoção de ações de sensibilização/informação neste território, de forma estruturada e sustentada, possibilitando aos alunos a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de competências que lhes permitam viver a sua sexualidade de acordo com o seu estádio de desenvolvimento e de forma segura, diminuindo os comportamentos de risco.

**Descrição**

A Direção Regional da Prevenção e Combate às Dependências e a Direção Regional da Saúde conceberão e concretizarão ações de sensibilização/informação para jovens e formação técnica para monitores e professores, no sentido de se contribuir para a aquisição/aprofundamento de conhecimentos ligados à saúde afetivo - sexual e reprodutiva; criar-se-á um espaço de atendimento presencial/aconselhamento para jovens, professores e monitores, correio eletrónico e linha telefónica para a abordagem de temáticas ligadas à sexualidade na Escola Básica Integrada de Rabo de Peixe.
Os parceiros assegurarão a estrutura organizacional/ funcionamento das sessões, bem como os espaços e materiais necessários.

| | |
|---|---|
| Tipo de Ação | Melhoria |
| Destinatários | Comunidade escolar |
| Responsável | Direção Regional da Prevenção e Combate às Dependências e Direção Regional da Saúde |
| Parceiros | Direção Regional da Educação; Escola Básica Integrada de Rabo de Peixe; APFSSR - Açores |
| Impacto | Médio |

| **Indicadores** | | **Sit. Inicial** |
|---|---|---|
| 1 | N.º de sessões para os alunos | 22 sessões (em 2017/2018) |
| 2 | N.º de sessões para os monitores/ professores | 0 sessões (em 2017/2018) |

**Metas**

| | 2019 | 2020 | 2021 |
|---|---|---|---|
| 1 | 24 | 28 | 32 |
| 2 | 2 | 4 | 6 |

## Ação 5: Promover o sucesso escolar no 1.º ciclo do ensino básico

**Justificação**

Constata-se que a maior percentagem de retenções no ensino básico reside no grupo de alunos matriculados no 2.º ano de escolaridade (31,6%).

**Descrição**

Decorrente da implementação do novo currículo regional da educação básica, será introduzida a componente de Cidadania e Desenvolvimento no 1.º ciclo do ensino básico, que permitirá mobilizar os contributos de diferentes áreas disciplinares, com vista ao cruzamento dos respetivos conteúdos, através do desenvolvimento e concretização de projetos pelos alunos de cada turma.
No âmbito do planeamento curricular da Escola Básica Integrada de Rabo de Peixe, as atividades de apoio à aprendizagem (apoio educativo), a partir do ano letivo 2019/2020, que assentam em metodologias de diferenciação pedagógica, serão destinados dois tempos letivos semanais a todos os alunos matriculados no 2.º ano de escolaridade.
No ano letivo 2019/2020 serão implementados, no 1.º ciclo do ensino, na Escola Básica Integrada de Rabo de Peixe, os projetos: "Educar para uma Geração Azul", "Atelier de Código" e "Educação Inclusiva", que permitirão o desenvolvimento de competências de compreensão oral e escrita.

| | |
|---|---|
| Tipo de Ação | Nova |
| Destinatários | Alunos da Escola Básica Integrada de Rabo de Peixe |
| Responsável | Escola Básica Integrada de Rabo de Peixe |
| Parceiros | Direção Regional da Educação, Fundação Oceano Azul e Oceanário de Lisboa |
| Impacto | Grande |

| **Indicadores** | | **Sit. Inicial** |
|---|---|---|
| 1 | Diminuição do número de alunos retidos no 2.º ano de escolaridade do ensino básico | 31,6% (81 alunos em 2018/2019) |

**Metas**

| | 2019 | 2020 | 2021 |
|---|---|---|---|
| 1 | Implementação dos projetos | Diminuição de 20% (dos alunos matriculados no ano letivo 2019/2020) | Diminuição de 25% (dos alunos matriculados no ano letivo 2020/2021) |

## Ação 6: Promover a mobilidade jovem

**Justificação**

Existe a necessidade de se proporcionar às crianças/jovens de famílias de pescadores residentes na vila a possibilidade de vivenciarem experiências ativas, significativas, diversificadas, integradoras e socializadoras, fora do seu contexto de pertença, uma vez que estas crianças/jovens se encontram inseridos em contextos empobrecidos, necessitando de desenvolver competências pessoais e sociais, bem como interagir com contextos que proporcionem experiências lúdico pedagógicas de natureza científica, cultural e/ou outras.
O projeto iniciou-se em 2018 e será criado instrumento que permita a avaliação dos resultados.

**Descrição**

A Direção Regional das Pescas, em parceria com a Associação Pescas Sete Mares, identificará crianças/jovens de famílias residentes na Vila de Rabo de Peixe que trabalham no setor das pescas, e garantirá a sua mobilidade diária para Centros de Apoio à Aprendizagem em Ponta Delgada - "Coriscolandia" e Quinta do Priôlo (Kairós), onde as mesmas desenvolverão atividades lúdico-pedagógicas.

| | |
|---|---|
| Tipo de Ação | Melhoria |
| Destinatários | Comunidade piscatória da Vila de Rabo de Peixe |
| Responsável | Direção Regional das Pescas |
| Parceiros | Kairós; Associação Sete Mares. |
| Impacto | Médio |

| Indicadores | | Sit. Inicial |
|---|---|---|
| 1 | N.º de crianças/jovens abrangidos | 25 (2018) |
| 2 | Proporção de crianças/jovens que identificam ganhos após frequência do projeto | n.a. |

**Metas**

| | 2019 | 2020 | 2021 |
|---|---|---|---|
| 1 | 25 | 25 | 25 |
| 2 | Criação do instrumento de avaliação | 50% | 75% |

**Ação 7: Realizar oficinas culturais destinadas às crianças e aos jovens da Vila de Rabo de Peixe.**

**Justificação**

É fundamental desenvolver junto das crianças e jovens competências destinadas à identificação do património histórico (material e imaterial) existente na vila, no sentido de se salvaguardar a sua defesa e permanência e de se reforçar a identidade local em articulação com as vivências atuais.

**Descrição**

A Direção Regional da Cultura (Museu Carlos Machado) realizará:
- oficinas de atividades culturais, artísticas, de leitura e de escrita, que decorrerão nas instalações das entidades parceiras, após a componente letiva;
- campos de férias de atividades culturais, artísticas, de leitura e de escrita, que decorrerão nas instalações das entidades responsável e parceiras, durante os períodos de interrupção letiva e férias;
- ações de formação informais em mediação cultural, destinadas aos agentes educativos (pessoal docente/não docente, animadores socioculturais, monitores), que decorrerão nas instalações das entidades responsáveis e parceiras, durante o ano letivo.

A ação permitirá criar, a partir do património (imaterial e material) local, possibilidades de desenvolvimento da criatividade nas crianças e nos jovens.

| | |
|---|---|
| Tipo de Ação | Nova |
| Destinatários | Crianças e jovens entre os 3 e os16 anos |
| Responsável | Direção Regional da Cultura (Museu Carlos Machado) |
| Parceiros | Junta de Freguesia de Rabo de Peixe, Associação Sete Mares, Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas, Kairós, Direção Regional das Pescas, ISSA, IPRA |
| Impacto | Médio |

| **Indicadores** | | **Sit. Inicial** |
|---|---|---|
| 1 | N.º de crianças de crianças/jovens abrangidos pelas oficinas | n.a. |
| 2 | N.º de crianças/jovens abrangidos pelos campos de férias | n.a. |
| 3 | N.º de agentes educativos abrangidos pelas ações de formação | n.a. |

**Metas**

| | 2019 | 2020 | 2021 |
|---|---|---|---|
| 1 | 250 | 500 | 750 |
| 2 | 100 | 150 | 200 |
| 3 | 4 | 6 | 8 |

## Ação 8: Implementar o projeto piloto "Ciência na Escola"

**Justificação**

É imprescindível que se garanta a promoção de dinâmicas de trabalho que privilegiem a pesquisa e a experimentação, com vista a uma educação científica, desenvolvimento das potencialidades de cada criança, metodologias de trabalho ativas, construtivas, que estimulem na criança os processos de investigação.

**Descrição**

A Direção Regional da Ciência e Tecnologia implementará a iniciativa "Ciência na Escola", que consiste no desenvolvimento de ações de divulgação de ciência e tecnologia junto de um conjunto pré-definido de escolas que serão levadas a cabo pelos quatro Centros de Ciência localizados em S. Miguel: o Observatório Astronómico de Santana (OASA), o Observatório Vulcanológico (OVGA), o Expolab e o Observatório Microbiano (OMIC).

| | |
|---|---|
| Tipo de Ação | Nova |
| Destinatários | Crianças do 1.º ciclo do ensino básico da Escola Básica Integrada de Rabo de Peixe |
| Responsável | Direção Regional da Ciência e Tecnologia |
| Parceiros | Rede de Centros de Ciência dos Açores, Direção Regional da Educação e Escola Básica Integrada de Rabo de Peixe |
| Impacto | Grande |

| Indicadores | | Sit. Inicial |
|---|---|---|
| 1 | N.º de crianças participantes | n.a. |

**Metas**

| | 2019 | 2020 | 2021 |
|---|---|---|---|
| 1 | 90 | 100 | 100 |

**Ação 9: Implementar uma Iniciativa Local de Emprego Social e de Promoção ao Empreendedorismo Local na Vila de Rabo de Peixe.**

**Justificação**

Constata-se a existência na comunidade de um número significativo de desempregados jovens e de longa duração**.**

**Descrição**

A DREQP propõe promover uma Iniciativa Local de Emprego Social e de Promoção ao Empreendedorismo Local na Vila de Rabo de Peixe, com o objetivo aumentar as habilitações dos residentes da freguesia e a sua posterior integração no mercado de trabalho, quer através de trabalho por conta de outrem, ou por criação do seu próprio negócio.
De forma a identificar e acompanhar os perfis profissionais do público desempregado, no sentido de formar e integrá-los no mercado de trabalho, a DREQP realizará uma triagem ao público-alvo, localmente, para verificar as competências, ou a ausência das mesmas, para a integração dos utentes no mercado de trabalho.
Assim, o projeto consistirá em duas vertentes:

1. Utentes que necessitam de frequentar formação, para aquisição de competências profissionais, através da Rede Valorizar e/ou Escolas Profissionais;
2. Utentes com conhecimento e hábitos de trabalho, aptos a serem integrados nos Programas de Emprego ou em ofertas de trabalho.

Neste sentido, será dado a conhecer, a este público, os conteúdos programáticos do Curso de "Aquisição de Competências Profissionais", ministrado pela Rede Valorizar, bem como as Escolas Profissionais existentes na ilha e os cursos que cada uma leciona. Serão apresentadas as medidas de emprego existentes na Região Autónoma dos Açores, para que os utentes conheçam os Programas de Emprego aos quais reúnem os requisitos a ser integrados.
Serão promovidas ações de sensibilização na Escola Básica e Integrada de Rabo de Peixe para proporcionar conhecimentos na área empresarial, estimular a capacidade de iniciativa e de criatividade, induzindo a um comportamento empreendedor, de acordo com as atuais necessidades do mercado e dando a conhecer os apoios de empreendedorismo disponíveis na Região.
Após triagem da DREQP, e articulação junto dos utentes, haverá o encaminhamento dos mesmos para as respostas de emprego que melhor se adequam a cada caso, e haverá ainda, por parte da DREQP, um acompanhamento constante deste público nas várias fases do programa, de forma a proporcionar/manter o foco e a motivação para a conclusão, com sucesso, do objetivo deste programa: autonomização e integração no mercado de trabalho.

| | |
|---|---|
| Tipo de Ação | Melhoria |
| Destinatários | Desempregados inscritos nas Agências de Emprego |
| Responsável | Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional |
| Parceiros | DRAIC, SDEA |
| Impacto | Grande |

| **Indicadores** | | **Sit. Inicial** |
|---|---|---|
| 1 | N.º de desempregados a realizar triagem | n.a. |
| 2 | N.º de ações de sensibilização/esclarecimento sobre empreendedorismo e programas de emprego | n.a. |
| 3 | N.º de desempregados a serem integrados em formação | n.a |
| 4 | N.º de desempregados a serem integrados nos Programas de Emprego | 326 (junho 2019) |

| Metas | | | |
|---|---|---|---|
| | 2019 | 2020 | 2021 |
| 1 | 250 | 300 | 350 |
| 2 | 1 | 2 | 4 |
| 3 | 70 | 75 | 80 |
| 4 | 20% do total dos desempregados | 30% | 40% |

## Prioridade 3- Implementar uma intervenção territorializada

### Ação 10: Dinamizar fóruns locais

**Justificação**

Verifica-se a necessidade de se incrementar, ao nível local, um trabalho de interajuda e de colaboração mais alargado, de fomentar a formação de uma consciência coletiva e responsável dos diferentes problemas sociais e de incentivar redes de intervenção social de âmbito local, contribuindo-se, através da conjugação de esforços, para a abordagem de uma intervenção social baseada num trabalho em parceria, planeado e racionalizado.

**Descrição**

Realizar-se-ão fóruns temáticos junto da comunidade de forma a fomentar o seu envolvimento e participação na identificação das fragilidades e potencialidades do território e na construção de soluções.

| | |
|---|---|
| Tipo de Ação | Nova |
| Destinatários | Comunidade da Vila de Rabo de Peixe |
| Responsável | Equipa Multissetorial |
| Parceiros | Entidades, Instituições, Grupos, Associações e Particulares |
| Impacto | Elevado |

| **Indicadores** | | **Sit. Inicial** |
|---|---|---|
| 1 | Número de fóruns locais dinamizados pela Equipa Multissetorial | --- |

**Metas**

| | 2019 | 2020 | 2021 |
|---|---|---|---|
| 1 | 4 fóruns | 6 fóruns | 8 fóruns |

## Ação 11: Apoiar a melhoria das condições sócio habitacionais e ambientais da vila de Rabo de Peixe

**Justificação**

Verifica-se a existência de bairros que apresentam problemas relacionados com o uso/apropriação dos espaços físicos, com as relações de sociabilidade (vizinhança e familiares) e com a degradação das condições sócio habitacionais e ambientais.

**Descrição**

A ação permitirá com o suporte técnico do ISSA:
- avaliar o estado de conservação dos espaços comuns e de manutenção dos espaços verdes (através da criação de uma grelha com escala - observação direta);
- fomentar o desenvolvimento de recursos endógenos e ações de melhoria das condições sócio habitacionais e ambientais de bairros de habitação social por forma a aumentar o bem-estar individual e coletivo e o sentido cívico, através do envolvimento associativo na Âncoras e Sereias – Associação de Dinamização Comunitária;
- sensibilizar para a importância de dinâmicas familiares positivas e responsáveis e das relações de vizinhança saudáveis através da participação familiar e comunitária em ações e eventos promovidos pelos responsáveis da ação, em colaboração com os seus parceiros;
- proporcionar a ocupação lúdico-pedagógica das crianças e jovens das zonas de intervenção;
- envolver os parceiros quer na dinamização das iniciativas previstas, quer na disponibilização de recursos humanos e materiais.

| | |
|---|---|
| Tipo de Ação | Melhoria |
| Destinatários | Moradores de bairros de habitação social |
| Responsável | Instituto da Segurança Social dos Açores |
| Parceiros | Associação Âncoras e Sereias – Associação de Dinamização Comunitária, Cresaçor, Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande, Associações locais, IPPS's, elementos chave da comunidade (formais e informais); Câmara Municipal da Ribeira Grande e Junta de Freguesia de Rabo de Peixe |
| Impacto | Grande |

| Indicadores | | Sit. Inicial |
|---|---|---|
| 1 | Nível de bem-estar individual e coletivo (questionário e *focus group*). | n.a. |
| 2 | N.º de pessoas que se associaram | n.a. |
| 3 | N.º de participantes envolvidos nas dinâmicas promovidas pela associação Âncoras e Sereias | n.a. |
| 4 | N.º de ações desenvolvidas junto dos destinatários | n.a |
| 5 | N.º de destinatários abrangidos | n.a. |
| 6 | N.º de crianças e jovens participantes nas atividades lúdico-pedagógicas | 45 |

| **Metas** | | | |
|---|---|---|---|
| | 2019 | 2020 | 2021 |
| 1 | Criação de questionário e guião de *focus group* | 20% com pelo menos nível médio | 30% com pelo menos nível médio |
| 2 | - | 10 | 20 |
| 3 | 15 | 30 | 40 |
| 4 | 6 | 10 | 12 |
| 5 | 125 | 150 | 175 |
| 6 | 45 | 80 | 100 |

## Ação 12: Capacitar e Valorizar a Comunidade Piscatória

**Justificação**

Existe um défice de qualificações na comunidade piscatória, que a impossibilita de rentabilizar/aumentar os rendimentos da atividade da pesca e de procurar formas de empregabilidade alternativas.

**Descrição**

Irão ser promovidos pela Direção Regional das Pescas, nas comunidades piscatórias, cursos de escolarização, de forma a dotar os formandos com a escolaridade mínima obrigatória, para terem acesso à profissão de pescador ou aos graus de mestrança da marinha regional de pesca dos Açores.

| | |
|---|---|
| Tipo de Ação | Melhoria |
| Destinatários | Comunidade piscatória da Vila de Rabo de Peixe |
| Responsável | Direção Regional das Pescas |
| Parceiros | Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional (Rede Valorizar) e Direção Regional de Educação |
| Impacto | Grande |

| Indicadores | | Sit. Inicial |
|---|---|---|
| 1 | N.º de cursos de formação realizados. | 7 (ano 2018) |
| 2 | N.º de formandos participantes. | 175 (ano 2018) |
| 3 | N.º de formandos com aproveitamento. | Cerca de 150 (ano 2018) |

**Metas**

| | 2019 | 2020 | 2021 |
|---|---|---|---|
| 1 | 6 | 7 | 8 |
| 2 | 90 | 105 | 120 |
| 3 | 80 | 90 | 100 |

**Ação 13: Assegurar uma resposta integrada e sistemática de acompanhamento psicossocial que potencie a capacitação e a autonomia das famílias**

**Justificação**

Existe a necessidade de se promover uma intervenção psicossocial sistemática que seja articulada, complementar e sistémica, de forma a aumentar a eficácia da intervenção.

**Descrição**

A ação será desenvolvida pela equipa multidisciplinar em que estão representados os vários serviços públicos, nomeadamente, nas áreas da saúde, educação, emprego e solidariedade social, em estreita articulação com os parceiros locais. Pretende-se, através de um trabalho colaborativo entre os vários intervenientes, potenciar sinergias entre os recursos existentes na comunidade e as próprias ações previstas no presente plano.

Serão selecionadas 20 famílias a partir da análise do seu perfil familiar, traçado segundo as necessidades e os níveis de risco em relação aos seguintes fatores:

- estrutura sociofamiliar e a dinâmica familiar;
- situação de saúde da família;
- situação do emprego e o nível de formação familiar;
- situação sócio habitacional do agregado;
- educação e escolarização das crianças;
- relações com o meio ambiente e participação em redes formais ou informais.

Será depois elaborado um plano de intervenção familiar em conjunto com cada família, adequando os recursos existentes, designando um técnico de referência que efetuará o acompanhamento sistemático a cada agregado.

Objetivos:

- Aumentar a capacidade de mudança e fortalecimento das famílias selecionadas para este projeto piloto;
- Promover a inovação social na intervenção realizada junto de famílias mais fragilizadas no sentido da sua autonomização, de forma a testar e melhorar a eficácia dos instrumentos utilizados;
- Avaliar o impacto de novas formas de atuação sobre a qualidade de vida das famílias.

| | |
|---|---|
| Tipo de Ação | Nova |
| Destinatários | 20 famílias |
| Responsável | Equipa Multissetorial |
| Parceiros | Direções Regionais, Instituto da Segurança Social dos Açores, Unidade Orgânica, Junta de Freguesia, IPSS's e equiparados, Grupos Desportivos e Associações. |
| Impacto | Grande |

| **Indicadores** | | **Sit. Inicial** |
|---|---|---|
| 1 | Taxa de cumprimento médio dos objetivos definidos no Plano de Intervenção Familiar do conjunto de famílias acompanhadas. | n.a. |

**Metas**

| | 2019 | 2020 | 2021 |
|---|---|---|---|
| 1 | - | 50% | 75% |

# V – Conclusão

O presente processo iniciou-se com a realização de um diagnóstico social fruto de processo participado por todos os parceiros da comunidade de Rabo de peixe, no qual se efetuou a recolha, análise e sistematização da informação quantitativa e qualitativa das várias dimensões sociais e que possibilitou um retrato atualizado desta comunidade. Permitiu também identificar as principais oportunidades e constrangimentos ao nível do tecido social e definir as prioridades de intervenção que serão operacionalizadas através do Plano de Ação desenvolvido para o período de 2019-2021.

Deste diagnóstico resultou a necessidade de intervir prioritariamente nas seguintes áreas:

1. Ao nível da parentalidade positiva e responsável, não numa lógica apenas assistencial, em modalidades de apoio social ou económico, mas de se promover a parentalidade e o desenvolvimento de competências parentais, de modo a que os pais se sintam mais capazes de gerar um bom ambiente familiar nas suas casas e de se assumirem como agentes educativos e modelos de referência para seus os filhos.
2. Reforçar a metodologia de atendimento e de acompanhamento social dos grupos expostos a situações de maior vulnerabilidade, otimizando os recursos existentes, de forma a melhorar a resposta à população.
3. Melhorar as condições para a promoção do sucesso escolar.
4. Intervir com vista à promoção cultural, socio habitacional e ambiental.
5. Reforçar a formação e qualificação profissional da população ativa.
6. Incrementar, a um nível local, o trabalho de interajuda e de colaboração mais alargado entre as diversas instituições, grupos e associações que existem na vila.

O conjunto de 13 ações que constituem o Plano de Ação para 2019-2021 encontra-se alinhado com as prioridades definidas na Estratégia Regional de Combate à Pobreza e à Exclusão Social 2018-2029, nomeadamente, no que respeita à prioridade 1 - *Assegurar a todas as crianças e jovens, desde o início de vida, um processo de desenvolvimento integral e inclusivo*- destacando-se as ações relacionadas com o reforço da capacitação dos pais no exercício da parentalidade, o foco na vigilância na saúde dos jovens, assim como um

conjunto de projetos inovadores e diferenciados a desenvolver junto das crianças que frequentam o 1.º ciclo do ensino básico com vista melhorar os níveis de sucesso escolar, reduzindo os elevados níveis de retenção.

Desta forma, é dado um especial enfoque à população infantojuvenil, numa lógica preventiva e atendendo igualmente ao peso que este grupo etário tem no conjunto da população de Rabo de Peixe, considerando que os resultados positivos que agora se obtiverem terão efeitos ao longo de toda a sua vida e permitirão romper com a reprodução dos ciclos intergeracionais de pobreza.

Estas ações respondem a um dos dois objetivos centrais a alcançar com este plano - integrar socialmente as crianças e os jovens, através do apoio a uma parentalidade e educação positivas e responsáveis, de forma a assegurar a satisfação das suas necessidades básicas, a proteção de riscos e a criação de um ambiente que promova o seu desenvolvimento harmonioso, valorize a sua individualidade e autonomia.

Destacam-se ainda, e em linha com outra das prioridades definidas na Estratégia Regional - *Implementar uma intervenção territorializada* - todo o trabalho que será desenvolvido pela Equipa Multissetorial, em estreita ligação com os atores locais na procura de soluções endógenas e que potenciem os recursos locais, nomeadamente ao nível do trabalho de acompanhamento que será desenvolvido por esta equipa a um conjunto de famílias com maior vulnerabilidade social, numa perspetiva de intervenção de proximidade, articulada e, sobretudo, multidimensional e assente e abordagens socialmente inovadoras.

Pretende-se assim, por esta via, responder ao segundo objetivo central definido para este plano - potenciar o trabalho em rede e em parceria, para criar espaços de reflexão-ação conjuntos, colocar em prática ações e dar resposta aos problemas.

# VII- Anexos

**(apresentados com hiperligações)**

**1.1. Demografia:**
- Censos Anexos\1.1 - Demografia - Censos 2011.pdf2011.
- Distribuição da população.
- Distribuição de famílias clássicas, segundo a sua dimensão.

**1.2. Saúde:**
- Relatório situação de vigilância de comportamentos de risco nos jovens – alunos da EBIRP.
- Relatório situação de vigilância de comportamentos de risco nos jovens – alunos da RAA.

**1.3. Educação:**
- Taxas de abandono escolar.

**1.4. Trabalho e Emprego:**
- Número de: desempregados, inscritos em programas de inserção socioprofissional e inscritos na Agência de Emprego.

**1.5. Habitação:**
- Situação relativa à habitação.

**1.6. Solidariedade Social:**
- Prestações, respostas sociais, processos.
- Respostas sociais - creche, JI, CATL, CDIJ.

**1.8. Transportes:**
- Cobertura e frequência 1.
- Cobertura e frequência 2.

**2.Outras informações relevantes – Programas e Projetos em operacionalização, ações de prevenção da violência doméstica.**

**3.Equipa Multissetorial do Polo Local de Desenvolvimento e Coesão Social de Rabo de Peixe – Documento regulador.**

**4. Equipa Multissetorial do Polo Local de Desenvolvimento e Coesão Social de Rabo de Peixe – Memorandos das reuniões.**

## P1 - POPULAÇÃO RESIDENTE, POPULAÇÃO PRESENTE, FAMÍLIAS, ALOJAMENTOS E EDIFÍCIOS

| Ilha/Município/Freguesia | População residente | | | População presente | | | Famílias | | Alojamentos familiares | | | Alojamentos colectivos | Edifícios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | HM | H | M | HM | H | M | Clássicas residentes | Institucionais | Total | Clássicos | Outros | | |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 |
| **Ribeira Grande** | **32 112** | **16 184** | **15 928** | **30 893** | **15 511** | **15 382** | **8 991** | **9** | **11 195** | **11 187** | **8** | **17** | **10 411** |
| Calhetas | 988 | 499 | 489 | 948 | 479 | 469 | 296 | 1 | 369 | 369 | 0 | 3 | 312 |
| Fenais da Ajuda | 1 131 | 581 | 550 | 1 091 | 556 | 535 | 319 | 0 | 420 | 420 | 0 | 0 | 416 |
| Lomba da Maia | 1 152 | 580 | 572 | 1 102 | 562 | 540 | 361 | 1 | 507 | 507 | 0 | 1 | 506 |
| Lomba de São Pedro | 284 | 151 | 133 | 261 | 137 | 124 | 88 | 0 | 130 | 130 | 0 | 0 | 130 |
| Maia | 1 900 | 960 | 940 | 1 787 | 899 | 888 | 547 | 3 | 722 | 722 | 0 | 4 | 724 |
| Pico da Pedra | 2 909 | 1 439 | 1 470 | 2 785 | 1 366 | 1 419 | 894 | 0 | 1 023 | 1 022 | 1 | 0 | 978 |
| Porto Formoso | 1 265 | 633 | 632 | 1 225 | 609 | 616 | 367 | 0 | 554 | 554 | 0 | 1 | 543 |
| Rabo de Peixe | 8 866 | 4 577 | 4 289 | 8 906 | 4 581 | 4 325 | 2 120 | 1 | 2 516 | 2 515 | 1 | 4 | 2 242 |
| Ribeira Grande (Conceição) | 2 425 | 1 161 | 1 264 | 2 305 | 1 103 | 1 202 | 782 | 2 | 1 003 | 1 002 | 1 | 3 | 843 |
| Ribeira Grande (Matriz) | 3 968 | 1 992 | 1 976 | 3 647 | 1 825 | 1 822 | 1 148 | 1 | 1 417 | 1 415 | 2 | 1 | 1 306 |
| Ribeira Seca | 2 950 | 1 491 | 1 459 | 2 814 | 1 409 | 1 405 | 851 | 0 | 989 | 989 | 0 | 0 | 971 |
| Ribeirinha | 2 349 | 1 160 | 1 189 | 2 126 | 1 035 | 1 091 | 635 | 0 | 848 | 845 | 3 | 0 | 748 |
| Santa Bárbara | 1 275 | 637 | 638 | 1 260 | 626 | 634 | 381 | 0 | 460 | 460 | 0 | 0 | 460 |
| São Brás | 650 | 323 | 327 | 636 | 324 | 312 | 202 | 0 | 237 | 237 | 0 | 0 | 232 |

## P2 - EDIFÍCIOS SEGUNDO A ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO, NÚMERO DE ALOJAMENTOS, TIPO DE UTILIZAÇÃO E TIPO DE EDIFICIO

| Ilha/Município/Freguesia | Total | Época de construção | | | | | Número de alojamentos | | | | | | | | Utilização do edifício | | | | Tipo de edifício | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Antes de 1919 | de 1919 a 1945 | de 1946 a 1970 | de 1971 a 1990 | de 1991 a 2011 | Total de alojamentos | Com 1 alojamento | Com 2 alojamentos | Com 3 alojamentos | Com 4 alojamentos | Com 5 a 9 alojamentos | Com 10 a 15 alojamentos | Com 15 ou mais alojamentos | Total de edifícios principalmente residenciais | Edifícios exclusivamente residenciais (100%) | Edifícios principalmente residenciais (de 50% a 99%) | Edifícios principalmente não residenciais (até 49%) | Clássicos usados das famílias residentes para | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | Possuir 1 ou 2 alojamentos familiares | Possuir 3 ou mais alojamentos familiares | Outro tipo |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 |
| **Região Autónoma dos Açores** | **98 818** | **7 098** | **10 145** | **20 600** | **27 815** | **33 160** | **98 818** | **94 913** | **2 214** | **405** | **328** | **771** | **121** | **66** | **98 045** | **95 134** | **2 911** | **773** | **96 486** | **1 792** | **540** |
| **São Miguel** | **47 866** | **2 939** | **5 718** | **11 709** | **12 418** | **15 082** | **47 866** | **46 141** | **652** | **140** | **159** | **604** | **108** | **62** | **47 416** | **46 409** | **1 007** | **450** | **46 497** | **1 114** | **255** |
| **Ribeira Grande** | **10 411** | **431** | **1 279** | **2 405** | **2 402** | **3 894** | **10 411** | **10 185** | **77** | **17** | **24** | **39** | **9** | **0** | **10 340** | **10 126** | **214** | **71** | **10 170** | **155** | **86** |
| Calhetas | 312 | 6 | 47 | 75 | 38 | 146 | 312 | 294 | 2 | 2 | 3 | 5 | 0 | 0 | 311 | 310 | 1 | 1 | 293 | 16 | 3 |
| Fenais da Ajuda | 416 | 86 | 166 | 53 | 42 | 63 | 416 | 412 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 411 | 403 | 2 | 5 | 416 | 0 | 0 |
| Lomba da Maia | 506 | 52 | 71 | 112 | 37 | 174 | 506 | 504 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 503 | 495 | 8 | 3 | 505 | 0 | 1 |
| Lomba de São Pedro | 130 | 0 | 1 | 25 | 48 | 56 | 130 | 130 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 130 | 130 | 0 | 0 | 130 | 0 | 0 |
| Maia | 724 | 8 | 53 | 137 | 126 | 334 | 724 | 722 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 710 | 702 | 8 | 14 | 721 | 0 | 3 |
| Pico da Pedra | 978 | 67 | 146 | 106 | 139 | 460 | 978 | 958 | 10 | 3 | 3 | 4 | 0 | 0 | 975 | 953 | 22 | 3 | 893 | 13 | 72 |
| Porto Formoso | 543 | 31 | 133 | 116 | 91 | 172 | 543 | 540 | 0 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 543 | 538 | 5 | 0 | 539 | 3 | 1 |
| Rabo de Peixe | 2 242 | 14 | 68 | 406 | 682 | 1 072 | 2 242 | 2 173 | 21 | 5 | 3 | 36 | 4 | 0 | 2 230 | 2 204 | 26 | 12 | 2 192 | 48 | 2 |
| Ribeira Grande (Conceição) | 843 | 6 | 56 | 208 | 254 | 319 | 843 | 805 | 9 | 1 | 4 | 21 | 3 | 0 | 830 | 772 | 58 | 13 | 811 | 30 | 2 |
| Ribeira Grande (Matriz) | 1 306 | 82 | 255 | 379 | 278 | 312 | 1 306 | 1 263 | 20 | 2 | 2 | 11 | 2 | 0 | 1 302 | 1 285 | 17 | 4 | 1 288 | 18 | 0 |
| Ribeira Seca | 971 | 44 | 159 | 333 | 138 | 297 | 971 | 961 | 5 | 3 | 1 | 1 | 0 | 0 | 964 | 947 | 17 | 7 | 966 | 5 | 0 |
| Ribeirinha | 748 | 13 | 59 | 273 | 121 | 282 | 748 | 726 | 2 | 0 | 1 | 19 | 0 | 0 | 740 | 739 | 1 | 8 | 725 | 21 | 2 |
| Santa Bárbara | 460 | 0 | 3 | 72 | 263 | 122 | 460 | 460 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 460 | 414 | 46 | 0 | 460 | 0 | 0 |
| São Brás | 232 | 22 | 56 | 44 | 25 | 85 | 232 | 231 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 231 | 228 | 3 | 1 | 231 | 1 | 0 |

# P5 - FAMÍLIAS CLÁSSICAS, SEGUNDO A SUA DIMENSÃO

| Ilha/Município/Freguesia | Famílias clássicas segundo a dimensão (pessoas residentes) | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Total | Com 1 | Com 2 | Com 3 | Com 4 | Com 5 ou mais |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| **Região Autónoma dos Açores** | **81 715** | **14 006** | **20 871** | **19 231** | **16 295** | **11 312** |
| **São Miguel** | **42 987** | **6 624** | **9 690** | **10 022** | **9 289** | **7 362** |
| **Ribeira Grande** | **8 991** | **1 003** | **1 725** | **1 963** | **2 130** | **2 170** |
| Calhetas | 296 | 38 | 61 | 75 | 66 | 56 |
| Fenais da Ajuda | 319 | 45 | 65 | 59 | 63 | 87 |
| Lomba da Maia | 361 | 61 | 69 | 81 | 82 | 68 |
| Lomba de São Pedro | 88 | 13 | 21 | 17 | 20 | 17 |
| Maia | 547 | 70 | 112 | 123 | 119 | 123 |
| Pico da Pedra | 894 | 85 | 199 | 251 | 216 | 143 |
| Porto Formoso | 367 | 36 | 71 | 86 | 99 | 75 |
| Rabo de Peixe | 2 120 | 163 | 309 | 391 | 516 | 741 |
| Ribeira Grande (Conceição) | 782 | 112 | 189 | 197 | 175 | 109 |
| Ribeira Grande (Matriz) | 1 148 | 155 | 242 | 226 | 265 | 260 |
| Ribeira Seca | 851 | 106 | 155 | 193 | 197 | 200 |
| Ribeirinha | 635 | 51 | 111 | 131 | 168 | 174 |
| Santa Bárbara | 381 | 47 | 75 | 88 | 89 | 82 |
| São Brás | 202 | 21 | 46 | 45 | 55 | 35 |

## P8 – POPULAÇÃO RESIDENTE SEGUNDO O NÍVEL DE INSTRUÇÃO MAIS ELEVADO COMPLETO E SEXO

| Ilha/Município/Freguesia | Total | | | Nenhum | | | Básico | | | | | | | | | Secundário | | | Pós-secundário | | | Superior | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | 1º Ciclo | | | 2º Ciclo | | | 3º Ciclo | | | | | | | | | | | |
| | HM | H | M | HM | H | M | HM | H | M | HM | H | M | HM | H | M | HM | H | M | HM | H | M | HM | H | M |
| 1 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 |
| **Região Autónoma dos Açores** | ****** | 121 534 | 125 238 | 51 477 | **** | **** | 66 128 | **** | **** | ***** | **** | **** | ***** | **** | **** | ***** | 11 237 | **** | 1 811 | 948 | 863 | ***** | 7 193 | **** |
| **São Miguel** | **137 856** | **67 988** | **69 868** | **30 864** | **15 643** | **15 221** | **33 493** | **16 826** | **16 667** | **26 161** | **13 799** | **12 362** | **21 528** | **11 056** | **10 472** | **13 242** | **5 997** | **7 245** | **1 029** | **522** | **507** | **11 539** | **4 145** | **7 394** |
| **Ribeira Grande** | **32 112** | **16 184** | **15 928** | **8 545** | **4 453** | **4 092** | **8 350** | **4 274** | **4 076** | **6 479** | **3 445** | **3 034** | **4 375** | **2 258** | **2 117** | **2 467** | **1 094** | **1 373** | **192** | **75** | **117** | **1 704** | **585** | **1 119** |
| Calhetas | 988 | 499 | 489 | 256 | 134 | 122 | 193 | 103 | 90 | 198 | 101 | 97 | 154 | 86 | 68 | 109 | 48 | 61 | 6 | 2 | 4 | 72 | 25 | 47 |
| Fenais da Ajuda | 1 131 | 581 | 550 | 324 | 194 | 130 | 341 | 174 | 167 | 252 | 125 | 127 | 141 | 59 | 82 | 61 | 25 | 36 | 2 | 1 | 1 | 10 | 3 | 7 |
| Lomba da Maia | 1 152 | 580 | 572 | 296 | 146 | 150 | 324 | 180 | 144 | 278 | 147 | 131 | 136 | 73 | 63 | 78 | 23 | 55 | 5 | 0 | 5 | 35 | 11 | 24 |
| Lomba de São Pedro | 284 | 151 | 133 | 65 | 34 | 31 | 103 | 57 | 46 | 55 | 35 | 20 | 35 | 15 | 20 | 20 | 8 | 12 | 0 | 0 | 0 | 6 | 2 | 4 |
| Maia | 1 900 | 960 | 940 | 399 | 202 | 197 | 450 | 226 | 224 | 485 | 265 | 220 | 313 | 168 | 145 | 168 | 67 | 101 | 10 | 4 | 6 | 75 | 28 | 47 |
| Pico da Pedra | 2 909 | 1 439 | 1 470 | 572 | 286 | 286 | 544 | 277 | 267 | 533 | 283 | 250 | 545 | 297 | 248 | 397 | 186 | 211 | 36 | 15 | 21 | 282 | 95 | 187 |
| Porto Formoso | 1 265 | 633 | 632 | 319 | 152 | 167 | 308 | 156 | 152 | 378 | 219 | 159 | 149 | 69 | 80 | 68 | 26 | 42 | 10 | 2 | 8 | 33 | 9 | 24 |
| Rabo de Peixe | 8 866 | 4 577 | 4 289 | 3 049 | 1 660 | 1 389 | 2 483 | 1 283 | 1 200 | 1 614 | 810 | 804 | 939 | 499 | 440 | 426 | 181 | 245 | 41 | 23 | 18 | 314 | 121 | 193 |
| Ribeira Grande (Conceição) | 2 425 | 1 161 | 1 264 | 466 | 220 | 246 | 532 | 267 | 265 | 406 | 214 | 192 | 398 | 210 | 188 | 301 | 148 | 153 | 17 | 3 | 14 | 305 | 99 | 206 |
| Ribeira Grande (Matriz) | 3 868 | 1 892 | 1 976 | 972 | 506 | 466 | 1 018 | 510 | 508 | 749 | 414 | 335 | 563 | 276 | 287 | 346 | 170 | 176 | 32 | 14 | 18 | 288 | 102 | 186 |
| Ribeira Seca | 2 950 | 1 491 | 1 459 | 762 | 381 | 381 | 822 | 429 | 393 | 553 | 305 | 248 | 416 | 214 | 202 | 227 | 105 | 122 | 11 | 5 | 6 | 159 | 52 | 107 |
| Ribeirinha | 2 349 | 1 160 | 1 189 | 644 | 328 | 316 | 683 | 333 | 350 | 491 | 251 | 240 | 314 | 166 | 148 | 137 | 60 | 77 | 13 | 4 | 9 | 67 | 18 | 49 |
| Santa Bárbara | 1 275 | 637 | 638 | 285 | 142 | 143 | 370 | 194 | 176 | 307 | 173 | 134 | 195 | 88 | 107 | 74 | 23 | 51 | 6 | 1 | 5 | 38 | 16 | 22 |
| São Brás | 650 | 323 | 327 | 136 | 68 | 68 | 179 | 85 | 94 | 180 | 103 | 77 | 77 | 38 | 39 | 55 | 24 | 31 | 3 | 1 | 2 | 20 | 4 | 16 |

Quadro extraído em 30 de Novembro de 2012 (12:09:47)
http://www.ine.pt

| Período de referência dos dados | Local de residência | População presente (N.º) por Local de residência e Sexo; Decenal | | | População residente (N.º) por Local de residência e Sexo; Decenal | | | Famílias (N.º) por Local de |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Sexo | | | Sexo | | | |
| | | H | M | | H | M | | |
| | | N.º | N.º | TOTAL | N.º | N.º | TOTAL | N.º |
| 2011 | **Região Autónoma dos Açores** | 118183 | 121612 | 239795 | 121534 | 125238 | 246772 | 81856 |
| | **Ribeira Grande** | 15511 | 15382 | 30893 | 16184 | 15928 | 32112 | 9000 |
| | **Calhetas** | 479 | 469 | 948 | 499 | 489 | 988 | 297 |
| | **Fenais da Ajuda** | 556 | 535 | 1091 | 581 | 550 | 1131 | 319 |
| | **Lomba da Maia** | 562 | 540 | 1102 | 580 | 572 | 1152 | 362 |
| | **Lomba de São Pedro** | 137 | 124 | 261 | 151 | 133 | 284 | 88 |
| | **Maia** | 899 | 888 | 1787 | 960 | 940 | 1900 | 550 |
| | **Pico da Pedra** | 1366 | 1419 | 2785 | 1439 | 1470 | 2909 | 894 |
| | **Porto Formoso** | 609 | 616 | 1225 | 633 | 632 | 1265 | 367 |
| | **Rabo de Peixe** | 4581 | 4325 | 8906 | 4577 | 4289 | 8866 | 2121 |
| | **Ribeira Grande (Conceição)** | 1103 | 1202 | 2305 | 1161 | 1264 | 2425 | 784 |
| | **Ribeira Grande (Matriz)** | 1825 | 1822 | 3647 | 1992 | 1976 | 3968 | 1149 |
| | **Ribeira Seca** | 1409 | 1405 | 2814 | 1491 | 1459 | 2950 | 851 |
| | **Ribeirinha** | 1035 | 1091 | 2126 | 1160 | 1189 | 2349 | 635 |
| | **Santa Bárbara** | 626 | 634 | 1260 | 637 | 638 | 1275 | 381 |
| | **São Brás** | 324 | 312 | 636 | 323 | 327 | 650 | 202 |

População presente (N.º) por Local de residência e Sexo; Decenal
População residente (N.º) por Local de residência e Sexo; Decenal
Famílias (N.º) por Local de residência; Decenal

# Famílias Clássicas, segundo a sua dimensão

| Município/Freg | Famílias clássicas segundo a dimensão (pessoas residentes) | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Total | | Com 1 | | Com 2 | | Com 3 | | Com 4 | | Com 5 ou mais | | Com 3 ou mais | |
| | 1 | | | | | | | | | | 7 | | 8 | |
| **Região** | **81 715** | | **14 006** | | **20 871** | | **19 231** | | **16 295** | | **11 312** | | | |
| **São Mi** | **42 987** | **%** | **6 624** | **%** | **9 690** | **%** | **10 022** | **%** | **9 289** | **%** | **7 362** | **%** | **26 673** | % |
| **Lagoa** | **4 380** | | **499** | | **930** | | **1 116** | | **1 085** | | **750** | | **2 951** | |
| Água | 880 | 20,09 | 89 | 17,84 | 166 | 17,85 | 201 | 18,01 | 241 | 22,21 | 183 | 24,40 | 625 | 21,18 |
| **Ponta** | **22 499** | | **3 994** | | **5 446** | | **5 281** | | **4 540** | | **3 238** | | **13 059** | |
| Arrif | 2 107 | 9,36 | 231 | 5,78 | 456 | 8,37 | 516 | 9,77 | 504 | 11,10 | 400 | 12,35 | 1 420 | 10,87 |
| **Ribeir** | **8 991** | | **1 003** | | **1 725** | | **1 963** | | **2 130** | | **2 170** | | **6 263** | |
| Fena | 319 | 3,55 | 45 | 4,49 | 65 | 3,77 | 59 | 3,01 | 63 | 2,96 | 87 | 4,01 | 209 | 3,34 |
| Rabo | 2 120 | 23,58 | 163 | 16,25 | 309 | 17,91 | 391 | 19,92 | 516 | 24,23 | 741 | 34,15 | 1 648 | 26,31 |
| **Terceir** | **19 518** | | **3 390** | | **5 490** | | **4 694** | | **3 864** | | **2 080** | | **10 638** | % |
| **Angra** | **12 195** | | **2 254** | | **3 346** | | **2 847** | | **2 392** | | **1 356** | | **6 595** | |
| Terra | 954 | 7,82 | 144 | 6,39 | 246 | 7,35 | 212 | 7,45 | 214 | 8,95 | 138 | 10,18 | 564 | 8,55 |

*Rabo de Peixe*

Dados do SVCRJ – ano letivo 2016/2017 – Percentagem de resposta da EBI de Rabo de Peixe – 73,37%

Respostas do questionário do 6º ao 8º ano da EBI de Rabo de Peixe

| | |
|---|---|
| Nunca ou raramente usou capacete quando andou de bicicleta | **61.9 %** |
| Nunca ou raramente usou capacete quando andou de patins em linha ou de *skate* | **54.9 %** |
| Alguma vez esteve envolvido numa luta física | **47.4 %** |
| Durante a semana, não costumam almoçar no refeitório escolar | **42.8 %** |
| Nos últimos 12 meses não jogaram em alguma equipa desportiva | **40.8 %** |
| Não tiveram esclarecimentos sobre infeções sexualmente transmissíveis na escola | **40.8 %** |
| Nos últimos 7 dias, beberam um copo, lata ou garrafa de sumos ou refrigerantes, pelo menos 1 vez por dia | **39.8 %** |
| Nos últimos 7 dias, participaram em atividades físicas num total de pelo menos 60 minutos por dia, em 2 dias ou menos | **39.8 %** |
| Raramente ou nunca, quando estão fora de casa mais de 1 hora, em dias de sol, costumam usar protetor solar com fator 15 ou mais elevado | **37.5 %** |
| Num dia de escola, em média, jogam jogos de consola ou computador ou usam computador para coisas que não são trabalhos da escola, 3 horas ou mais por dia | **35.5 %** |
| Beberam álcool, mais que alguns goles | **33.2 %** |
| Nos últimos 7 dias, comeram doces ou sobremesas, tais como: bolos, follhados, pudins ou outros idênticos, pelo menos 1 vez por dia | **28.6 %** |
| Não costumam comer no refeitório escolar por não gostarem da refeição | **27.6 %** |
| Na maioria dos dias da semana, costumam almoçar no refeitório da escola | **27.3 %** |
| Já experimentaram fumar cigarros, mesmo que apenas 1 ou 2 passas | **27.0 %** |
| Nos últimos 7 dias, comeram snacks, tais como batatas fritas ou outros fritos idênticos, pelo menos 1 vez por dia | **26.7 %** |
| Atualmente estão a tentar perder peso | **25.3 %** |
| Nos últimos 7 dias, não tomaram o pequeno-almoço todos os dias | **22.7 %** |
| Durante as semanas de aulas, em média, dormem menos de 8 horas por noite | **22.7 %** |
| Não escovam/lavam os dentes, pelo menos uma vez por dia | **22.1 %** |
| Foi vítima de bullying no recinto da escola | **21.1 %** |
| Nos últimos 7 dias, beberam uma lata ou garrafa de bebidas energéticas ou desportivas, pelo menos 1 vez por dia | **20.1 %** |
| Descrevem o seu peso como ligeiramente elevado ou muito elevado | **19.8 %** |

| | |
|---|---|
| Andou num carro ou outro veículo conduzido por outra pessoa que tinha bebido álcool | **16.8 %** |
| Foi vítima de bullying (inclui todos os tipo de bullying, incluindo eletrónico) nos últimos 2 meses | **15.8 %** |
| Já tiveram relações sexuais | **15.5 %** |
| Não tiveram formação sobre primeiros socorros | **15.1 %** |
| Nos últimos 7 dias, não comeram sopa de legumes todos os dias | **14.1 %** |
| Não tem alguém com quem falar dos problemas | **11.8 %** |
| Consumiram álcool pela primeira vez, para além de alguns goles, com amigos fora da escola | **11.8 %** |
| Na maioria dos dias da semana, costumam almoçar no restaurante/snack-bar/bar | **11.2 %** |
| Não foram examinados por um dentista/ higienista oral nos últimos 3 anos | **10.9 %** |
| Nos últimos 7 dias, não comeram fruta todos os dias | **10.5 %** |
| Tinham 12 anos ou menos quando fumaram um cigarro inteiro pela primeira vez | **10.1 %** |
| Experimentaram fumar cigarros pela primeira vez com amigos fora da escola | **9.2 %** |
| Tomaram um medicamento de prescrição médica obrigatória (tais como medicamentos para a "ansiedade", "depressão" e "relaxantes"), sem prescrição | **9.2 %** |
| Consumiram marijuana alguma vez | **8.9 %** |
| Tiveram pela primeira vez uma relação sexual com 13 anos ou mais | **8.9 %** |
| Já praticou bullying sobre outras pessoas | **8.6 %** |
| Estiveram em jejum (mais de 24 horas sem comer), tomaram laxante ou vomitaram para perder peso ou evitar ganhar peso | **8.6 %** |
| Num dia de escola, em média, veem televisão 5 ou mais horas por dia | **8.6 %** |
| Nunca ou raramente usa cinto de segurança quando vai num carro conduzido por outra pessoa | **8.2 %** |
| Foi vítima de bullying de forma eletrónica | **8.2 %** |
| Tinham 13 ou mais anos quando fumaram um cigarro inteiro pela primeira vez | **8.2 %** |
| Consumiram álcool pela primeira vez, para além de alguns goles, com 11 ou 12 anos | **7.9 %** |
| Teve em sua posse, com intenção de usar ou de mostrar a alguém, uma arma | **6.9 %** |
| Experimentaram fumar cigarros pela primeira vez com amigos na escola | **6.3 %** |
| Esteve envolvido numa luta física em que ficou magoado e que teve de receber tratamento médico ou de enfermagem | **5.9 %** |
| Sentem-se mal ou muito mal em relação ao seu corpo | **5.9 %** |
| Nunca recorreram a uma consulta de planeamento familiar no centro de saúde, antes ou após o início da vida sexual | **5.6 %** |
| Tendo sido vítima de algum tipo de bullying nos últimos 2 meses, não falou com os professores e/ou pais sobre isso | **4.9 %** |
| Acha que os amigos não gostam dele | **4.9 %** |
| Consumiram álcool pela primeira vez, para além de alguns goles, com os pais/encarregados de educação/outros familiares | **4.9 %** |
| Nos últimos 30 dias, fumaram cigarros todos os dias | **4.3 %** |

| | |
|---|---|
| Sente-se triste ou muito triste na maior parte dos dias | **4.0 %** |
| Habitualmente quando têm relações sexuais não usam um preservativo | **2.6 %** |
| Consumiram álcool pela primeira vez, para além de alguns goles, com 9 ou 10 anos | **2.3 %** |
| Tiveram relações sexuais com 6 ou mais pessoas | **2.3 %** |
| Nos últimos 30 dias, conseguiram habitualmente os cigarros, comprando-os numa loja, tal como uma tabacaria ou supermercado | **2.0 %** |
| Nos últimos 30 dias, conseguiram habitualmente os cigarros, comprando-os numa máquina | **1.6 %** |
| Nos últimos 30 dias, nos dias em que fumaram cigarros, fumaram 6 a 10 cigarros por dia | **1.3 %** |
| Nos últimos 30 dias, nos dias em que fumaram cigarros, fumaram mais de 20 cigarros por dia | **1.0 %** |
| Experimentaram marijuana pela primeira vez com 8 anos ou menos | **1.0 %** |
| Tiveram pela primeira vez uma relação sexual com 8 anos ou menos | **0.7 %** |
| Tema que maioritariamente consideram mais importante para ser desenvolvido pela saúde escolar - **Alimentação saudável** | |

Respostas do questionário do 9º ao 12º ano da EBI de Rabo de Peixe

| | |
|---|---|
| Nunca fizeram análises sanguíneas ao VIH/HIV | **73.3 %** |
| Nos últimos 7 dias, praticaram exercícios para melhorar ou tonificar os músculos, tais como flexões, abdominais ou levamento de pesos, em 2 dias ou menos | **61.2 %** |
| Beberam álcool, mais que alguns goles | **61.1 %** |
| Raramente ou nunca, quando estão fora de casa mais de 1 hora, em dias de sol, costumam usar protetor solar com fator 15 ou mais elevado | **55.5 %** |
| Nunca ou raramente usou capacete quando andou de bicicleta | **53.8 %** |
| Nos últimos 12 meses não jogaram em alguma equipa desportiva | **53.3 %** |
| Durante a semana, nunca almoçam no refeitório escolar | **52.2 %** |
| Consumiram álcool pela primeira vez, para além de alguns goles, com 13 ou mais anos | **51.1 %** |
| Nos últimos 7 dias, participaram em atividades físicas num total de pelo menos 60 minutos por dia, em 2 dias ou menos | **46.7 %** |
| Já experimentaram fumar cigarros, charutos, cachimbo ou cigarrilhas, mesmo que apenas 1 ou 2 passas | **44.4 %** |
| Almoçam, na maioria dos dias da semana, em casa | **43.3 %** |
| Durante as semanas de aulas, em média, dormem menos de 8 horas por noite | **39.9 %** |
| Num dia de escola, em média, jogam jogos de consola ou computador ou usam computador para coisas que não são trabalhos da escola, 3 ou mais horas por dia | **38.9 %** |
| Nos últimos 7 dias, beberam pelo menos um copo, lata ou garrafa de sumos ou refrigerantes, pelo menos uma vez por dia | **37.7 %** |
| Almoçam, na maioria dos dias da semana, no refeitório da escola | **35.6 %** |
| Consumiram álcool pela primeira vez, para além de alguns goles, com amigos fora da escola | **34.4 %** |

| | |
|---|---|
| Já tiveram relações sexuais | **34.4 %** |
| Atualmente estão a tentar perder peso | **34.4 %** |
| Não comem no refeitório escolar porque não gostam da refeição | **34.4 %** |
| Tiveram pela primeira vez uma relação sexual com 13 ou mais anos | **31.1 %** |
| Nos últimos 7 dias, não tomaram o pequeno-almoço todos os dias | **30.3 %** |
| Nos últimos 12 meses, sentiu-se deprimido durante 2 ou mais semanas seguidas, ao ponto de deixar de fazer algumas atividades que habitualmente realizava | **30.0 %** |
| Andou num carro ou outro veículo conduzido por outra pessoa que tinha bebido álcool | **27.8 %** |
| Tinham 13 ou mais anos quando fumaram um cigarro inteiro pela primeira vez | **27.8 %** |
| Nos últimos 3 meses, tiveram relações sexuais apenas com 1 pessoa | **27.8 %** |
| Atualmente estão a tentar manter o peso | **27.8 %** |
| Nos últimos 12 meses pensou em magoar-se intencionalmente ou em suicidar-se | **24.4 %** |
| Descrevem o seu peso como elevado ou muito elevado | **23.3 %** |
| Não tiveram formação sobre suporte básico de vida ou primeiros socorros | **23.3 %** |
| Experimentaram fumar cigarros pela primeira vez com amigos fora da escola | **21.1 %** |
| Não escovam/lavam os dentes, pelo menos uma vez por dia | **21.1 %** |
| Nos últimos 12 meses esteve envolvido numa luta física | **20.0 %** |
| Nunca recorreram a uma consulta de planeamento familiar no centro de saúde, antes ou após o início da vida sexual | **20.0 %** |
| Já tiveram alguma relação sexual sem preservativo | **18.9 %** |
| Nos últimos 7 dias, não comeram sopa de legumes | **18.9 %** |
| Durante a semana, almoçam no refeitório escolar 1 a 2 dias | **17.8 %** |
| Nos últimos 7 dias, comeram doces ou sobremesas, tais como: bolos, folhados, pudins ou outros idênticos, pelo menos 1 vez por dia | **16.7 %** |
| Durante a semana, almoçam no refeitório escolar todos os dias | **14.4 %** |
| Nos últimos 30 dias, beberam pelo menos uma bebida alcoólica em 3 ou mais dias | **13.3 %** |
| Almoçam, na maioria dos dias da semana, no restaurante/snack-bar/bar | **13.3 %** |
| Não foram examinados por um dentista/ higienista oral nos últimos 3 anos | **13.3 %** |
| Nos últimos 12 meses esteve envolvido em lutas físicas dentro dos espaços pertencentes à escola | **12.3 %** |
| Não falou com ninguém em relação a ter pensado em magoar-se intencionalmente ou em suicidar-se | **12.2 %** |
| Nos últimos 7 dias, comeram snacks, tais como batatas fritas ou outros fritos idênticos, pelo menos 1 vez por dia | **12.2 %** |
| Não tiveram esclarecimentos sobre infeções sexualmente transmissíveis na escola | **12.2 %** |
| Consumiram álcool pela primeira vez, para além de alguns goles, com os pais/encarregados de educação/outros familiares | **11.1 %** |
| Consumiram marijuana alguma vez | **11.1 %** |

| | |
|---|---|
| Estiveram em jejum (mais de 24 horas sem comer), tomaram laxante ou vomitaram para perder peso ou evitar ganhar peso | **11.1 %** |
| Nos últimos 7 dias não comeram fruta | **11.1 %** |
| Experimentaram marijuana pela primeira vez com 13 ou mais anos | **10.0 %** |
| Habitualmente quando têm relações sexuais não usam um preservativo | **10.0 %** |
| Nunca ou raramente usa cinto de segurança quando vai num carro conduzido por outra pessoa | **8.9 %** |
| Tinham 12 anos ou menos quando fumaram um cigarro inteiro pela primeira vez | **8.9 %** |
| Experimentaram fumar cigarros pela primeira vez com amigos na escola | **8.9 %** |
| Tomaram um medicamento de prescrição médica obrigatória (tais como medicamentos para a "ansiedade", "depressão" e "relaxantes"), sem prescrição | **8.9 %** |
| Sente-se triste ou muito triste na maior parte dos dias | **8.8 %** |
| Foi vítima de bullying (inclui todos os tipo de bullying, incluindo eletrónico) nos últimos 2 meses | **7.8 %** |
| Não tem alguém com quem falar dos problemas | **7.8 %** |
| Experimentaram fumar cigarros pela primeira vez sozinhos | **7.8 %** |
| Nos últimos 30 dias conseguiram álcool para beber através de uma oferta – “deram-me” | **7.8 %** |
| Nos últimos 30 dias, fumaram cigarros nos espaços pertencentes à escola | **7.7 %** |
| Nos últimos 12 meses foi vítima de bullying no recinto da escola | **6.7 %** |
| Fumaram pelo menos um cigarro todos os dias, por 30 dias | **6.7 %** |
| Nos últimos 30 dias, enviaram uma sms ou um e-mail enquanto conduziam um veículo | **6.6 %** |
| Nos últimos 7 dias, beberam uma lata ou garrafa de bebidas energéticas ou desportivas, pelo menos 1 vez por dia | **6.6 %** |
| Nos últimos 12 meses foi vítima de bullying duma forma eletrónica | **5.6 %** |
| Acham que os amigos não gostam deles | **5.6 %** |
| Nos últimos 30 dias, nos dias em que fumaram cigarros, fumaram 1 cigarro por dia | **5.6 %** |
| Consumiram álcool pela primeira vez, para além de alguns goles, com 12 anos ou menos | **5.6 %** |
| Nos últimos 30 dias conseguiram álcool para beber comprando num restaurante, bar ou discoteca | **5.6 %** |
| Tomaram esteroides em comprimidos ou injeções sem receita médica | **5.6 %** |
| Nos últimos 30 dias, tomaram algum suplemento alimentar, medicamento ou outro idêntico, sem conselho médico, para perder ou evitar ganhar peso | **5.6 %** |
| Sentem-se mal ou muito mal em relação ao seu corpo | **5.5 %** |
| Nos últimos 30 dias, conduziram um veículo quando tinham bebido álcool | **4.4 %** |
| Nos últimos 30 dias, fumaram cigarros todos os dias | **4.4 %** |
| Num dia de escola, em média, veem televisão 5 ou mais horas por dia | **4.4 %** |
| Teve em sua posse, com intenção de usar ou de mostrar a alguém, uma arma | **3.3 %** |
| Nos últimos 30 dias, andou com uma arma dentro da escola | **3.3 %** |
| Tendo sido vítima de algum tipo de bullying nos últimos 2 meses, não falou com os professores e/ou pais sobre isso | **3.3 %** |

| | |
|---|---|
| Já praticou bullying sobre outras pessoas | **3.3 %** |
| Nos últimos 30 dias, conseguiram habitualmente os cigarros, comprando-os numa máquina | **3.3 %** |
| Nos últimos 12 meses, não tentaram deixar de fumar cigarros | **3.3 %** |
| Percentagem de alunos a quem nos últimos 12 meses, ofereceram, venderam ou deram uma droga ilegal nos espaços pertencentes à escola | **3.3 %** |
| Tiveram pela primeira vez uma relação sexual com 12 anos ou menos | **3.3 %** |
| Não usam sempre um preservativo porque é desconfortável | **3.3 %** |
| Habitualmente quando têm relações sexuais, não usam algum método para evitar uma gravidez | **3.3 %** |
| Nos últimos 12 meses foi agredido ou magoado fisicamente (de propósito) pelo namorado ou namorada ou alguém com quem tivesse a ter encontros | **3.0 %** |
| Nos últimos 12 meses esteve envolvido numa luta física em que ficou magoado e que teve de receber tratamento médico ou de enfermagem | **2.2 %** |
| Foi forçado fisicamente a ter atos de intimidade ou atos sexuais contra a sua vontade | **2.2 %** |
| Nos últimos 30 dias, conseguiram habitualmente os cigarros, comprando-os numa loja, tal como uma tabacaria ou supermercado | **2.2 %** |
| Nos últimos 30 dias, beberam 5 ou mais bebidas alcoólicas seguidas, ou seja, com um intervalo de poucas horas entre elas em 3 ou mais dias | **2.2 %** |
| Durante a sua vida, já consumiram outro tipo de drogas alguma vez | **1.1 %** |
| Tiveram relações sexuais com 6 ou mais pessoas | **1.1 %** |
| Da última vez que teve relações sexuais, tinham bebido álcool ou consumido drogas antes | **1.1 %** |
| Nos últimos 12 meses foi obrigado a ter contato sexual que não queria com o/a namoravas ou com alguém com quem tinha encontros | **0.0 %** |
| Nos últimos 30 dias consumiram marijuana mais de 10 vezes | **0.0 %** |
| Durante a sua vida, usaram uma seringa para injetar uma droga ilegal no corpo | **0.0 %** |
| Tema que maioritariamente consideram mais importante para ser desenvolvido pela saúde escolar - **Alimentação saudável.** | |

No programa Domicílios e Carros 100% Livres de Fumo participaram no presente ano letivo todas as crianças do 4º ano da EBI de Rabo de Peixe – 173.

## Dados utentes em tratamento:

### Rabo de Peixe

| Programa Livre de Drogas | Programa de Substituição Opiácea | Total |
|---|---|---|
| 35 | 33 | **68** |

| Masculino | Feminino | Total |
|---|---|---|
| 64 | 4 | **68** |

| Grupo Etário | 2019 |
|---|---|
| **Sem Reg** | 0 |
| **[12-17]** | 0 |
| **[18-24]** | 9 |
| **[25-29]** | 2 |
| **[30-34]** | 15 |
| **[35-39]** | 17 |
| **[40-44]** | 11 |
| **[45-49]** | 10 |
| **[50-54]** | 4 |
| **[55-59]** | 0 |
| **[60-64]** | 0 |
| **65+** | 0 |
| **Total** | **68** |

plano regional de SAÚDE AÇORES

Governo dos Açores
Secretaria Regional da Saúde
DIREÇÃO REGIONAL DA PREVENÇÃO E COMBATE ÀS DEPENDÊNCIAS

# Vigilância de Comportamentos de Risco nos Jovens

## RELATÓRIO DO DIAGNÓSTICO DE SITUAÇÃO – ANO LETIVO 2016/2017

plano regional de SAÚDE AÇORES

Governo dos Açores
Secretaria Regional da Saúde
DIREÇÃO REGIONAL DA PREVENÇÃO E COMBATE ÀS DEPENDÊNCIAS

## Índice Geral

Em destaque ..... 3
1.Introdução ..... 6
2.Finalidade ..... 6
3.Objetivos ..... 7
3.1. Objetivo geral ..... 7
3.2. Objetivos específicos ..... 7
4. População alvo ..... 8
5. Aplicação do questionário ..... 8
6. Resultados e apreciação ..... 11
Conclusão ..... 31

## Índice de gráficos

Gráfico nº 1 – Percentagem de alunos elegíveis para o questionário do 6º ao 8º ano, por ciclo de ensino ..... 8
Gráfico nº 2 – Percentagem de alunos elegíveis para o questionário do 9º ao 12º ano, por ciclo de ensino ..... 9
Gráfico nº 3 – Taxa de participação no sistema de vigilância de comportamentos de risco, por ilha ..... 9
Gráfico nº 4 – Número de alunos do 6º ao 8º ano que responderam ao questionário do SVCRJ, por ciclo de ensino ..... 11
Gráfico nº 5 – Número de alunos do 9º ao 12º ano que responderam ao questionário do SVCRJ, por ciclo de ensino ..... 12
Gráfico nº 6 – Percentagem de alunos do 6º ao 8º ano que responderam ao questionário do SVCRJ, por género ..... 12
Gráfico nº 7 – Percentagem de alunos do 9º ao 12º ano que responderam ao questionário do SVCRJ, por género ..... 13

## Índice de tabelas

Tabela 1 - Lesões acidentais e violência - Indicadores 6.º ao 8.º ano ..... 14
Tabela 2 - Lesões acidentais e violência - Indicadores 9.º ao 12.º ano ..... 14
Tabela 3 - Uso de tabaco - Indicadores 6.º ao 8.º ano ..... 17
Tabela 4 - Uso de tabaco - Indicadores 9.º ao 12.º ano ..... 17
Tabela 5 - Uso de álcool - Indicadores 6.º ao 8.º ano ..... 19
Tabela 6 - Uso de álcool - Indicadores 9.º ao 12.º ano ..... 19
Tabela 7 - Uso de drogas - Indicadores 6.º ao 8.º ano ..... 21
Tabela 8 - Uso de drogas - Indicadores 9.º ao 12.º ano ..... 21

**Tabela 9 - Sexualidade - Indicadores 6.º ao 8.º ano.....23**

**Tabela 10 - Sexualidade - Indicadores 9.º ao 12.º ano.....23**

**Tabela 11 - Alimentação e corpo - Indicadores 6.º ao 8.º ano .....25**

**Tabela 12 - Alimentação e corpo - Indicadores 9.º ao 12.º ano .....25**

**Tabela 13 - Atividade física - Indicadores 6.º ao 8.º ano.....28**

**Tabela 14 - Atividade física - Indicadores 9.º ao 12.º ano.....28**

**Tabela 15 - Outras áreas relacionadas com a saúde - Indicadores 6.º ao 8.º ano .....29**

**Tabela 16 - Outras áreas relacionadas com a saúde - Indicadores 9.º ao 12.º ano .....29**

**Tabela 17 - Preenchimento e participação futura no questionário - Indicadores 6.º ao 8.º ano .....30**

**Tabela 18 - Preenchimento e participação futura no questionário – Indicadores 9.º ao 12.º ano .....30**

## EM DESTAQUE

**Resultados globais do Sistema de Vigilância de Comportamentos de Risco em Jovens**

**(6º ao 8º ano)**

| *Comportamentos de Risco* | *Percentagem de alunos* | *Δ[1]% (2015-2016/ 2016-2017)* |
|---|---|---|
| Raramente ou nunca, quando estão fora de casa mais de 1 hora, em dias de sol, costumam usar protetor solar com fator 15 ou mais elevado | **51.0 %** | **-1.3** |
| Alguma vez estiveram envolvidos numa luta física | **46.8 %** | **-0.1** |
| Nos últimos 7 dias, participaram em atividades físicas num total de pelo menos 60 minutos por dia, em apenas 2 dias ou menos | **39.2 %** | **0.1** |
| Beberam álcool, mais que alguns goles | **36.3 %** | **-0.4** |
| Num dia de escola, em média, jogam jogos de consola ou computador ou usam computador para coisas que não são trabalhos da escola, 3 horas ou mais por dia | **34.6 %** | **1.5** |
| Durante as semanas de aulas, em média, dormem menos de 8 horas por noite | **29.6 %** | **0.4** |
| Já experimentaram fumar cigarros, mesmo que apenas *1 ou 2 passas* | **27.0 %** | **-0.8** |
| Descreveram o seu peso como ligeiramente elevado ou muito elevado | **26.1 %** | **1.3** |
| Nos últimos 7 dias, não tomaram o pequeno-almoço todos os dias | **23.3 %** | **0.6** |
| Foram vítima de *bullying* no recinto da escola | **23.0 %** | **1.5** |
| Não escovaram/lavaram os dentes, pelo menos uma vez por dia | **15.9 %** | **-0.6** |
| Consumiram marijuana alguma vez | **6.6 %** | **1.3** |
| Habitualmente quando têm relações sexuais não usam um preservativo | **2.8 %** | **-1.0** |

[1] Δ - Variação Percentual

**Resultados globais do Sistema de vigilância de Comportamentos de Risco em Jovens**

**(9º ao 12º ano)**

| ***Comportamentos de Risco*** | ***Percentagem de alunos*** | ***Δ % (2015-2016/ 2016-2017)*** |
|---|---|---|
| Beberam álcool, mais que alguns goles | **70.8 %** | **-1.4** |
| Raramente ou nunca, quando estão fora de casa mais de 1 hora, em dias de sol, costumam usar protetor solar com fator 15 ou mais elevado | **62.6 %** | **-2.4** |
| Já experimentaram fumar cigarros, charutos, cachimbo ou cigarrilhas, mesmo que apenas *1 ou 2 passas* | **51.9 %** | **-3.3** |
| Nos últimos 7 dias, participaram em atividades físicas num total de pelo menos 60 minutos por dia, em apenas 2 dias ou menos | **48.7 %** | **1.6** |
| Durante as semanas de aulas, em média, dormem menos de 8 horas por noite | **50.6 %** | **-0.8** |
| Num dia de escola, em média, jogam jogos de consola ou computador ou usam computador para coisas que não são trabalhos da escola, 3 horas ou mais por dia | **35.4 %** | **0.5** |
| Nos últimos 12 meses, sentiram-se deprimidos durante 2 ou mais semanas seguidas, ao ponto de deixarem de fazer algumas atividades que habitualmente realizavam | **34.7 %** | **0.1** |
| Nos últimos 7 dias, não tomaram o pequeno-almoço todos os dias | **29.4 %** | **1.5** |
| Nos últimos 12 meses estiveram envolvidos numa luta física | **20.1 %** | **-1.4** |
| Descreveram o seu peso como ligeiramente elevado ou muito elevado | **28.3 %** | **0.4** |
| Andaram num carro ou outro veículo conduzido por outra pessoa que tinha bebido álcool | **21.7 %** | **-0.3** |
| Já tiveram alguma relação sexual sem preservativo | **20.5 %** | **-0.8** |

| | | |
|---|---|---|
| Consumiram marijuana alguma vez | **19.4 %** | **1.1** |
| Consumiram álcool pela primeira vez, para além de alguns goles, com os pais/encarregados de educação/outros familiares | **18.5 %** | **0.2** |
| Não escovam/lavam os dentes, pelo menos uma vez por dia | **11.1 %** | **0.7** |

## 1.INTRODUÇÃO

Como tem vindo a ser vem implementado nos anos anteriores, manteve-se no ano letivo 2016-2017 a aplicação do Sistema de Vigilância de Comportamentos de Risco em Jovens (SVCRJ). Este sistema resultou da adaptação do *Youth Risk Behavior Surveillance System* (YRBSS), criado em 1991 pelo Centers for Disease Control and Prevention (CDC) e já foi aplicado em mais de 2,6 milhões de alunos. O mesmo monitoriza seis categorias de comportamentos de risco relacionados com a saúde nos jovens: 1) comportamentos que contribuem para as lesões acidentais e violência; 2) o uso de tabaco; 3) de álcool e outras drogas; 4) comportamentos sexuais que contribuem para gravidez indesejada e doenças sexualmente transmissíveis; 5) comportamentos alimentares não saudáveis; e 6) a inatividade física.

Existem duas versões do questionário: a primeira versão aplica-se a alunos do 6.º ao 8.º ano e a segunda versão a alunos do 9.º ao 12.º ano.

Do questionário inicial aplicado em 2013/2014 para o questionário aplicado no presente ano letivo ocorreram algumas atualizações ao mesmo, tendo sido incluídas novas questões pertinentes para a análise regional. Neste ano letivo foram incluídas questões relativamente ao local das refeições no período escolar (cantinas/refeitórios Vs. outro locais), ponto considerado pertinente na avaliação dos hábitos alimentares dos alunos.

Neste relatório, além da finalidade e dos objetivos da implementação do SVCRJ, são apresentados os resultados decorrentes da análise dos questionários respondidos pelos alunos, fazendo, sempre que possível, a comparação com os resultados obtidos nos anos letivos anteriores e outros estudos nacionais.

A promoção de práticas saudáveis durante a adolescência e a adoção de medidas para proteger os jovens dos riscos para a saúde são consideradas fulcrais, continuando a ser uma prioridade de atuação da Direção Regional da Prevenção e Combate às Dependências.

## 2.FINALIDADE

Manter um sistema de vigilância de comportamentos de risco dos jovens açorianos em idade escolar que complemente a recolha de informação efetuada pelo InReS Açores (população dos 20 aos 74 anos), contribuindo para a obtenção de uma maior qualidade/efetividade nos cuidados de saúde prestados à população mais jovem, permitindo a monitorização da avaliação das intervenções definidas no PRS 2014-2016 – extensão a 2020, nomeadamente da área de intervenção da saúde em contexto escolar, concorrendo igualmente para a investigação em Saúde Pública nos Açores.

# 3.OBJETIVOS

## 3.1. Objetivo geral

Contribuir para a obtenção de ganhos em saúde para a população jovem residente na RAA, medindo a prevalência dos comportamentos de risco e permitir o planeamento de intervenções no âmbito da saúde escolar/saúde infantojuvenil adaptadas às necessidades reais desta população.

## 3.2. Objetivos específicos

- Manter a estrutura de sistema de vigilância de comportamentos de risco;
- Recolher informação epidemiológica na população jovem/escolar que permita calcular os indicadores delineados no PRS 2014-2016 – extensão a 2020, colmatando assim a informação recolhida pelo Inquérito Regional de Saúde;
- Analisar, reportar e disseminar a informação obtida (nomeadamente as necessidades/problemas por escola).

## 4. POPULAÇÃO ALVO

A população alvo incluiu todos alunos do 6.º ao 12.º ano do ensino regular e de outras modalidades de ensino do Sistema Educativo Regional. De acordo com os dados fornecidos pela DRE, a população alvo foi de 19 189 alunos.

## 5. APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

A fase de preparação do questionário decorreu em janeiro de 2017. A aplicação do questionário decorreu de fevereiro a junho de 2017 e as datas para a sua realização foram planeadas por cada uma das equipas de saúde escolar das Unidades Orgânicas e integradas no respetivo Plano de Atividades da Saúde Escolar (PASE).

Dos 19 189 alunos elegíveis para a realização do questionário, foram obtidos 12 978 questionários, que representam **67.63 %** do total da amostra. De salientar que houve um decréscimo de **2.08 %** na percentagem de resposta relativamente ao ano letivo passado. Os alunos elegíveis para cada um dos questionários, por ciclo de ensino, encontram-se plasmados nos gráficos seguintes:

**Gráfico nº 1 – Percentagem de alunos elegíveis para o questionário do 6º ao 8º ano, por ciclo de ensino**

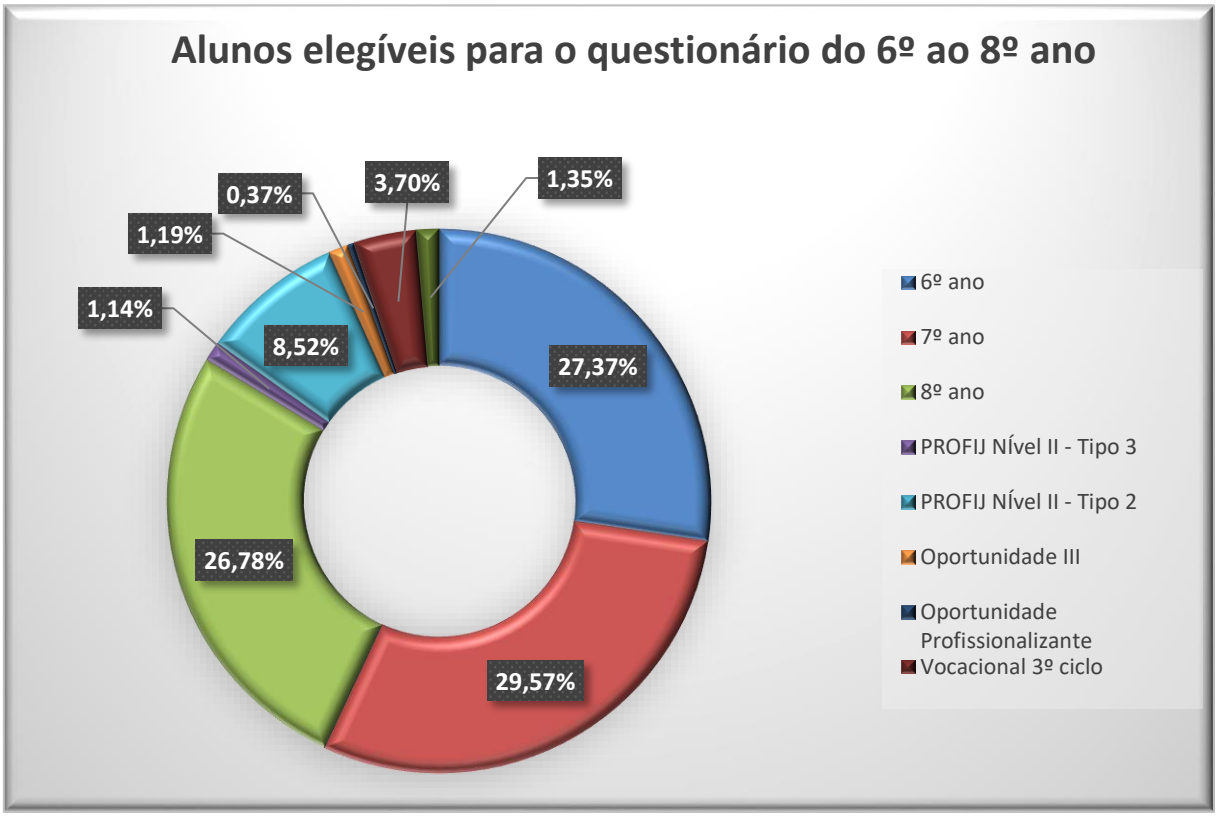
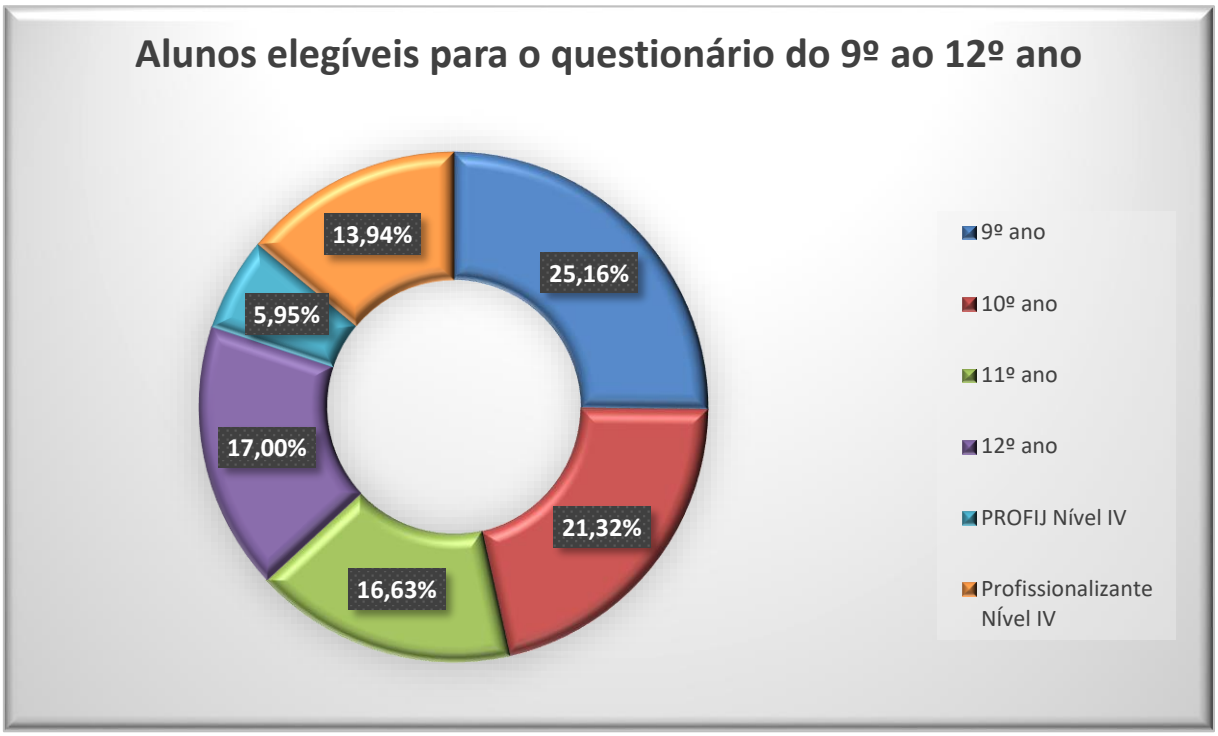
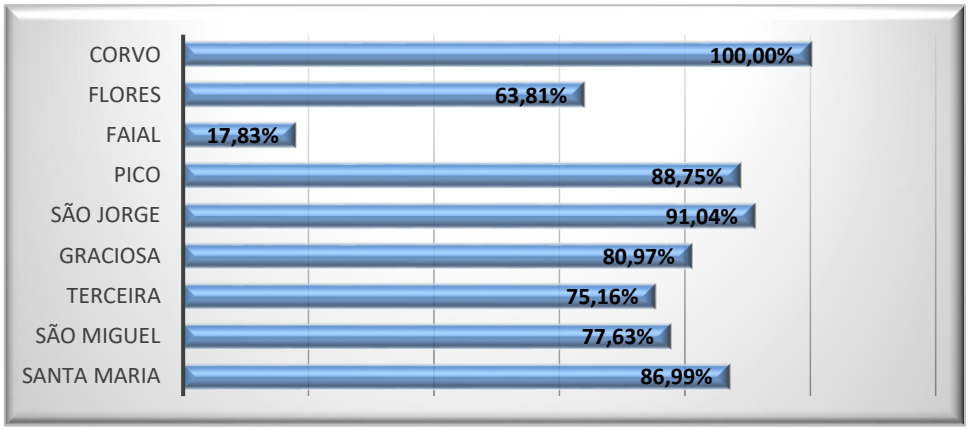


**Gráfico nº 2 – Percentagem de alunos elegíveis para o questionário do 9º ao 12º ano, por ciclo de ensino**




Apenas participaram os alunos com consentimento informado assinado por parte dos encarregados de educação (alunos com menos de 18 anos) ou com consentimento do próprio aluno (alunos com idade igual ou superior a 18 anos). Ainda assim, houve 1.8 % de alunos do 6º ao 8º ano e 2.2 % de alunos do 9º ao 12º ano que referiram na primeira pergunta do questionário que não tinham tido autorização dos seus encarregados de educação para a participação no questionário, terminando logo a aplicação do mesmo. De salientar que, no questionário, ocorreu uma maior percentagem dos alunos do 6º ao 8º ano (55.4 %) comparativamente aos alunos do 9º ao 12 ano (44.6 %). Segue abaixo o gráfico elucidativo das taxas de participação no SVCRJ.

**Gráfico nº 3 – Taxa de participação no sistema de vigilância de comportamentos de risco, por ilha**



Os dados foram recolhidos através dos formulários do *Google Drive*, ficando as respostas armazenadas numa folha de cálculo *online* para cada escola. As respostas foram posteriormente copiadas para uma única folha de cálculo do *Excel* e codificadas para análise no *IBM SPSS Statistics 21*. Aos questionários que os alunos referiram não ter consentimento dos encarregados de educação, foram excluídas as respostas dos mesmos e a opção "não quero responder a esta pergunta" foi tratada como resposta ausente.

Considerando a necessidade de as equipas de saúde escolar avaliarem, não só o impacto das suas intervenções no final do ano letivo (para a realização do Relatório de Saúde Escolar) mas também a planificação das atividades para o ano letivo 2017/2018 (para a realização do PASE), a análise dos dados *por escola* foi a primeira a ser efetuada.

No capítulo dos "Resultados" (página seguinte), será apresentado o produto de cada indicador, em percentagem, no total das respostas.

## 6. RESULTADOS E APRECIAÇÃO

Os indicadores foram agrupados nas seguintes áreas: *Lesões acidentais e violência*; *Uso de tabaco*; *Uso de álcool*; *Uso de drogas*; *Sexualidade*; *Alimentação e corpo*; *Atividade física*; *Outras áreas relacionadas com a saúde*; *Preenchimento e participação futura no questionário.*

Para cada área são apresentadas duas tabelas: a primeira refere-se aos indicadores dos alunos do 6.º ao 8.º ano e a segunda refere-se aos indicadores dos alunos do 9.º ao 12.º ano.

Todos os indicadores têm como denominador a totalidade de respostas válidas, para que assim se tenha a real noção do impacto/prevalência na população-alvo, mesmo quando o indicador resulta de algumas condicionantes. Por exemplo, o indicador *nunca ou raramente usou capacete quando andou de bicicleta* - apesar de só dizer respeito aos alunos que andaram de bicicleta alguma vez na vida, está calculado tendo em conta a totalidade das respostas.

### Caracterização da população respondente ao questionário

**Gráfico nº 4 – Número de alunos do 6º ao 8º ano que responderam ao questionário do SVCRJ, por ciclo de ensino**

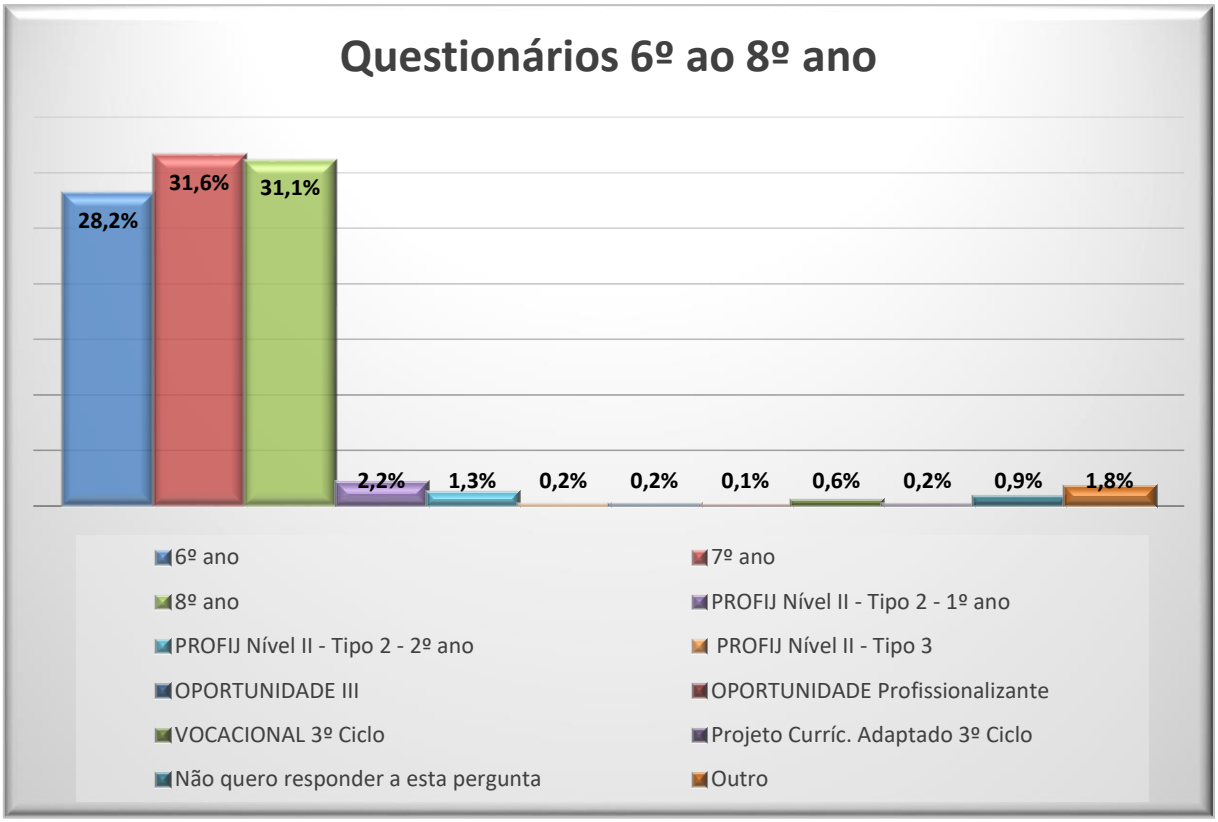


**Gráfico nº 5 – Número de alunos do 9º ao 12º ano que responderam ao questionário do SVCRJ, por ciclo de ensino**

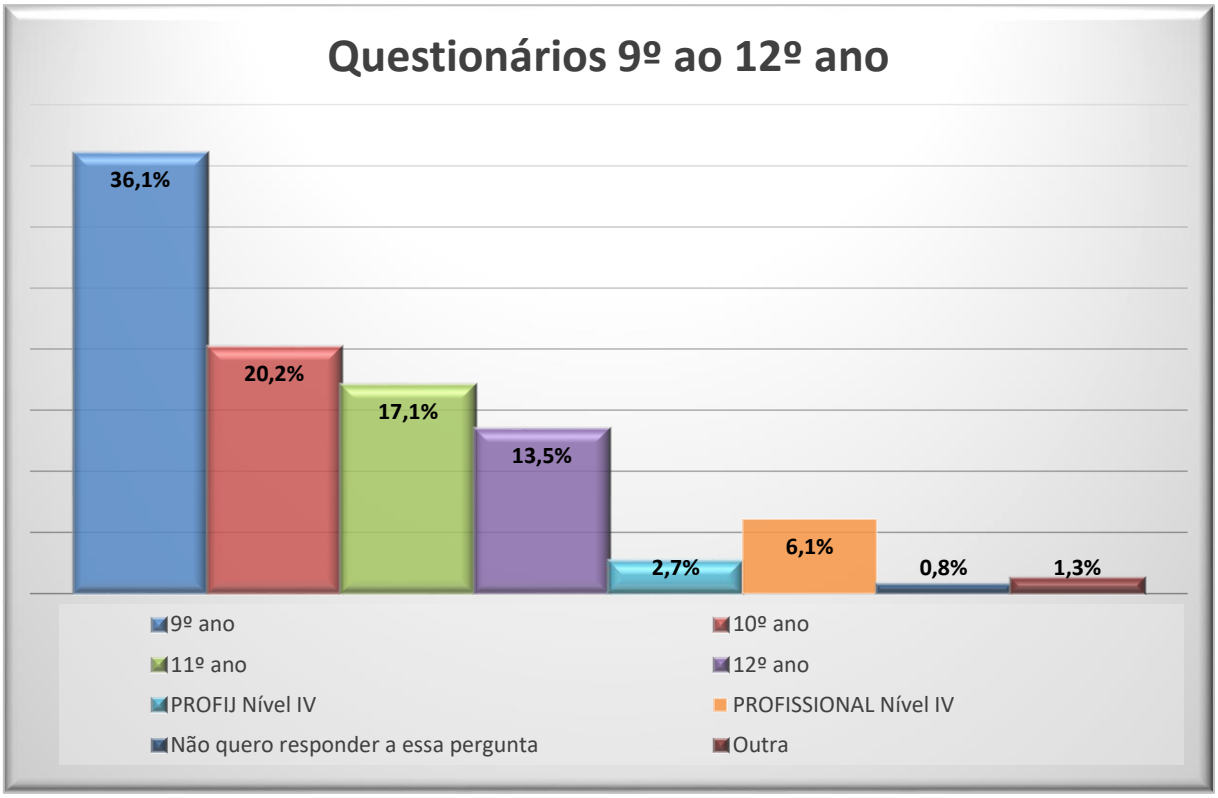



**Gráfico nº 6 – Percentagem de alunos do 6º ao 8º ano que responderam ao questionário do SVCRJ, por género**

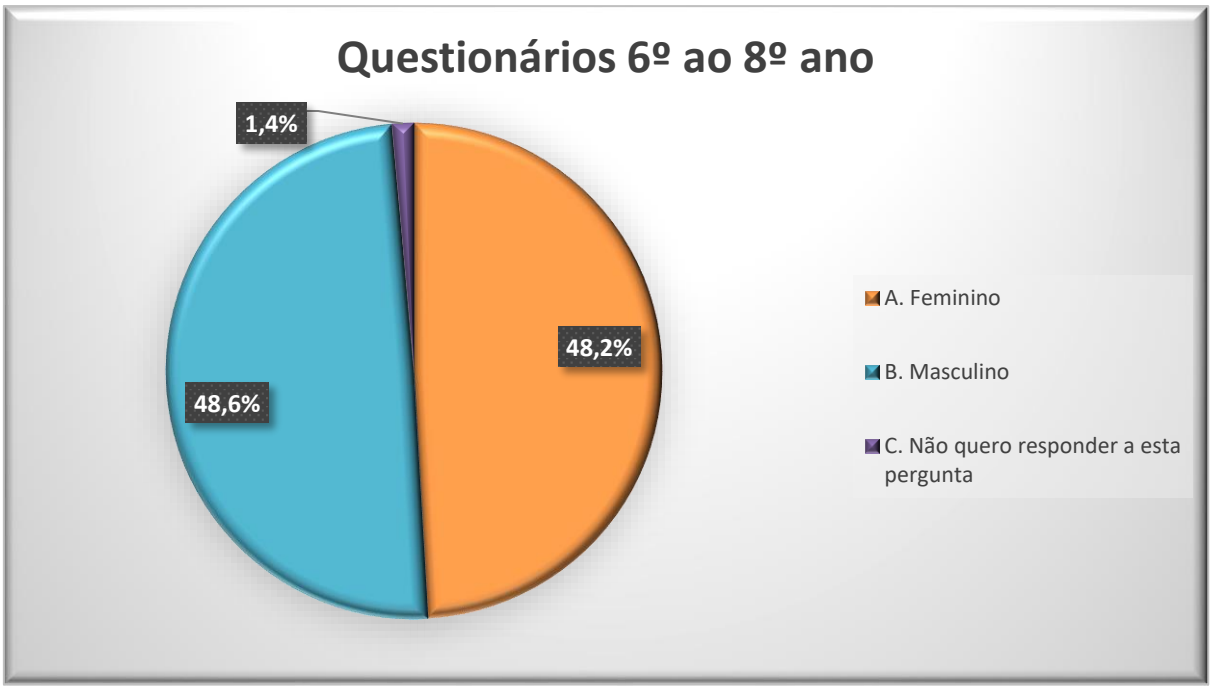
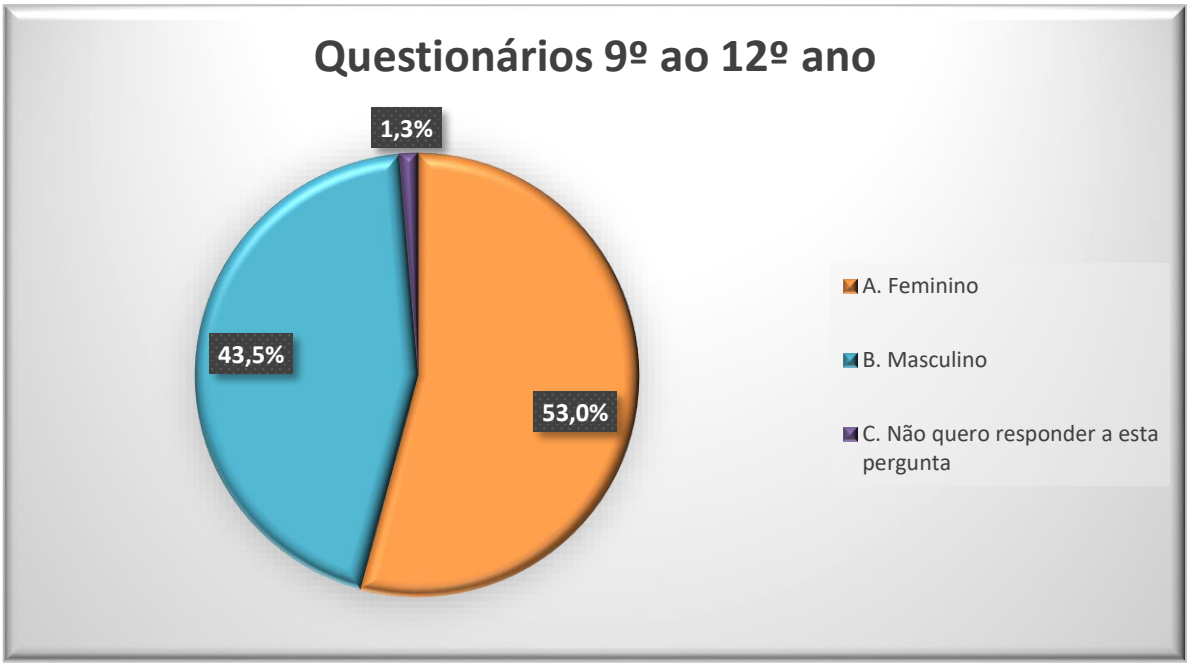


**Gráfico nº 7 – Percentagem de alunos do 9º ao 12º ano que responderam ao questionário do SVCRJ, por género**



## *Lesões acidentais e violência*

**Tabela 1 - Lesões acidentais e violência - Indicadores 6.º ao 8.º ano**

| ***Percentagem de alunos que referem que...*** | **Total** |
|---|---|
| *nunca ou raramente usaram capacete quando andaram de bicicleta* | **59.9 %*** |
| *nunca ou raramente usaram capacete quando andaram de patins em linha ou de* skate | **52.0 %**** |
| *nunca ou raramente usam cinto de segurança quando vão num carro conduzido por outra pessoa* | **6.4 %** |
| *andaram num carro ou noutro veículo conduzido por outra pessoa que tinha bebido álcool* | **21.0 %** |
| *tiveram em sua posse, com intenção de usar ou de mostrar a alguém, uma arma* | **7.4 %** |
| *alguma vez estiveram envolvidos numa luta física* | **46.8 %** |
| *estiveram envolvidos numa luta física em que ficaram magoados e que tiveram de receber tratamento médico ou de enfermagem* | **4.6 %** |
| *foram vítimas de bullying no recinto da escola* | **23.0 %** |
| *foram vítimas de bullying de forma eletrónica* | **10.3 %** |
| *foram vítimas de bullying (inclui todos os tipo de bullying, incluindo eletrónico) nos últimos 2 meses* | **13.4 %** |
| *tendo sido vítimas de algum tipo de bullying nos últimos 2 meses, não falaram com os professores e/ou pais sobre isso* | **4.2 %** |
| *já praticaram bullying sobre outras pessoas* | **9.4 %** |
| *sentem-se tristes ou muito tristes na maior parte dos dias* | **5.1 %** |
| *acham que os amigos não gostam deles* | **4.6 %** |
| *não têm alguém com quem falar dos problemas* | **9.6 %** |

- * 12,1 % da população total nunca andou de bicicleta
- ** 25,1 % da população total nunca andou de patins em linha ou skate

**Tabela 2 - Lesões acidentais e violência - Indicadores 9.º ao 12.º ano**

| ***Percentagem de alunos que referem que...*** | **Total** |
|---|---|
| *nunca ou raramente usaram capacete quando andaram de bicicleta* | **67.6 %*** |
| *nunca ou raramente usam cinto de segurança quando vão num carro conduzido por outra pessoa* | **6.3 %** |
| *andaram num carro ou noutro veículo conduzido por outra pessoa que tinha bebido álcool* | **21.7 %** |
| *nos últimos 30 dias, conduziram um veículo quando tinham bebido álcool* | **3.9 %** |
| *nos últimos 30 dias, enviaram uma sms ou um e-mail enquanto conduziam um veículo* | **6.4 %** |
| *tiveram em sua posse, com intenção de usar ou de mostrar a alguém, uma arma* | **7.3 %** |
| *nos últimos 30 dias, andaram com uma arma dentro da escola* | **3.3 %** |
| *nos últimos 12 meses estiveram envolvidos numa luta física* | **20.1 %** |
| *nos últimos 12 meses estiveram envolvidos numa luta física em que ficaram magoados e que tiveram de receber tratamento médico ou de enfermagem* | **3.0 %** |
| *nos últimos 12 meses estiveram envolvidos em lutas físicas dentro dos espaços pertencentes à escola* | **8.3 %** |
| *foram forçados fisicamente a ter atos de intimidade ou atos sexuais contra a sua vontade* | **5.0 %** |

| | |
|---|---|
| *nos últimos 12 meses foram agredidos ou magoados fisicamente (de propósito) pelo namorado ou namorada ou alguém com quem tivessem a ter encontros* | **3.4 %** |
| *nos últimos 12 meses foram obrigados a ter contato sexual que não queriam com o namorado ou a namorada ou com alguém com quem tinham encontros* | **3.6 %** |
| *nos últimos 12 meses foram vítimas de bullying no recinto da escola* | **6.5 %** |
| *nos últimos 12 meses foram vítimas de bullying duma forma eletrónica* | **5.5 %** |
| *foram vítimas de bullying (inclui todos os tipo de bullying, incluindo eletrónico) nos últimos 2 meses* | **8.4 %** |
| *tendo sido vítimas de algum tipo de bullying nos últimos 2 meses, não falaram com os professores e/ou pais sobre isso* | **4.0 %** |
| *já praticaram bullying sobre outras pessoas* | **9.2 %** |
| *nos últimos 12 meses, sentiram-se deprimidos durante 2 ou mais semanas seguidas, ao ponto de deixarem de fazer algumas atividades que habitualmente realizavam* | **34.7 %** |
| *nos últimos 12 meses pensaram em magoar-se intencionalmente ou em suicidar-se* | **17.0 %** |
| *não falaram com ninguém em relação a terem pensado em magoar-se intencionalmente ou em suicidar-se* | **9.2 %** |
| *sentem-se tristes ou muito tristes na maior parte dos dias* | **5.6 %** |
| *acham que os amigos não gostam deles* | **3.9 %** |
| *não têm alguém com quem falar dos problemas* | **9.9 %** |

- * 13,3 % da população total nunca andou de bicicleta

As percentagens de resposta deste ano letivo são semelhantes às do ano letivo 2015/2016, o que poderá justificar dados semelhantes neste indicador, nos dois anos letivos.

No entanto, é de salientar, nos dados sobre lesões acidentais e violência, nos alunos do 6º ao 8 ano, a redução de 2.1 % e de 5.4 % na percentagem de alunos que nunca ou raramente usaram capacete quando andaram de bicicleta ou de patins em linha/skate, respetivamente.

Relativamente aos atos de violência também se ressalta que a percentagem de alunos que alguma vez esteve envolvido numa luta física no 6º ao 8 º ano reduziu 0.1 % e que a percentagem de alunos que saiu magoado desses confrontos diminuiu 2.4 %, situando-se nos 4.6 %. A grande parte das situações de luta física são, assim, de pequena dimensão.

Os dados relativamente ao *bullying* não apresentaram variações significativas. Apesar da temática da violência (*bullying*), em todas as suas vertentes, ser uma das maiores apostas das equipas de saúde escolar, estando igualmente inerente nas orientações curriculares para os diferentes níveis de ensino em matéria de educação afetivo-sexual e reprodutiva, esta não pode ser descurada.

As questões relacionadas com a autoestima nos alunos de 6º ao 8º ano apresentam melhorias significativas: menos 0.3 % das crianças referem sentir-se tristes e muito tristes e menos 1.6 % referem que os amigos não gostam deles.

Os dados do 9º ao 12 ano revelam uma melhoria dos valores relativamente às lesões acidentais, nomeadamente menos 2.8 % de jovens que nunca ou raramente usam capacete quando andam de bicicleta, menos 0.3 % de jovens que nunca ou raramente usam cinto de segurança quando vão num carro conduzido por outra pessoa e menos 1.6% de jovens que conduziram um veículo quando tinham bebido álcool.

Relativamente à violência, a percentagem de jovens que referiu ter estado envolvido numa luta física, nos últimos 12 meses à aplicação do questionário, diminuiu de 21.5 % para 20.1 %; as lutas físicas ocorridas dentro do espaço escolar também decresceram (-1.2 %). À semelhança dos questionários do 6º ao 8 ano, os resultados relativos à violência (bullying) sofrerem pouca variação.

A percentagem de alunos que responderam que os amigos não gostam deles sofreu uma redução de 2.6 %. Continuam estáveis a percentagem de jovens que referiram nos últimos 12 meses sentir-se deprimido durante 2 ou mais semanas seguidas, ao ponto de deixar de fazer algumas atividades que habitualmente realizava (34.7 %), bem como a de jovens que nos *últimos 12 meses pensou em magoar-se intencionalmente ou em suicidar-se* (17.0 %). Relembre-se que a adolescência representa um período de transição, caracterizando-se naturalmente por uma série de avanços e recuos, de dúvidas e certezas irrealistas, de exacerbação de sentimentos e de conflitos vividos muitas vezes e por diversos motivos, com uma angústia excessivamente contida que resulta, com alguma frequência, num fecho em si próprio e, consequentemente, numa agressividade autodirigida.

## *Uso de tabaco*

**Tabela 3 - Uso de tabaco - Indicadores 6.º ao 8.º ano**

| ***Percentagem de alunos que referem que...*** | **Total** |
|---|---|
| *já experimentaram fumar cigarros, mesmo que apenas 1 ou 2 passas* | **27.0 %** |
| *tinham 12 anos ou menos quando fumaram um cigarro inteiro pela primeira vez* | **11.7 %** |
| *tinham 13 ou mais anos quando fumaram um cigarro inteiro pela primeira vez* | **9.3 %** |
| *experimentaram fumar cigarros pela primeira vez com amigos fora da escola* | **11.3 %** |
| *experimentaram fumar cigarros pela primeira vez sozinhos* | **4.9 %** |
| *nos últimos 30 dias, fumaram cigarros todos os dias* | **3.1 %** |
| *nos últimos 30 dias, nos dias em que fumaram cigarros, fumaram mais de 10 cigarros por dia* | **1.2 %** |
| *nos últimos 30 dias, conseguiram habitualmente os cigarros, comprando-os numa máquina* | **1.7 %** |

**Tabela 4 - Uso de tabaco - Indicadores 9.º ao 12.º ano**

| ***Percentagem de alunos que referem que...*** | **Total** |
|---|---|
| *já experimentaram fumar cigarros, charutos, cachimbo ou cigarrilhas, mesmo que apenas 1 ou 2 passas* | **51.9 %** |
| *tinham 12 anos ou menos quando fumaram um cigarro inteiro pela primeira vez* | **12.0 %** |
| *tinham 13 ou mais anos quando fumaram um cigarro inteiro pela primeira vez* | **31.8 %** |
| *experimentaram fumar cigarros pela primeira vez com amigos fora da escola* | **28.0 %** |
| *experimentaram fumar cigarros pela primeira vez com amigos na escola* | **10.7 %** |
| *experimentaram fumar cigarros pela primeira vez sozinhos* | **7.0 %** |
| *nos últimos 30 dias, fumaram cigarros todos os dias* | **7.8 %** |
| *nos últimos 30 dias, nos dias em que fumaram cigarros, fumaram mais de 20 cigarros por dia* | **0.9 %** |
| *nos últimos 30 dias, conseguiram habitualmente os cigarros, comprando-os numa máquina* | **7.9 %** |
| *nos últimos 30 dias, fumaram cigarros nos espaços pertencentes à escola* | **7.9 %** |
| *fumaram pelo menos um cigarro todos os dias, por 30 dias* | **13.4 %** |
| *nos últimos 12 meses, não tentaram deixar de fumar cigarros* | **9.7 %** |

Se olharmos para a distribuição da população residente na RAA, pelo consumo de tabaco, sexo e grupo etário (%) constatamos que do 4º Inquérito Nacional de Saúde 2005/2006 (4º INS 2005/2006) para o INS 2014 houve, para o total da RAA, um aumento global no consumo de 24.0 % para 27.1%. Para os homens o aumento de consumo passou de 36.4% para 39.4% em 2014, passando para as mulheres, de 11.9% para 15.5%. Segundo o InReS Açores (2014), 27.6 % da população adulta açoriana fuma diariamente.

Nos dados dos alunos do 6º ao 8º ano, verifica-se que a percentagem de jovens que já experimentaram fumar cigarros, mesmo que apenas 1 ou 2 passas, em relação ao ano passado

diminuiu 0.8 %. A frequência de consumo (percentagem de alunos que nos últimos 30 dias fumou cigarros todos os dias) apresentou uma variação positiva de 0.1 %.

Estes valores, juntamente com as percentagens de jovens que experimentaram fumar cigarros pela primeira vez com amigos, fora da escola, pressupõe que o consumo de tabaco é efetuado, preferencialmente, em contexto social e recreativo, sendo este mais recetivo à pressão de pares.

Nos alunos do 9º ao 12º ano os resultados foram mais expressivos: houve uma diminuição da percentagem de alunos que experimentaram fumar cigarros (-3.3 %), na percentagem de alunos que fumaram pelo menos um cigarro todos os dias (-0.9 %), na percentagem de alunos que fumaram nos espaços da escola (-1.1), na percentagem de alunos que fumaram pelo menos um cigarro todos os dias, por 30 dias (-1.9 %) e na percentagem de alunos que nos últimos 12 meses, não tentaram deixar de fumar cigarros (-1.4%).

## *Uso de álcool*

**Tabela 5 - Uso de álcool - Indicadores 6.º ao 8.º ano**

| *Percentagem de alunos que referem que...* | Total |
|---|---|
| *beberam álcool, mais que alguns goles* | **36.3 %** |
| *consumiram álcool pela primeira vez, para além de alguns goles, com 12 anos ou menos* | **18.4 %** |
| *consumiram álcool pela primeira vez, para além de alguns goles, com 13 ou mais anos* | **16.4 %** |
| *consumiram álcool pela primeira vez, para além de alguns goles, com amigos fora da escola* | **13.6 %** |
| *consumiram álcool pela primeira vez, para além de alguns goles, com os pais/encarregados de educação/outros familiares* | **10.6 %** |

**Tabela 6 - Uso de álcool - Indicadores 9.º ao 12.º ano**

| *Percentagem de alunos que referem que...* | Total |
|---|---|
| *beberam álcool, mais que alguns goles* | **70.8 %** |
| *consumiram álcool pela primeira vez, para além de alguns goles, com 12 anos ou menos* | **14.8 %** |
| *consumiram álcool pela primeira vez, para além de alguns goles, com 13 ou mais anos* | **54.0 %** |
| *consumiram álcool pela primeira vez, para além de alguns goles, com amigos fora da escola* | **37.6 %** |
| *consumiram álcool pela primeira vez, para além de alguns goles, com os pais/encarregados de educação/outros familiares* | **18.5 %** |
| *nos últimos 30 dias, beberam pelo menos uma bebida alcoólica em 3 ou mais dias* | **16.1 %** |
| *nos últimos 30 dias, beberam 5 ou mais bebidas alcoólicas seguidas, ou seja, com um intervalo de poucas horas entre elas, em 3 ou mais dias* | **8.5 %** |
| *nos últimos 30 dias conseguiram álcool para beber comprando num restaurante, bar ou discoteca* | **13.7 %** |

O INS 2014 revelou que 61.1 % da população dos Açores bebeu pelo menos uma bebida alcoólica nos últimos doze meses, sendo o consumo para os homens de 75.7 % e para as mulheres de 47.4 %.

Dados do InReS Açores revela que 15% da população adulta açoriana bebeu, diariamente, pelo menos uma bebida alcoólica, nos 12 meses que antecederam a entrevista.

Relativamente aos dados do SVCRJ, importa salientar que as percentagens elevadas de consumo prendem-se com a experimentação, no entanto, comparando com os dados do ano passado, nos alunos do 6º ao 8 º ano houve uma diminuição de 0.4 % na percentagem de alunos que já beberam álcool, mais que alguns goles, bem como de 0.7 % na percentagem de alunos que consumiram álcool

pela primeira vez com os pais/encarregados de educação. Nos alunos do 9º ao 12º ano os ganhos foram mais evidentes:

-diminuição na percentagem de alunos que beberam álcool, mais que alguns goles (-1.4 %);

-diminuição na percentagem de alunos que consumiram álcool pela primeira vez, para além de alguns goles, com amigos fora da escola (-1.7 %);

-diminuição na percentagem de alunos que nos últimos 30 dias, beberam pelo menos uma bebida alcoólica em 3 ou mais dias (-3.7 %);

-diminuição na percentagem de alunos que nos últimos 30 dias, beberam 5 ou mais bebidas alcoólicas seguidas, ou seja, com um intervalo de poucas horas entre elas, em 3 ou mais dias (-0.3 %).

O consumo de álcool continua a ser um tema complexo na RAA, estando enraizado nas suas tradições culturais e bem aceite como prática “normal”. Pretende-se com a efetivação do Fórum Regional do Álcool e Saúde uma intervenção mais concertada e sistemática na RAA para esta problemática.

## *Uso de drogas*

**Tabela 7 - Uso de drogas - Indicadores 6.º ao 8.º ano**

| *Percentagem de alunos que referem que...* | Total |
|---|---|
| *consumiram marijuana alguma vez* | **6.6 %** |
| *experimentaram marijuana pela primeira vez com 12 anos ou menos* | **2.4 %** |
| *tomaram um medicamento de prescrição médica obrigatória (tais como medicamentos para a "ansiedade", "depressão" e "relaxantes"), sem prescrição* | **11.1 %** |

**Tabela 8 - Uso de drogas - Indicadores 9.º ao 12.º ano**

| *Percentagem de alunos que referem que...* | Total |
|---|---|
| *consumiram marijuana alguma vez* | **19.4 %** |
| *experimentaram marijuana pela primeira vez dos 13 aos 16 anos* | **13.5 %** |
| *nos últimos 30 dias, consumiram marijuana mais de 10 vezes* | **3.5 %** |
| *durante a sua vida, já consumiram outro tipo de drogas alguma vez* | **5.1 %** |
| *durante a sua vida, usaram uma seringa para injetar uma droga ilegal no corpo* | **1.6 %** |
| *número de alunos a quem nos últimos 12 meses, ofereceram, venderam ou deram uma droga ilegal nos espaços pertencentes à escola* | **7.7 %** |
| *tomaram esteroides em comprimidos ou injeções sem receita médica* | **4.8 %** |
| *tomaram um medicamento de prescrição médica obrigatória (tais como medicamentos para a "ansiedade", "depressão" e "relaxantes"), sem prescrição* | **12.7 %** |

No *Relatório Anual 2015 – Situação do País em Matéria de Drogas e Toxicodependências* (RA – SPMDT 2015) evidenciaram-se prevalências de consumo ao longo da vida e de consumo recente mais elevadas nos homens, para todas as drogas, apesar de alguns consumos no grupo feminino terem aumentado entre 2007 e 2012, contrariamente ao padrão geral de evolução. A RAA apresentou prevalências de consumo de qualquer droga ao longo da vida e nos últimos 12 meses, para a população jovem adulta, de 15.8 % e de 6.5 % respetivamente.

Quanto às novas substâncias psicoativas em 2012, à semelhança das substâncias ilícitas, os consumidores eram maioritariamente jovens e do sexo masculino, apresentando a RAA prevalências de consumo ao longo da vida acima da média nacional. Porém os resultados dos estudos nacionais realizados em 2014 e 2015 nas populações escolares evidenciaram uma tendência de descida dos consumos por comparação a 2010, 2011 e 2012, a nível da grande maioria das substâncias e grupos etários.

Relativamente ao consumo de marijuana nos alunos do 6º ao 8º ano, a percentagem aumentou 1.3 % relativamente aos resultados do ano passado. No entanto, os dados do SVCRJ para os alunos do 9º ao 12º ano relativamente ao consumo de marijuana apresentam variações mais benéficas:

- Diminuição de 1.1 % na percentagem de alunos que já consumiram *marijuana;*
- Diminuição de 0.3 % na percentagem de alunos que nos últimos 30 dias, consumiram marijuana mais de 10 vezes;
- Diminuição de 0.2 % na percentagem de alunos a quem nos últimos 12 meses, ofereceram, venderam ou deram uma droga ilegal nos espaços pertencentes à escola.

## *Sexualidade*

**Tabela 9 - Sexualidade - Indicadores 6.º ao 8.º ano**

| ***Percentagem de alunos que referem que...*** | **Total** |
|---|---|
| *já tiveram relações sexuais* | **13.7 %** |
| *nunca recorreram a uma consulta de planeamento familiar no centro de saúde, antes ou após o início da vida sexual* | **7.8 %** |
| *tiveram pela primeira vez uma relação sexual com 12 anos ou menos* | **4.8 %** |
| *tiveram pela primeira vez uma relação sexual com 13 ou mais anos* | **7.7 %** |
| *tiveram relações sexuais com 6 ou mais pessoas* | **2.2 %** |
| *habitualmente quando têm relações sexuais não usam um preservativo* | **2.8 %** |
| *não tiveram esclarecimentos sobre infeções sexualmente transmissíveis na escola* | **31.1 %** |

**Tabela 10 - Sexualidade - Indicadores 9.º ao 12.º ano**

| ***Percentagem de alunos que referem que...*** | **Total** |
|---|---|
| *já tiveram relações sexuais* | **37.6 %** |
| *nunca recorreram a uma consulta de planeamento familiar no centro de saúde, antes ou após o início da vida sexual* | **23.4 %** |
| *tiveram pela primeira vez uma relação sexual com 12 anos ou menos* | **3.2 %** |
| *tiveram pela primeira vez uma relação sexual entre os 13 e 15 anos* | **19.1 %** |
| *tiveram pela primeira vez uma relação sexual com 16 ou mais anos* | **13.4 %** |
| *tiveram relações sexuais com 6 ou mais pessoas* | **3.3 %** |
| *nos últimos 3 meses, tiveram relações sexuais apenas com 1 pessoa* | **21.9 %** |
| *da última vez que tiveram relações sexuais, tinham bebido álcool ou consumido drogas antes* | **7.1 %** |
| *habitualmente quando têm relações sexuais não usam um preservativo* | **6.0 %** |
| *já tiveram alguma relação sexual sem preservativo* | **20.5 %** |
| *habitualmente quando têm relações sexuais, não usam algum método para evitar uma gravidez* | **2.7 %** |
| *não tiveram esclarecimentos sobre infeções sexualmente transmissíveis na escola* | **10.4 %** |
| *nunca fizeram análises sanguíneas ao VIH/HIV* | **65.4 %** |

Dos dados relativos à sexualidade dos alunos do 6º ao 8º ano é de salientar a percentagem da não recorrência aos serviços/consultas de planeamento familiar, no entanto com melhoria em relação ao ano passado (-0.5 %). A divulgação dos recursos existentes nas unidades de saúde de ilha relativamente ao planeamento familiar deve continuar a ser efetuada com maior efetividade e

frequência pelas equipas de saúde escolar. Entretanto, a percentagem de alunos que já iniciaram a sua vida sexual diminuiu de14.4 % para 13.7 % (-0.7 %).

O número de jovens que habitualmente quando tem relações sexuais não usam preservativo reduziu 1.0 % e a percentagem de alunos que não tiveram esclarecimentos sobre infeções sexualmente transmissíveis na escola diminuiu 3.7 %. Tem sido contínuo o investimento, tanto político como organizacional, na área da saúde afetivo sexual. Reconheceu-se que a educação afetivo-sexual representa uma das dimensões prioritárias da educação para a saúde em meio escolar, através do DLR nº 8/2012/A, de 16 de março, que dá orientações específicas dirigidas ao Sistema Educativo Regional para a efetiva concretização dos objetivos de informação, formação e implementação da educação afetivo-sexual em meio escolar.

Contudo, e à semelhança do sucedido no ano passado, considerando ainda a prevalência de alunos que afirmaram não ter tido esclarecimentos sobre infeções sexualmente transmissíveis na escola – 31.1 % nos alunos do 6º ao 8º ano e 10.4 % nos alunos do 9º ao 12º ano, será necessário continuar a dar uma maior importância à temática, aquando da planificação e execução de atividades em ambiente escolar.

As percentagens para os alunos do 9º ao 12º ano, para a área da sexualidade, apresentam melhoria em praticamente todas as questões:

- Diminuição de 1.7 % na percentagem de alunos que já tiveram relações sexuais;
- Diminuição de 0.6 % na percentagem de alunos que nunca recorreram a uma consulta de planeamento familiar no centro de saúde, antes ou após o início da vida sexual;
- Diminuição de 2.1 % na percentagem de alunos que habitualmente quando têm relações sexuais não usam um preservativo;
- Diminuição de 0.8 % na percentagem de alunos que já tiveram alguma relação sexual sem preservativo;
- Diminuição de 0.3 % na percentagem de alunos que habitualmente quando têm relações sexuais, não usam algum método para evitar uma gravidez.

## *Alimentação e corpo*

**Tabela 11 - Alimentação e corpo - Indicadores 6.º ao 8.º ano**

| ***Percentagem de alunos que referem que...*** | **Total** |
|---|---|
| *sentem-se mal ou muito mal em relação ao seu corpo* | **7.2 %** |
| *descrevem o seu peso como ligeiramente elevado ou muito elevado* | **26.1 %** |
| *atualmente estão a tentar perder peso* | **31.6 %** |
| *estiveram em jejum (mais de 24 horas sem comer), tomaram laxante ou vomitaram para perder peso ou evitar ganhar peso* | **8.3 %** |
| *nos últimos 7 dias, não tomaram o pequeno-almoço todos os dias* | **23.3 %** |
| *nos últimos 7 dias, nunca comeram fruta* | **11.3 %** |
| *nos últimos 7 dias, nunca comeram sopa de legumes* | **16.7 %** |
| *nos últimos 7 dias, beberam um copo, lata ou garrafa de sumos ou refrigerantes, pelo menos 1 vez por dia* | **33.6 %** |
| *nos últimos 7 dias, beberam uma lata ou garrafa de bebidas energéticas ou desportivas, pelo menos 1 vez por dia* | **9.8 %** |
| *nos últimos 7 dias, comeram snacks, tais como batatas fritas ou outros fritos idênticos, pelo menos 1 vez por dia* | **21.4 %** |
| *nos últimos 7 dias, comeram doces ou sobremesas, tais como: bolos, follhados, pudins ou outros idênticos, pelo menos 1 vez por dia* | **24.2 %** |
| *almoçam, na maioria dos dias, no refeitório escolar* | **51.5 %** |
| *almoçam, na maioria dos dias, em casa* | **25.3 %** |
| *almoçam, na maioria dos dias, no restaurante/snack-bar/bar* | **13.1 %** |
| *durante a semana, almoçam todos os dias no refeitório escolar* | **28.3 %** |
| *não comem no refeitório escolar porque não gostam da refeição* | **20.7%** |
| *não escovam/lavam os dentes, pelo menos uma vez por dia* | **15.9 %** |
| *não foram examinados por um dentista/ higienista oral nos últimos 3 anos* | **10.0 %** |

**Tabela 12 - Alimentação e corpo - Indicadores 9.º ao 12.º ano**

| ***Percentagem de alunos que referem que...*** | **Total** |
|---|---|
| *sentem-se mal ou muito mal em relação ao seu corpo* | **12.1 %** |
| *descrevem o seu peso como ligeiramente elevado ou muito elevado* | **28.3 %** |
| *atualmente estão a tentar perder peso* | **32.7 %** |
| *estiveram em jejum (mais de 24 horas sem comer), tomaram laxante ou vomitaram para perder peso ou evitar ganhar peso* | **7.7 %** |
| *nos últimos 30 dias, tomaram algum suplemento alimentar, medicamento ou outro idêntico, sem conselho médico, para perder ou evitar ganhar peso* | **3.9 %** |
| *nos últimos 7 dias, não tomaram o pequeno-almoço todos os dias* | **29.4 %** |

| | |
|---|---|
| *nos últimos 7 dias nunca comeram fruta* | **12.1 %** |
| *nos últimos 7 dias, nunca comeram sopa de legumes* | **17.6 %** |
| *nos últimos 7 dias, beberam um copo, lata ou garrafa de sumos ou refrigerantes, pelo menos 1 vez por dia* | **24.1 %** |
| *nos últimos 7 dias, beberam uma lata ou garrafa de bebidas energéticas ou desportivas, pelo menos 1 vez por dia* | **4.4 %** |
| *nos últimos 7 dias, comeram snacks, tais como batatas fritas ou outros fritos idênticos, pelo menos 1 vez por dia* | **12.1 %** |
| *nos últimos 7 dias, comeram doces ou sobremesas, tais como: bolos, folhados, pudins ou outros idênticos, pelo menos 1 vez por dia* | **14.6 %** |
| *almoçam, na maioria dos dias, no refeitório escolar* | **33.9 %** |
| *almoçam, na maioria dos dias, em casa* | **32.9 %** |
| *almoçam, na maioria dos dias, no restaurante/snack-bar/bar* | **20.9 %** |
| *durante a semana, almoçam todos os dias no refeitório escolar* | **15.8 %** |
| *não comem no refeitório escolar porque não gostam da refeição* | **27.1 %** |
| *não escovam/lavam os dentes, pelo menos uma vez por dia* | **11.1 %** |
| *não foram examinados por um dentista/ higienista oral nos últimos 3 anos* | **9.8 %** |

A prevenção e controlo das doenças mais prevalentes (d. cardiovasculares, d. oncológicas, diabetes, obesidade…) passam pela promoção de uma alimentação saudável, principalmente através da redução do consumo de gordura saturada, de gordura tipo *trans*, de sal e de açúcar e através do aumento do consumo de fruta e hortícolas. Neste âmbito, o INSEF, desenvolvido pelo Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, levanta questões preocupantes para os Açores. De acordo com o estudo, existem nos Açores, mais diabéticos, mais hipertensos e mais obesos.

Já a média de prevalência da obesidade em Portugal é de 28.7 %. Nos Açores esse valor chega aos 32.5 %. Também o consumo de frutas, legumes e vegetais é menor no arquipélago açoriano. É nos Açores, portanto, que se regista a maior taxa de não consumo de frutas: 69.1 %. Já para os vegetais/legumes, a prevalência de não consumo é de 57.7 %.

Lembramos que a população alvo do INSEF foram adultos dos 25 e os 74 anos o que pode ajudar a explicar os resultados no SVCRJ. As crianças/jovens geralmente adotam os hábitos alimentares dos seus pais/familiares, ou seja, o que é praticado em casa.

Pelos dados apresentados no SVCRJ é evidente que se mantém alguns hábitos alimentares nocivos, nomeadamente pelo elevado consumo de bebidas com açúcar e bebidas energéticas, a ausência diária da ingestão de sopa de legumes, de fruta e da prática da ingestão diária do pequeno-almoço.

Comparando com os dados do SVCRJ do ano passado, no 6º ao 8º ano houve um aumento da percentagem de alunos que não tomaram o pequeno-almoço todos os dias (+ 0.6 %), no entanto houve uma diminuição na percentagem de alunos que não comeram fruta nos últimos 7 dias (- 0.2 %) e na percentagem de alunos que não ingeriram sopa de legumes nos últimos 7 dias (- 0.3 %). O consumo diário, quer de refrigerantes, quer de bebidas energéticas também reduziu 1.4 % e 2.9 % respetivamente. Também se observaram dados mais positivos para a higiene oral:

- Diminuição de 0.6 % na percentagem de alunos que não escovam/lavam os dentes, pelo menos uma vez por dia;
- Diminuição de 0.7 % na percentagem de alunos não foram examinados por um dentista/ higienista oral nos últimos 3 anos.

Nos alunos do 9º ao 12º ano ocorreu um aumento das percentagens de alguns dados, nomeadamente aumento da percentagem de alunos que não tomaram o pequeno-almoço todos os dias (+ 1.5 %), aumento da percentagem de alunos que não ingeriram sopa de legumes nos últimos 7 dias (+ 1.0 %) e aumento da percentagem de alunos que não ingeriram fruta nos últimos 7 dias (+ 0.2 %). De salientar a diminuição da percentagem de alunos que nos últimos 7 dias, beberam uma lata ou garrafa de bebidas energéticas ou desportivas (-0.6 %).

Para este ano letivo foram incluídas questões relativas ao local onde os alunos costumam almoçar com o intuito de se identificar alguns dos hábitos alimentares e pelo facto da alimentação no refeitório escolar obedecer a normas de qualidade definidas pela DRE.

É notória a diferença entre os alunos do 6º ao 8º ano dos do 9º ao 12º ano. Os alunos do 6º ao 8º ano almoçam, na maioria dos dias, no refeitório escolar (51.5 %) enquanto a nível dos alunos do 9º ao 12º ano a percentagem dos que almoçam, na maioria dos dias, no refeitório (33.9 %), é praticamente semelhante aos alunos que almoçam na maioria dos dias em casa (32.9 %). Também é notória a maior percentagem de alunos do 9º ao 12º ano que almoçam, na maioria dos dias, no restaurante/snack-bar/bar (20.9 %), relativamente à percentagem de alunos do 6º ao 8º ano (13.1 %). A resposta com maior magnitude relativamente à justificação para não almoçarem no refeitório foi o facto de não gostarem da refeição – informação a reter, sobretudo pela DRE.

Estes dados tornam evidentes que os “maus hábitos alimentares” estão presentes em toda a população açoriana, não sendo um problema exclusivo da população jovem. A alimentação saudável é um dos temas mais abordados pelas equipas de saúde escolar, sendo mesmo uma temática obrigatória para o 1º ciclo. Está a ser delineado para a RAA um Programa Regional para a Alimentação Saudável.

## *Atividade física*

**Tabela 13 - Atividade física - Indicadores 6.º ao 8.º ano**

| *Percentagem de alunos que referem que...* | Total |
|---|---|
| *nos últimos 7 dias, participaram em atividades físicas num total de pelo menos 60 minutos por dia, em apenas 2 dias ou menos* | **39.2 %** |
| *nos últimos 12 meses não jogaram em alguma equipa desportiva* | **42.0 %** |
| *num dia de escola, em média, veem televisão 5 ou mais horas por dia* | **6.7 %** |
| *num dia de escola, em média, jogam jogos de consola ou computador ou usam computador para coisas que não são trabalhos da escola, 3 horas ou mais por dia* | **34.6 %** |

**Tabela 14 - Atividade física - Indicadores 9.º ao 12.º ano**

| *Percentagem de alunos que referem que...* | Total |
|---|---|
| *nos últimos 7 dias, participaram em atividades físicas num total de pelo menos 60 minutos por dia, em 2 dias ou menos* | **48.7 %** |
| *nos últimos 7 dias, praticaram exercícios para melhorar ou tonificar os músculos, tais como flexões, abdominais ou levamento de pesos, em 2 dias ou menos* | **63.5 %** |
| *nos últimos 12 meses não jogaram em alguma equipa desportiva* | **55.5 %** |
| *num dia de escola, em média, veem televisão 5 ou mais horas por dia* | **4.3 %** |
| *num dia de escola, em média, jogam jogos de consola ou computador ou usam computador para coisas que não são trabalhos da escola, 3 ou mais horas por dia* | **35.4 %** |

Segundo o InReS Açores 2014, 41. 6 % da população com idades compreendidas entre os 20 e os 74 anos, praticava atividade física. A proporção de homens que indicou esta prática correspondia a 47.0 %, enquanto o mesmo hábito era apontado por 37.5 % das mulheres.

No que diz respeito ao sedentarismo nos tempos livres, o Inquérito Nacional de Saúde com Exame Físico - que teve como população-alvo pessoas não institucionalizadas entre os 25 e os 74 anos - concluiu que o problema chega a afetar 52.5 % das mulheres entre os 55 e os 64 anos (a faixa etária mais afetada). A média nacional de sedentarismo ronda os 44.8 % da população.

Comparativamente aos dados do SVCRJ do ano passado, no ano letivo 2016/2017 não houve grande variação nas percentagens de resposta. No 6º ao 8º ano houve melhoria na percentagem de alunos que num dia de escola, em média, veem televisão 5 ou mais horas por dia (- 1.2 %), enquanto nos alunos do 9º ao 12º ano a variação ficou-se por (-0.1 %).

## *Outras áreas relacionadas com a saúde*

**Tabela 15 - Outras áreas relacionadas com a saúde - Indicadores 6.º ao 8.º ano**

| ***Percentagem de alunos que referem que...*** | **Total** |
|---|---|
| *não tiveram formação sobre primeiros socorros* | **17.3 %** |
| *raramente ou nunca, quando estão fora de casa mais de 1 hora, em dias de sol, costumam usar protetor solar com fator 15 ou mais elevado* | **51.0 %** |
| *durante as semanas de aulas, em média, dormem menos de 8 horas por noite* | **29.6 %** |
| *Tema que maioritariamente consideram mais importante para ser desenvolvido pela saúde escolar* | **Alimentação saudável** |

**Tabela 16 - Outras áreas relacionadas com a saúde - Indicadores 9.º ao 12.º ano**

| ***Percentagem de alunos que referem que...*** | **Total** |
|---|---|
| *não tiveram formação sobre primeiros socorros* | **16.8 %** |
| *raramente ou nunca, quando estão fora de casa mais de 1 hora, em dias de sol, costumam usar protetor solar com fator 15 ou mais elevado* | **62.6 %** |
| *durante as semanas de aulas, em média, dormem menos de 8 horas por noite* | **50.6 %** |
| *Tema que maioritariamente consideram mais importante para ser desenvolvido pela saúde escolar* | **Alimentação saudável** |

Relativamente aos presentes dados salienta-se a continuidade das elevadas percentagens de alunos que *raramente ou nunca, quando estão fora de casa mais de 1 hora, em dias de sol, costumam usar protetor solar com fator 15 ou mais elevado,* apresentando, no entanto, melhoria de 1.3 % nos alunos do 6º ao 8º ano e de 2.4 % nos alunos do 9º ao 12º ano. Tendo em conta que a RAA tem-se mantido no topo dos locais onde as radiações ultravioletas apresentam maior incidência, esta situação tem que continuar a merecer toda a atenção por parte das equipas de saúde escolar.

No que se refere à formação em primeiros socorros, nos alunos do 9º ao 12º ano, houve uma redução substancial na percentagem de alunos que não tiveram formação (- 4.9 %).

Em ambos os questionários foi referida como temática prioritária a ser desenvolvida pela saúde escolar, a alimentação saudável, tal como no ano transato.

## *Preenchimento e participação futura no questionário*

**Tabela 17 - Preenchimento e participação futura no questionário - Indicadores 6.º ao 8.º ano**

| ***Percentagem de alunos que referem que...*** | **Total** |
|---|---|
| *o preenchimento do questionário foi muito fácil ou fácil* | **75.4 %** |
| *se fosse necessário, no futuro, responderia novamente ao questionário* | **82.7 %** |

**Tabela 18 - Preenchimento e participação futura no questionário – Indicadores 9.º ao 12.º ano**

| ***Percentagem de alunos que referem que...*** | **Total** |
|---|---|
| *o preenchimento do questionário foi muito fácil ou fácil* | **74.7 %** |
| *se fosse necessário, no futuro, responderia novamente ao questionário* | **77.7 %** |

## CONCLUSÃO

O SVCRJ pretende continuar a ser um sistema dinâmico, surgindo como uma ferramenta de planeamento e de intervenção em saúde pública.

Permite a realização do estudo da prevalência dos comportamentos de risco em jovens e tem a vantagem de ter grande aceitação entre os alunos e facilidade na recolha dos dados.

A sua realização permite conhecer a situação de saúde da população alvo (alunos do 6º ao 12º ano), com o objetivo de adequar, de acordo com os resultados, intervenções que se revelem desajustadas, favorecendo igualmente a monitorização dos indicadores da área de Intervenção da promoção da saúde em contexto escolar do PRS 2014-2016 – Extensão a 2020.

*

| Local de residência (à data dos Censos 2011) | Taxa de abandono escolar (%) por Local de residência (à data dos Censos 2011); Decenal | | |
|---|---|---|---|
| | Período de referência dos dados | | |
| | 2011 | 2001 | 1991 |
| | % | % | % |
| **Portugal** | 1,70 | 2,79 | 12,60 |
| **Continente** | 1,65 | 2,71 | 12,51 |
| **Região Autónoma dos Açores** | 2,51 | 4,79 | 17,15 |
| **Ribeira Grande** | 3,60 | 9,18 | 28,78 |

*** Os dados de 2011 foram retificados em agosto de 2015.**

Fonte: INE

Metainformação associada ao quadro

**Taxa de abandono escolar (%)**

| | |
|---|---|
| **Designação** | Taxa de abandono escolar (%) por Local de residência (à data dos Censos 2001); Decenal |
| **Periodicidade** | Decenal |
| **Fonte** | INE, Censos - séries históricas |
| **Primeiro período disponível** | 1991 |
| **Ultimo período disponível** | 2001 |
| **Dimensões** | |
| **Dimensão 1** | Período de referência dos dados |
| **Dimensão 2** | Local de residência (à data dos Censos 2001) |
| **Conceitos** | |
| **POPULAÇÃO RESIDENTE** | Pessoas que, independentemente de no momento de observação - zero horas do dia de referência - estarem presentes ou ausentes numa determinada unidade de alojamento, aí habitam a maior parte do ano com a família ou detêm a totalidade ou a maior parte dos seus haveres. |
| **ABANDONO ESCOLAR** | Saída do sistema de ensino antes da conclusão da escolaridade obrigatória, dentro dos limites etários previstos na lei. |
| **PERÍODO DE REFERÊNCIA** | Período de tempo a que a informação se refere e que pode ser um dia específico ou um intervalo de tempo (mês, ano fiscal, ano civil, entre outros). |
| **Definição** | |
| **Fórmula** | (População residente com idade entre 10 e 15 anos que abandonou a escola sem concluir o 9º ano/ População residente com idade entre 10 e 15 anos)*100 |
| **Unidade de Medida (símbolo)** | Percentagem (%) |
| **Potência de 10** | 0 |
| **Data da última atualização** | 15-May-2007 |

Desemprego Registado em Rabo de Peixe a 31/01/2019

| | DESEMPREGO REGISTADO | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Homens | % | Mulheres | % | Total | % |
| **TOTAL** | **165** | ###### | **193** | ###### | **358** | ###### |
| | 46,09% | | 53,91% | | | |
| **IDADE** | | | | | | |
| Menos 25 anos | 37 | 22,42 | 48 | 24,87 | **85** | 23,74 |
| 25 a 34 anos | 32 | 19,39 | 61 | 31,61 | **93** | 25,98 |
| 35 a 54 anos | 79 | 47,88 | 81 | 41,97 | **160** | 44,69 |
| Mais 54 anos | 17 | 10,30 | 3 | 1,55 | **20** | 5,59 |
| **HABILITAÇÕES** | | | | | | |
| Menos 4 anos | 37 | 22,42 | 28 | 14,51 | **65** | 18,16 |
| 4 a 5 anos | 37 | 22,42 | 38 | 19,69 | **75** | 20,95 |
| 6 a 8 anos | 34 | 20,61 | 33 | 17,10 | **67** | 18,72 |
| 9 anos | 48 | 29,09 | 67 | 34,72 | **115** | 32,12 |
| 10 a 12 anos | 7 | 4,24 | 26 | 13,47 | **33** | 9,22 |
| Med/Sup | 2 | 1,21 | 1 | 0,52 | **3** | 0,84 |
| **TEMPO DE INSCRIÇÃO** | | | | | | |
| Menos de 1 ano | 105 | 63,64 | 148 | 76,68 | **253** | 70,67 |
| Mais de 1 ano | 60 | 36,36 | 45 | 23,32 | **105** | 29,33 |

| | OCUPADOS | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Homens | % | Mulheres | % | Total | % |
| **TOTAL** | **51** | ### | **36** | ### | **87** | ### |
| | 58,62% | | 10,06% | | | |
| **IDADE** | | | | | | |
| Menos 25 anos | 6 | 3,64 | 4 | 2,07 | **10** | 2,79 |
| 25 a 34 anos | 7 | 4,24 | 8 | 4,15 | **15** | 4,19 |
| 35 a 54 anos | 34 | 20,61 | 23 | 11,92 | **57** | 15,92 |
| Mais 54 anos | 4 | 2,42 | 1 | 0,52 | **5** | 1,40 |
| **HABILITAÇÕES** | | | | | | |
| Menos 4 anos | 8 | 4,85 | 0 | 0,00 | **8** | 2,23 |
| 4 a 5 anos | 9 | 5,45 | 5 | 2,59 | **14** | 3,91 |
| 6 a 8 anos | 12 | 7,27 | 11 | 5,70 | **23** | 6,42 |
| 9 anos | 13 | 7,88 | 8 | 4,15 | **21** | 5,87 |
| 10 a 12 anos | 9 | 5,45 | 12 | 6,22 | **21** | 5,87 |
| Med/Sup | 0 | 0,00 | 0 | 0,00 | **0** | 0,00 |
| **PROGRAMAS** | | | | | | |
| PROSA | 12 | 7,27 | 7 | 3,63 | **19** | 5,31 |
| CTTS | 15 | 9,09 | 12 | 6,22 | **27** | 7,54 |
| BERÇO | 0 | 0,00 | 1 | 0,52 | **1** | 0,28 |
| FIOS | 1 | 0,61 | 0 | 0,00 | **1** | 0,28 |
| FORMAÇÃO | 10 | 6,06 | 8 | 4,15 | **18** | 5,03 |
| SEI | 13 | 7,88 | 8 | 4,15 | **21** | 5,87 |
| EPIC | 0 | 0,00 | 0 | 0,00 | **0** | 0,00 |
| REATIVAR MAIS | 0 | 0,00 | 0 | 0,00 | **0** | 0,00 |

| Ano | INTEGRA | INTEGRA 2018 | ELPCONT | ELPCONV | EMPREGO MAIS | FILS | PIIE | Total Geral |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 2014 | 22 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 6 | 28 |
| 2015 | 34 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 | 38 |
| 2016 | 40 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 42 |
| 2017 | 36 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 6 | 42 |
| 2018 | 0 | 24 | 11 | 7 | 0 | 3 | 10 | 55 |
| 2019 | 0 | 0 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 |
| **Total Geral** | **132** | **24** | **15** | **7** | **0** | **3** | **28** | **209** |

| Rabo de Peixe | Inscritos menos 25 Inscritos AQE ( Desemprego Jovem Registado) | Inscritos na GAJ e com inscrição na AQE | Peso dos Incritos na GAJ face ao Desemprego Registado | | Exclusivamente GAJ |
|---|---|---|---|---|---|
| TOTAL | **85** | **10** | 11,8% | | **6** |
| Homens | 37 | | - | | |
| Mulheres | 48 | | - | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| HABILITAÇÕES | | | | | |
| Menos 4 anos | 14 | | 0,0% | | |
| 4 a 5 anos | 8 | 1 | 12,5% | | |
| 6 a 8 anos | 13 | | 0,0% | | 1 |
| 9 anos | 43 | 6 | 14,0% | | 2 |
| 10 a 12 anos | 7 | | - | | 2 |
| Med/Sup | 0 | | - | | |
| Sem Informação | - | 3 | | | 1 |
| | | | | | |
| TEMPO DE INSCRIÇÃO | | | | | |
| Menos de 1 ano | 73 | 6 | 8,2% | | 3 |
| Mais de 1 ano | 12 | 4 | 33,3% | | 3 |

## Alojamentos familiares de residência habitual segundo a existência de infraestruturas,

| Ilha/Município/Freguesia | Total | | Água | | | Sistema de drenagem de águas residuais | | | Instalação de banho ou duche | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Com água canalizada | Sem água canalizada | Com sistema de drenagem de águas residuais | | Sem sistema de drenagem de águas residuais | Com instalação | | Sem instalação | | Arrendamento ou subarrendamento | | Outros |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | % | 6 | 7 | % | 8 | % | 12 | % | 13 |
| Rabo de Peixe | 2 516 | 2 117 | 3 | 2 117 | 0,12 | 3 | 2 084 | 0,12 | 36 | 1,43 | 479 | 19,04 | 122 |

## Evolução do Nº Beneficiários RSI com processamento por Ano, Mês e Freguesia Residência

| EA: Freguesia | Beneficiários (com Processamento) | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 2018-01 | 2018-02 | 2018-03 | 2018-04 | 2018-05 | 2018-06 | 2018-07 | 2018-08 | 2018-09 | 2018-10 | 2018-11 | 2018-12 | População residente | Taxa % | |
| **Total SMI** | **14 531** | ##### | ##### | ##### | ##### | ##### | ##### | ##### | ##### | **13 832** | **13 904** | **13 933** | ##### | **10,39** | |
| ÁGUA DE PAU | 507 | 503 | 496 | 490 | 487 | 474 | 482 | 488 | 479 | 462 | 482 | 491 | 3 058 | 15,66 | 2.º |
| ARRIFES | 803 | 814 | 809 | 814 | 818 | 819 | 803 | 806 | 814 | 775 | 758 | 779 | 7 086 | 11,49 | 4.º |
| FENAIS DA AJUDA | 165 | 173 | 176 | 180 | 186 | 180 | 179 | 178 | 175 | 166 | 171 | 174 | 1 131 | 15,47 | 3.º |
| RABO DE PEIXE | 2772 | 2778 | 2731 | 2697 | 2714 | 2635 | 2645 | 2617 | 2638 | 2 515 | 2 489 | 2512 | 8 866 | 29,75 | 1.º |
| **Total TER** | | | | | | | | | | **2 696** | **2 729** | **2 741** | ##### | | |
| Terra Chã | 235 | 238 | 232 | 221 | 217 | 201 | 196 | 189 | 181 | 180 | 182 | 182 | 2 915 | 6,24 | 5.º |

## Nº Beneficiarios CSI, com Pagamento referente a 2018_12, por Distrito/Concelho/Freguesia da morada

| DISTRITO_ | DSC_DISTRITO | CONCELHO | DSC_CONC | FREGUESIA | DSC_FREG | NUM_NISS | ulação > 65 | Taxa % | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 42 | ILHA DE SÃO MIG | 1 | LAGOA (R.A | 1 | ÁGUA DE P | 98 | 312 | 31% | 1.º |
| 42 | ILHA DE SÃO MIG | 3 | PONTA DEL | 1 | ARRIFES | 130 | 692 | 19% | 4.º |
| 42 | ILHA DE SÃO MIG | 5 | RIBEIRA GR | 2 | FENAIS DA | 36 | 132 | 27% | 2.º |
| 42 | ILHA DE SÃO MIG | 5 | RIBEIRA GR | 8 | RABO DE P | 90 | 450 | 20% | 3.º |
| | ILHA TERCEIRA | | ANGRA DO HEROÍSMO | | TERRA CHÃ | 16 | 242 | 7% | 5.º |

* Dados dezembro

## SUBSÍDIO POR ASSISTÊNCIA DE TERCEIRA PESSOA

| Freguesia Residência Req | 2018-08 | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Nº Requerentes | Nº Titulares | Montante Lançado (em €) | População > 65 anos | Taxa % | |
| ÁGUA DE PAU | 6 | 6 | 652,08 | 312 | 1,9% | 2.º |
| ARRIFES | 10 | 10 | 1 086,80 | 692 | 1,4% | 4.º |
| FENAIS DA AJUDA | 0 | 0 | 0,00 | 132 | 0,0% | 5.º |
| RABO DE PEIXE | 16 | 17 | 1 847,56 | 390 | 4,4% | 1.º |
| TERRA CHÃ | 4 | 4 | 434,72 | 242 | 1,7% | 3.º |

### BONIFICAÇÃO POR DEFICIÊNCIA

| Freguesia Residência | 2018-08 | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Nº Requerentes | Nº Titulares | Montante Lançado (em €) | População < 25 anos | Taxa % | |
| ÁGUA DE PAU | 35 | 37 | 2 947,32 | 1 135 | 3,26 | 3.º |
| ARRIFES | 87 | 97 | 13 181,72 | 2 506 | 3,87 | 2.º |
| FENAIS DA AJUDA | 13 | 14 | 1 077,05 | 462 | 3,03 | 4.º |
| RABO DE PEIXE | 185 | 215 | 17 722,75 | 4 175 | 5,15 | 1.º |
| TERRA CHÃ | 28 | 30 | 2 664,38 | 1 048 | 2,86 | 5.º |

| Respostas sociais por tipologia, capacidades e frequência - 2018 (dezembro) - Rabo de Peixe | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Instituição** | **Área de intervenção social** | **Subárea de intervenção social** | **Subtipologia** | **Tipologia do contrato** | **Capacidade Instalada** | **Capacidade Protocolada** | **Frequência** | **Observações** |
| Associação Crescer em Confiança | Família e Comunidade | Família e Comunidade em Geral | C 1.1 Atendimento/Acompanhamento Social | CCVC | 80 | 80 | 50 | |
| | Família e Comunidade | Família e Comunidade em Geral | C 1.8 Centro de Alojamento Temporário | CCVC | 12 | 12 | 5 | Centro de Acolhimento Temporário destinado exclusivamente ao sexo feminino |
| | **Total Associação Crescer em Confiança** | | **2** | | **92** | **92** | **55** | |
| Casa do Povo de Rabo de Peixe | Infância e Juventude | Crianças e Jovens | A 1.2 Creche | CCVC | 30 | 30 | 26 | |
| | Infância e Juventude | Crianças e Jovens | A 1.2 Creche | CCVC | 37 | 25 | 31 | |
| | Infância e Juventude | Crianças e Jovens | A 1.2 Creche | CCVC | 27 | 27 | 22 | |
| | Infância e Juventude | Crianças e Jovens | A 1.3 Estabelecimento de Educação Pré-Escolar | CCVC | 25 | 25 | 19 | |
| | Infância e Juventude | Crianças e Jovens | A 1.3 Estabelecimento de Educação Pré-Escolar | CCVC | 45 | 45 | 25 | |
| | Infância e Juventude | Crianças e Jovens | A 1.4 Centro de Atividades de Tempos Livres | CCVC | 60 | 60 | 36 | |

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Infância e Juventude | Crianças e Jovens | A 1.4 Centro de Atividades de Tempos Livres | CCVC | 80 | 80 | 78 | |
| | Infância e Juventude | Crianças e Jovens | A 1.4 Centro de Atividades de Tempos Livres | CCVC | 45 | 45 | 31 | |
| | População Adulta | Pessoas Idosas | B 1.3 Centro de Dia | CCVC | 40 | 40 | 27 | |
| | População Adulta | Pessoas Idosas | B 1.7 Estrutura Residencial Para Idosos: quartos | CCVC | 44 | 42 | 42 | |
| | **Total Casa do Povo de Rabo de Peixe** | | **10** | | **433** | **419** | **337** | |
| Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande | Infância e Juventude | Crianças e Jovens | A 1.2 Creche | CCVC | 25 | 20 | 23 | |
| | Infância e Juventude | Crianças e Jovens | A 1.2 Creche | CCVC | 25 | 20 | 14 | |
| | Infância e Juventude | Crianças e Jovens | A 1.2 Creche | CCVC | 59 | 50 | 47 | |
| | Infância e Juventude | Crianças e Jovens | A 1.3 Estabelecimento de Educação Pré-Escolar | CCVC | 40 | 30 | 25 | |
| | Infância e Juventude | Crianças e Jovens | A 1.3 Estabelecimento de Educação Pré-Escolar | CCVC | 25 | 13 | n.d | |
| | Infância e Juventude | Crianças e Jovens | A 1.3 Estabelecimento de Educação Pré-Escolar | CCVC | 25 | 21 | 19 | |

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Infância e Juventude | Crianças e Jovens | A 1.4 Centro de Atividades de Tempos Livres | CCVC | 60 | 35 | 30 | |
| | Infância e Juventude | Crianças e Jovens | A 1.4 Centro de Atividades de Tempos Livres | CCVC | 74 | 35 | 31 | |
| | Infância e Juventude | Crianças e Jovens | A 1.4 Centro de Atividades de Tempos Livres | CCVC | 71 | 35 | 26 | |
| | Infância e Juventude | Crianças e Jovens | A 1.4 Centro de Atividades de Tempos Livres | CCVC | 144 | 50 | n.d | |
| | Infância e Juventude | Crianças e Jovens | A 1.4 Centro de Atividades de Tempos Livres | CCVC | 25 | 25 | n.d | |
| | Infância e Juventude | Crianças e Jovens | A 1.4 Centro de Atividades de Tempos Livres | CCVC | 58 | 58 | n.d | |
| | Infância e Juventude | Crianças e Jovens em Situação de Perigo | A 3.2 Equipa de Rua de Apoio a Crianças e Jovens | CCVC | 52 | 40 | 52 | |
| | Infância e Juventude | Crianças e Jovens em Situação de Perigo | A 3.7 Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil (CDIJ) - RAA | CCVC | 80 | 25 | 37 | |
| | Família e Comunidade | Família e Comunidade em Geral | C 1.1 Atendimento/Acompanhamento Social | CCVC - Técnicos | 80 | 80 | n.d | Centro de Atendimento/Acompanhamento Psicossocial |

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Família e Comunidade | Família e Comunidade em Geral | C 1.3 Centro Comunitário | CCVC | 80 | 80 | n.d | Centro de Promoção e Emprego Social |
| | **Total Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande** | | **16** | | **923** | **617** | **304** | |

### 109 – RIBEIRA GRANDE/RIBEIRINHA; 109 – RIBEIRINHA/RIBEIRA GRANDE

| Carreira | 109 | 109 | 109 | 109 | 109 | 109 | 109 | 109 | 109 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| RIBEIRA GRANDE – TERMINAL | 7:50 | 9:45 | 11:50 | 12:25 | 13:10 | 13:55 | 14:55 | 15:55 | 16:55 |
| RIBEIRINHA | 8:00 | 9:55 | 12:00 | 13:35 | 13:20 | 14:05 | 15:05 | 16:05 | 17:05 |

| Carreira | 109 a) | 109 b) | 109 c) | 109 | 109 | 109 | 109 | 109 | 109 | 109 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| RIBEIRINHA | 8:30 | 10:00 | 13.20 | 14:05 | 15:05 | 16:05 | 17:05 | 18:05 | 19:05 | 20:05 |
| RIBEIRA GRANDE - TERMINAL | 8:40 | 10:10 | 13:30 | 14:15 | 15:15 | 16:15 | 17:15 | 18:15 | 19:15 | 20:15 |

a)Transbordo para linha 105 (Nordeste / PDL) - b) Transbordo para linha 110 (Furnas / PDL) c) Transbordo para linha 106 (Nordeste / PDL)

### 110 – PONTA DELGADA/FURNAS; 110 – FURNAS/PONTA DELGADA

| Carreira | 110 a) | 110 | Carreira | 110 | 110 |
|---|---|---|---|---|---|
| PONTA DELGADA – AV. MARGINAL (ALFÂNDEGA) | 7:15 | 15:15 | FURNAS – RESTAURANTE TONY'S | 9:10 | 17:10 |
| S. ROQUE – RADIANTE (MOVIARTE) | 7:21 | 15:21 | FURNAS – CALDEIRAS | 9:15 | 17:15 |
| LIVRAMENTO – CALDEIRÃO | 7:29 | 15:29 | MAIA – LARGO SANTO ANTÓNIO | 9:40 | 17:40 |
| RIBEIRA SECA – O SILVA | 7:37 | 15:37 | SÃO BRÁS – CANTINHO DO CAIS | 9:45 | 17:45 |
| RIBEIRA SECA – IGREJA | 7:38 | 15:38 | PORTO FORMOSO – JARDIM | ----- | ----- |
| RIBEIRA GRANDE – TERMINAL (PARTIDA) | 7:50 | 15:50 | RIBEIRINHA | 9:55 | 17:55 |
| RIBEIRINHA | 7:55 | 15:55 | RIBEIRA GRANDE – TERMINAL (PARTIDA) | 10:15 | 18:00 |
| PORTO FORMOSO – JARDIM | 8:05 | 16:05 | RIBEIRA SECA – AREAL | 10:17 | 18:02 |
| SÃO BRÁS – CANTINHO DO CAIS | 8:10 | 16:10 | RIBEIRA SECA – O SILVA | 10:18 | 18:03 |
| MAIA – LARGO SANTO ANTÓNIO | 8:15 | 16:15 | LIVRAMENTO – CALDEIRÃO | 10:26 | 18:14 |
| FURNAS – JUNTA DE FREGUESIA | 8:40 | 16:40 | SÃO ROQUE – RADIANTE (MOVIARTE) | 10:34 | 18:22 |
| FURNAS – RESTAURENTE ÀGUAS QUENTES | 8:45 | 16:45 | PONTA DELGADA | 10:40 | 18:28 |

a)Transbordo dos passageiros que vão para os Fenais da Ajuda na paragem Maia- Santo António que segue na linha 113

### 114 – RIBEIRA GRANDE/SANTA BÁRBARA; 114 – SANTA BÁRBARA/RIBEIRA GRANDE

| Carreira | 114 | 114 | 114 | Carreira | 114 | 114 | 114 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| RIBEIRA GRANDE – TERMINAL | 9:15 | 14:15 | 18:30 | STA. BÁRBARA – RUA DO CABAÇO | 7:30 | 9:30 | 14:30 |
| RIBEIRA SECA – RUA DAS CARVALHADAS | 9:21 | 14:21 | 18:36 | RIBEIRA SECA – RUA DAS CARVALHADAS | 7:36 | 9:36 | 14:36 |
| STA. BÁRBARA – RUA DO CABAÇO | 9:30 | 14:30 | 18:45 | RIBEIRA SECA – AREAL | 7:40 | 9:40 | 14:40 |
| | | | | RIBEIRA GRANDE - TERMINAL | 7:45 | 9:45 | 14:45 |

### 115 – Salga/Povoação; 115 – Povoação/Salga (terça e quinta)

| Carreira | 115 | Carreira | 115 |
|---|---|---|---|
| SALGA | 7:25 | POVOAÇÃO - TERMINAL | 16:00 |
| LOMBA DA ACHADINHA | 7:31 | LOMBA DO ALCAIDE | 16:08 |
| ACHADA – PRAÇA | 7:41 | LOMBA DO ALCAIDE – TÉRMINO | 16:11 |
| ALGARVIA | 7:48 | FAIAL DA TERRA – PONTE | 16:30 |
| STO. ANTÓNIO – IGREJA | 7:54 | NORDESTE – LOMBA DA PEDREIRA | 17:02 |
| S. PEDRO NORDESTINHO – IGREJA | 7:58 | VILA DO NORDESTE – TERMINAL (PARTIDA) | 17:30 |
| LOMBA DA FAZENDA | 8:03 | LOMBA DA CRUZ DE CIMA | 17:36 |
| LOMBA DA CRUZ DE BAIXO | 8:07 | LOMBA DA CRUZ DE BAIXO | 17:37 |
| LOMBA DA CRUZ DE CIMA | 8:08 | LOMBA DA FAZENDA | 17:41 |
| VILA DO NORDESTE – TERMINAL (PARTIDA) | 9:00 | S. PEDRO NORDESTINHO – IGREJA | 17:46 |
| NORDESTE – LOMBA DA PEDREIRA | 9:09 | STO. ANTÓNIO – IGREJA | 17:50 |
| FAIAL DA TERRA – PONTE | 9:37 | ALGARVIA | 17:56 |
| LOMBA DO ALCAIDE – TÉRMINO | 9:58 | ACHADA – PRAÇA | 18:03 |
| LOMBA DO ALCAIDE | 10:02 | LOMBA DA ACHADINHA | 18:13 |
| POVOAÇÃO - TERMINAL | 10:13 | SALGA | 18:19 |

Entrada em Vigor a 19-01-2018

CRP DESDE 1932

HORÁRIOS DAS CARREIRAS

SEGUNDA A SEXTA

## 101 – PDL/RIBEIRA GRANDE/RIBEIRINHA (DIRETA)
## 102 – PDL/RIBEIRA GRANDE/RIBEIRINHA (VIA RABO DE PEIXE)

| Carreira | 102 | 102 | 101 | 102 | 102 | 102 | 102 | 102 | 102 | 102 | 101 | 102 | 101 | 101 | 102 | 102 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| PDL – AV. MARGINAL (ALFÂNDEGA) | 07:35 | 08:15 | 08:25 | 09:15 | 11:30 | 12:30 | 13:30 | 14:30 | 15:30 | 16:30 | 17:15 | 17:30 | 17:45 | 18:15 | 18:40 | 19:15 |
| S. ROQUE – RADIANTE (MOVIARTE) | 07:41 | 08:21 | 08:31 | 09:21 | 11:36 | 12:36 | 13:36 | 14:36 | 15:36 | 16:36 | 17:21 | 17:36 | 17:51 | 18:21 | 18:46 | 19:21 |
| LIVRAMENTO - CALDEIRÃO | 07:49 | 08:29 | 08:39 | 09:29 | 11:44 | 12:44 | 13:44 | 14:44 | 15:44 | 16:44 | 17:29 | 17:44 | 17:59 | 18:29 | 18:54 | 19:29 |
| PICO DA PEDRA – IGREJA | 07:56 | 08:36 | ------ | 09:37 | 11:51 | 12:51 | 13:51 | 14:51 | 15:51 | 16:51 | ------ | 17:51 | ------ | ----- | 19:01 | 19:36 |
| CALHETAS III | 08:03 | 08:43 | ------ | 09:44 | 11:58 | 12:58 | 13:58 | 14:58 | 15:58 | 16:58 | ------ | 17:58 | ------ | ----- | 19:08 | 19:43 |
| RABO DE PEIXE – POLÍCIA | 08:08 | 08:48 | ------ | 09:49 | 12:03 | 13:03 | 14:03 | 15:03 | 16:03 | 17:03 | ------ | 18:03 | ------ | ----- | 19:13 | 19:48 |
| RIBEIRA SECA – O SILVA | ------ | ------ | 08:52 | ------ | ------ | ------ | ------ | ------ | ------ | ------ | 17:42 | ------ | 18:12 | 18:42 | ------ | ------ |
| RIBEIRA SECA – IGREJA | 08:18 | 08:58 | 08:53 | 09:59 | 12:13 | 13:13 | 14:13 | 15:13 | 16:13 | 17:13 | 17:43 | 18:13 | 18:13 | 18:43 | 19:23 | 19:58 |
| RG – TERMINAL | 08:20 | 09:00 | 08:55 | 10:01 | 12:20 | 13:15 | 14:15 | 15:15 | 16:15 | 17:15 | 17:45 | 18:15 | 18:15 | 18:45 | 19:25 | 20:00 |
| RIBEIRINHA | 08:30 | ------ | ------ | ------ | 12:30 | ------ | ------ | ------ | ------ | ------- | 17:55 | ------- | ------ | 18:55 | ------ | 20:10 |

## 101 – RIBEIRINHA/RIBEIRA GRANDE/PDL (DIRETA)
## 102 – RIBEIRINHA/RIBEIRA GRANDE/PDL (VIA RABO DE PEIXE)

| Carreira | 101 | 102 | 101 | 102 | 101 a) | 102 | 102 | 102 | 101 | 102 | 102 | 102 | 102 | 102 | 102 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| RIBEIRINHA | 07:00 | ----- | 07:30 | ----- | 08:00 | ----- | ----- | ----- | 12:00 | 12:30 | ----- | ----- | ----- | ----- | ----- |
| RG – TERMINAL (PARTIDA) | 07:15 | ----- | 07:45 | 07:45 | 08:15 | ----- | 10:00 | 11:15 | 12:15 | 12:45 | 13:45 | 14:45 | 15:45 | 16:45 | 17:45 |
| RIBEIRA SECA - AREAL | 07:17 | ----- | 07:47 | 07:47 | 08:17 | ----- | 10:02 | 11:17 | 12:17 | 12:47 | 13:47 | 14:47 | 15:47 | 16:47 | 17:47 |
| RIBEIRA SECA – O SILVA | 07:18 | ----- | 07:48 | ----- | 08:18 | ----- | ----- | ----- | 12:18 | ----- | ----- | ----- | ----- | ----- | ----- |
| RABO DE PEIXE – POLÍCIA | ----- | 07:10 | ------ | 07:56 | ----- | 09:00 | 10:11 | 11:26 | ----- | 12:56 | 13:56 | 14:56 | 15:56 | 16:56 | 17:56 |
| CALHETAS III | ----- | 07:14 | ------ | 08:00 | ----- | 09:04 | 10:15 | 11:30 | ----- | 13:00 | 14:00 | 15:00 | 16:00 | 17:00 | 18:00 |
| PICO DA PEDRA - IGREJA | ----- | 07:19 | ------ | 08:05 | ----- | 09:09 | 10:20 | 11:35 | ----- | 13:05 | 14:05 | 15:05 | 16:05 | 17:05 | 18:05 |
| LIVRAMENTO - CALDEIRÃO | 07:31 | 07:25 | 08:01 | 08:11 | 08:31 | 09:15 | 10:26 | 11:41 | 12:31 | 13:11 | 14:11 | 15:11 | 16:11 | 17:11 | 18:11 |
| S. ROQUE – RADIANTE (MOVIARTE) | 07:38 | 07:32 | 08:08 | 08:18 | 08:38 | 09:22 | 10:33 | 11:48 | 12:38 | 13:18 | 14:18 | 15:18 | 16:18 | 17:18 | 18:18 |
| PONTA DELGADA | 07:50 | 07:44 | 08:20 | 08:30 | 08:50 | 09:34 | 10:45 | 12:00 | 12:50 | 13:30 | 14:30 | 15:30 | 16:30 | 17:30 | 18:30 |

a) Transbordo da linha 112 (Fenais Ajuda / Ponta Delgada) – 8:15 Ribeira Grande - Terminal

## 102 – Ponta Delgada/Ribeira Grande (Noturna); 102 – Ribeira Grande/Ponta Delgada (Noturna)

| Carreira | 102 | 102 | Carreira | 102 |
|---|---|---|---|---|
| PONTA DELGADA – HOTEL AÇORES ATLÂNTICO | 21:15 | 23:15 | RIBEIRA GRANDE – TERMINAL | 22:00 |
| PONTA DELGADA – HOSPITAL | 21:26 | 23:26 | RIBEIRA SECA - AREAL | 22:02 |
| LIVRAMENTO – CALDEIRÃO | 21:33 | 23:33 | RABO DE PEIXE – POLÍCIA | 22:11 |
| PICO DA PEDRA – IGREJA | 21:39 | 23:39 | CALHETAS III | 22:15 |
| CALHETAS III | 21:45 | 23:45 | PICO DA PEDRA - IGREJA | 22:21 |
| RABO DE PEIXE – POLÍCIA | 21:48 | 23:48 | LIVRAMENTO - CALDEIRÃO | 22:26 |
| RIBEIRA SECA – IGREJA | 22:57 | 00:57 | PONTA DELGADA – HOTEL AÇORES ATLÂNTICO | 22:45 |
| RIBEIRA GRANDE – TERMINAL | 22:00 | 00:00 | | |

Este horário foi planeado para condições normais de trânsito. O motorista dentro das limitações fará os possíveis para o cumprir.

## 103 - PDL/Ribeira Grande (Via Livramento); 103 - Ribeira Grande/PDL (Via Livramento)

| Carreira | 103 | 103 | 103 | Carreira | 103 | 103 | 103 | 103 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| PDL – AV. MARGINAL (ALFÂNDEGA) | 12:20 | 18:10 | 17:40 | RIBEIRA GRANDE – TERMINAL | ------ | 7:50 | 12:10 | 16:00 |
| S. ROQUE – POÇO VELHO | 12:29 | 18:19 | 17:49 | RIBEIRA SECA – RUA DAS CARVALHADAS | ------ | 7:54 | 12:14 | 16:04 |
| LIVRAMENTO – IGRELA | 12:33 | 18:23 | 17:53 | STA. BÁRBARA – RUA DO CABAÇO | 7:00 | 8:00 | 12:20 | 16:10 |
| LIVRAMENTO – PICO DO FOGO – BACHAREL | 12:40 | 18:30 | 18:00 | CABOUCO – TANQUES – JUNTA DE FREGUESIA | 7:17 | 8:17 | 12:37 | 16:27 |
| CABOUCO – TANQUES – JUNTA DE FREGUESIA | 12:47 | 18:37 | 18:07 | LIVRAMENTO – PIGO DO FOGO - BACHAREL | 7:24 | 8:24 | 12:44 | 16:34 |
| STA. BÁRBARA – RUA DO CABAÇO | 11:55 | 18:45 | 18:15 | LIVRAMENTO - IGREJA | 7:31 | 8:31 | 12:51 | 16:41 |
| RIBEIRA SECA – RUA DAS CARVALHADAS | 13:05 | 18:55 | ------ | SÃO ROQUE – POÇO VELHO | 7:35 | 8:35 | 12:55 | 16:45 |
| RIBEIRA GRANDE – TERMINAL | 13:10 | 19:00 | ------ | PONTA DELGADA | 7:50 | 8:50 | 13:10 | 17:00 |

## 104 - Ponta Delgada/Pico do Fogo

| Carreira | 104 | 104 | 104 | 104 | 104 | 104 | 104 | 104 | 104 | 104 | 104 | 104 | 104 | 104 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| PDL – AV. MARGINAL (ALFÂNDEGA) | 7:30 | 8:40 | 9:15 | 10:15 | 11:15 | 12:00 | 12:40 | 13:40 | 14:30 | 15:40 | 16:30 | 17:15 | 18:40 | 19:20 |
| S. ROQUE – POÇO VELHO | 7:39 | 8:49 | 9:24 | 10:24 | 11:24 | 12:09 | 12:49 | 13:49 | 14:39 | 15:49 | 16:39 | 17:24 | 18:49 | 19:29 |
| LIVRAMENTO – IGRELA | 7:43 | 8:53 | 9:28 | 10:28 | 11:28 | 12:13 | 12:53 | 13:53 | 14:43 | 15:53 | 16:43 | 17:28 | 18:53 | 19:33 |
| LIVRAMENTO – PICO DO FOGO – BACHAREL | 7:50 | 9:00 | 9:35 | 10:35 | 11:35 | 12:20 | 13:00 | 14:00 | 14:50 | 16:00 | 16:50 | 17:35 | 19:00 | 19:40 |

## 104 - Pico do Fogo/Ponta Delgada

| Carreira | 104 | 104 | 104 | 104 | 104 | 104 | 104 | 104 | 104 | 104 | 104 | 104 | 104 | 104 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| LIVRAMENTO – PIGO DO FOGO – BACHAREL | 7:05 | 8:00 | 8:45 | 9:05 | 9:40 | 11:30 | 12:05 | 13:20 | 13:45 | 14:20 | 15:05 | 16:10 | 17:10 | 18:25 |
| LIVRAMENTO - IGREJA | 7:09 | 8:04 | 8:49 | 9:09 | 9:44 | 11:34 | 12:09 | 13:24 | 13:49 | 14:24 | 15:09 | 16:14 | 17:14 | 18:29 |
| SÃO ROQUE – POÇO VELHO | 7:12 | 8:07 | 8:52 | 9:12 | 9:47 | 11:37 | 12:12 | 13:27 | 13:52 | 14:27 | 15:12 | 16:17 | 17:17 | 18:32 |
| PONTA DELGADA | 7:25 | 8:20 | 9:05 | 9:25 | 10:00 | 11:50 | 12:25 | 13:40 | 14:05 | 14:40 | 15:25 | 16:30 | 17:30 | 18:45 |

## 105 – Ponta Delgada/Nordeste; 106 – Ponta Delgada/Nordeste (Via Maia)

| Carreira | 105 | 106 | 105 | 105 | 105 | 105 a) |
|---|---|---|---|---|---|---|
| PONTA DELGADA – AV. MARGINAL (ALFÂNDEGA) | 6:45 | 11:00 | ------ | ------ | 16:15 | 18:30 |
| S. ROQUE – RADIANTE (MOVIARTE) | 6:51 | 11:06 | ------ | ------ | 16:21 | 18:36 |
| LIVRAMENTO – CALDEIRÃO | 6:59 | 11:14 | ------ | ------ | 16:29 | 18:44 |
| RIBEIRA SECA – O SILVA | 7:07 | 11:22 | ------ | ------ | 16:37 | 18:52 |
| RIBEIRA SECA – IGREJA | 7:09 | 11:24 | ------ | ------ | 16:39 | 18:54 |
| RIBEIRA GRANDE – TERMINAL | 7:20 | 11:26 | ------ | ------ | 16:44 | 18:59 |
| RIBEIRINHA | 7:27 | 11:33 | ----- | ------ | 16:49 | 19:04 |
| PORTO FORMOSO - JARDIM | ----- | ----- | ----- | ----- | ----- | ----- |
| SÃO BRÁS – CANTINHO DO CAIS | 7:40 | 11:48 | ------ | ------ | 17:04 | 19:19 |
| GORREANA | 7:43 | 11:51 | | | 17:07 | 19:22 |
| MAIA – LARGO SANTO ANTÓNIO | 7:45 | 11:53 | ------ | ------ | 17:09 | 19:24 |
| LOMBINHA DA MAIA | 7:50 | 11:58 | | | 17:14 | 19:30 |
| LOMBA DA MAIA – IGREJA | 7:55 | 12:03 | ------ | ------ | 17:19 | 19:35 |
| FENAIS DA AJUDA | 8:02 | 12:10 | ------ | ------ | 17:26 | 19:42 |
| LOMBA DE S. PEDRO | 8:07 | 12:15 | ------ | ------ | 17:31 | 19:47 |
| SALGA | 8:12 | 12:20 | ------ | ------ | 17:36 | 19:52 |
| LOMBA DA ACHADINHA | 8:17 | 12:25 | ------ | ------ | 17:41 | 19:57 |
| ACHADA – PRAÇA | 8:22 | 12:30 | ------ | ------ | 17:46 | 20:02 |
| FETEIRA PEQUENA | 8:25 | 12:33 | | | 17:49 | 20:05 |
| FETEIRA GRANDE | 8:26 | 12:34 | | | 17:50 | 20:06 |
| ALGARVIA | 8:33 | 12:41 | ------ | ------ | 17:57 | 20:13 |
| STO. ANTÓNIO – IGREJA | 8:38 | 12:46 | ------ | ------ | 18:02 | 20:18 |
| S. PEDRO NORDESTINHO – IGREJA | 8:43 | 12:51 | ------ | ------ | 18:07 | 20:23 |
| VALE ASSOMADA | 8:48 | 12:56 | ------ | ------ | 18:12 | 20:28 |
| LOMBA DA CRUZ | 8:53 | 13:01 | ------ | ------ | 18:17 | 20:33 |
| VILA DO NORDESTE – TERMINAL (PARTIDA) | 9:00 | 13:15 | 11:00 | 15:00 | 18:30 | 20:45 |
| LOMBA DA PEDREIRA | 9:05 | ----- | 11:05 | 15:05 | 18:35 | ------ |

a) Só se efetua à 6ª feira

## 105 – Nordeste/PDL; 106 – Nordeste/PDL (Via Maia); 107 – Nordeste/PDL (Via Maia e Porto Formoso)

| Carreira | 105 a) | 105 | 106 | 105 | 107 |
|---|---|---|---|---|---|
| LOMBA DA PEDREIRA | 6:30 | 9:15 | 11:15 | 15:15 | ------ |
| VILA DO NORDESTE – TERMINAL (PARTIDA) | 6:45 | 9:30 | 11:30 | 15:30 | 16:15 |
| LOMBA DA CRUZ | 6:50 | ------ | 11:35 | ------ | 16:20 |
| VALE ASSOMADA | 6:55 | ------ | 11:40 | ------ | 16:25 |
| S. PEDRO NORDESTINHO – IGREJA | 7:00 | ------ | 11:45 | ------ | 16:30 |
| STO. ANTÓNIO – IGREJA | 7:05 | ------ | 11:50 | ------ | 16:35 |
| ALGARVIA | 7:10 | ------ | 11:55 | ------ | 16:40 |
| FETEIRA GRANDE | 7:17 | ------ | 12:02 | ------ | 16:47 |
| FETEIRA PEQUENA | 7:18 | ------ | 12:03 | | 12:48 |
| ACHADA – PRAÇA | 7:30 | ------ | 12:05 | ------ | 16:50 |
| LOMBA DA ACHADINHA | 7:35 | ------ | 12:10 | ------ | 16:55 |
| SALGA | 7:40 | ------ | 12:15 | ------ | 17:00 |
| LOMBA DE S.PEDRO | 7:45 | ------ | 12:20 | ------ | 17:05 |
| FENAIS DA AJUDA | 7:50 | ------ | 12:25 | ------ | 17:10 |
| LOMBA DA MAIA – IGREJA | 7:57 | ------ | 12:32 | ------ | 17:17 |
| LOMBINHA DA MAIA | 8:02 | | 12:37 | | 17:22 |
| MAIA – LARGO DE SANTO ANTÓNIO | ----- | ----- | ----- | ----- | ----- |
| GORREANA | 8:09 | ------ | 12:44 | ------ | 17:29 |
| SÃO BRÁS – CANTINHO DO CAIS | 8:12 | ------ | 12:47 | ------ | 17:32 |
| PORTO FORMOSO | ------ | ------ | ------- | ------ | 17:42 |
| RIBEIRINHA | 8:27 | ------ | 13:02 | ------ | 17:47 |
| RIBEIRA GRANDE – TERMINAL (PARTIDA) | 8:45 | ------ | 13:30 | ------ | 18:30 |
| RIBEIRA SECA – AREAL | 8:47 | ------ | 13:32 | ------ | 18:32 |
| RIBEIRA SECA – O SILVA | 8:54 | ------ | 13:39 | ------ | 18:39 |
| LIVRAMENTO – CALDEIRÃO | 9:04 | ------ | 13:49 | ------ | 18:49 |
| S. ROQUE – RADIANTE (MOVIARTE) | 9:12 | ------ | 13:57 | ------ | 18:57 |
| PONTA DELGADA | 9:20 | ------ | 14:05 | ------ | 19:05 |

a) Transbordo da linha 109 (Ribeirinha / Ribeira Grande – 8:30)

## 108 – PDL/Maia; 113 – PDL/P. Formoso/Maia/F. da Ajuda; 112 – F. da Ajuda/Maia/PDL; 113 – F. da Ajuda/Maia/P. Formoso/PDL

| Carreira | 113 a) | 108 | 108 | 113 | Carreira | 108 | 112 b) | 113 | 108 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| PDL – AV. MARGINAL (ALFÂNDEGA) | ------ | 12:00 | 16:15 | 18:15 | LOMBA S. PEDRO | | 7:15 | 9:40 | |
| S. ROQUE – RADIANTE (MOVIARTE) | ------ | 12:07 | 16:22 | 18:22 | FENAIS DA AJUDA | ------ | 7:20 | 9:45 | ------ |
| LIVRAMENTO – CALDEIRÃO | ------ | 12:15 | 16:30 | 18:30 | FENAIS DA AJUDA – JUNTA DE FREGUESIA | ------ | 7:25 | 9:50 | ------ |
| RIBEIRA SECA – O SILVA | ------ | 12:27 | 16:42 | 18:42 | LOMBA DA MAIA – IGREJA | ------ | 7:34 | 9:57 | ------ |
| RIBEIRA SECA – IGREJA | ------ | 12:28 | 16:43 | 18:43 | LOMBINHA DA MAIA | ------ | 7:37 | 10:02 | ------ |
| RIBEIRA GRANDE - TERMINAL | ------ | 12:30 | 16:45 | 18:45 | MAIA – LARGO SANTO ANTÓNIO | ------ | 7:40 | 10:05 | ------ |
| RIBEIRINHA | ------ | 12:35 | 16:50 | 18:50 | MAIA – ESCOLA | 7:05 | ------ | ------ | 13:50 |
| PORTO FORMOSO – JARDIM | ------ | 12:40 | 17:55 | 18:55 | SÃO BRÀS – CANTINHO DO CAIS | 7:10 | 7:50 | 10:15 | 13:55 |
| SÃO BRÁS – CANTINHO DO CAIS | ------ | 12:50 | 17:05 | 19:05 | PORTO FORMOSO – JARDIM | 7:15 | ------ | 10:25 | 14:05 |
| MAIA – ESCOLA | ------ | 12:55 | 17:10 | ------ | RIBEIRINHA | 7:20 | 8:05 | 10:30 | 14:10 |
| MAIA – LARGO SANTO ANTÓNIO | 8:16 | ------ | ------ | 19:15 | RIBEIRA GRANDE – TERMINAL (PARTIDA) | ------ | 8:15 | 11:00 | 14:30 |
| GORREANA | ----- | ------ | ------ | ----- | RIBEIRA SECA – AREAL | 7:27 | ------ | 11:03 | 14:32 |
| LOMBINHA DA MAIA | 8:19 | ------ | ------ | 19:18 | RIBEIRA SECA – O SILVA | 7:28 | ------ | 11:04 | 14:33 |
| LOMBA DA MAIA – IGREJA | 8:24 | ------ | ------ | 19:23 | LIVRAMENTO – CALDEIRÃO | 7:48 | ------ | 11:24 | 14:47 |
| FENAIS DA AJUDA | 8:39 | ------ | ------ | 20:38 | S. ROQUE – RADIANTE (MOVIARTE) | 7:56 | ------ | 11:32 | 14:51 |
| LOMBA DE S. PEDRO | 8:44 | ------ | ------ | 20:43 | PONTA DELGADA | 8:02 | ------ | 11:38 | 14:57 |

a) Até à Maia, o percurso efetua-se via carreira 110 (Ponta Delgada / Furnas), fazendo-se transbordo naquele ponto para seguir para os Fenais da Ajuda.

b) Transbordo para linha 101 (Ribeira Grande / Ponta delgada às 8:15)

**110 – PDL/FURNAS; 111 – FURNAS/RABO PEIXE/PDL – sábado e domingo**

| Carreira | 110 | 110 |
|---|---|---|
| PONTA DELGADA – AV. MARGINAL (ALFÂNDEGA) | **07:15** | **15:15** |
| S. ROQUE – RADIANTE (MOVIARTE) | 07:21 | 15:21 |
| LIVRAMENTO – CALDEIRÃO | 07:29 | 15:29 |
| RIBEIRA SECA – O SILVA | 07:37 | 15:37 |
| RIBEIRA SECA – IGREJA | 07:38 | 15:38 |
| RIBEIRA GRANDE – TERMINAL (PARTIDA) | **07:50** | **15:50** |
| RIBEIRINHA | 07:55 | 15:55 |
| PORTO FORMOSO – JARDIM | 08:05 | 16:05 |
| SÃO BRAZ – CANTINHO DO CAIS | 08:10 | 16:10 |
| MAIA – LARGO SANTO ANTÓNIO | 08:15 | 16:15 |
| FURNAS – JUNTA DE FREGUESIA | 08:40 | 16:40 |
| FURNAS – RESTAURENTE ÀGUAS QUENTES | 08:45 | 16:45 |

| Carreira | 111 | 111 |
|---|---|---|
| FURNAS – RESTAURANTE TONY'S | **09:10** | **17:10** |
| FURNAS – CALDEIRAS | 09:15 | 17:15 |
| MAIA – LARGO SANTO ANTÓNIO | 09:40 | 17:40 |
| SÃO BRAZ – CANTINHO DO CAIS | 09:45 | 17:45 |
| PORTO FORMOSO – JARDIM | 09:50 | 17:50 |
| RIBEIRINHA | 10:00 | 18:00 |
| RIBEIRA GRANDE – TERMINAL (PARTIDA) | **10:15** | **18:30** |
| RIBEIRA SECA – AREAL | 10:17 | 18:32 |
| RABO DE PEIXE – POLÍCIA | 10:27 | 18:42 |
| CALHETAS III | 10:32 | 18:47 |
| PICO DA PEDRA – IGREJA | 10:37 | 18:52 |
| LIVRAMENTO – CALDEIRÃO | 10:45 | 19:00 |
| SÃO ROQUE – RADIANTE (MOVIARTE) | 10:53 | 19:08 |
| PONTA DELGADA | 10:59 | 19:14 |

**114 – RIBEIRA GRANDE/SANTA BÁRBARA**
**114 – SANTA BÁRBARA/RIBEIRA GRANDE**
**SÁBADO**

| Carreira | 114 | 114 | 114 | 114 |
|---|---|---|---|---|
| RIBEIRA GRANDE – TERMINAL (PARTIDA) | 09:15 | 12:10 | 14:15 | 18:45 |
| RIBEIRA SECA – RUA DAS CARVALHADAS | 09:19 | 12:14 | 14:19 | 18:49 |
| STA. BÁRBARA – RUA DO CABAÇO | 09:28 | 12:23 | 14:28 | 19:08 |

| Carreira | 114 | 114 | 114 |
|---|---|---|---|
| STA. BÁRBARA – RUA DO CABAÇO (PARTIDA) | 07:30 | 09:30 | 14:30 |
| RIBEIRA SECA – RUA DAS CARVALHADAS | 07:39 | 09:39 | 14:39 |
| RIBEIRA SECA – AREAL | 07:41 | 09:41 | 14:41 |
| RIBEIRA GRANDE - TERMINAL | 07:43 | 09:43 | 14:43 |

**114 – RIBEIRA GRANDE/SANTA BÁRBARA**
**114 – SANTA BÁRBARA/RIBEIRA GRANDE**
**DOMINGO**

| Carreira | 114 | 114 | 114 | 114 |
|---|---|---|---|---|
| RIBEIRA GRANDE – TERMINAL (PARTIDA) | 07:50 | 09:15 | 13:50 | 18:45 |
| RIBEIRA SECA – RUA DAS CARVALHADAS | 07:54 | 09:19 | 13:54 | 18:49 |
| STA. BÁRBARA – RUA DO CABAÇO | 08:03 | 09:28 | 14:03 | 19:08 |

| Carreira | 114 | 114 | 114 |
|---|---|---|---|
| STA. BÁRBARA – RUA DO CABAÇO (PARTIDA) | 07:30 | 09:30 | 14:05 |
| RIBEIRA SECA – RUA DAS CARVALHADAS | 07:39 | 09:39 | 14:14 |
| RIBEIRA SECA – AREAL | 07:41 | 09:41 | 14:16 |
| RIBEIRA GRANDE - TERMINAL | 07:43 | 09:43 | 14:18 |

Entrada em vigor a 19-01-2018

CRP DESDE 1932

HORÁRIOS DAS CARREIRAS

FINS DE SEMANA

Este horário foi planeado para condições normais de trânsito. O motorista dentro das limitações fará os possíveis para o cumprir.

**102 - Ponta Delgada / Rabo Peixe / Ribeira Grande / Ribeirinha (Gramas) – sábado**

| Carreira | 102 | 102 | 109 | 102 | 102 | 102 | 102 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| PONTA DELGADA – AV. MARGINAL (ALFÂNDEGA) | 08:15 | 10:00 | ------ | 13:30 | 15:30 | 17:30 | 19:00 |
| S. ROQUE – RADIANTE (MOVIARTE) | 08:21 | 10:06 | ------ | 13:36 | 15:36 | 17:36 | 19:06 |
| LIVRAMENTO - CALDEIRÃO | 08:29 | 10:14 | ------ | 13:44 | 15:44 | 17:44 | 19:14 |
| PICO DA PEDRA – IGREJA | 08:37 | 10:22 | ------ | 13:52 | 15:52 | 17:52 | 19:22 |
| CALHETAS III | 08:42 | 10:27 | ------ | 13:57 | 15:57 | 17:57 | 19:27 |
| RABO DE PEIXE – POLÍCIA | 08:47 | 10:32 | ------ | 14:02 | 16:02 | 18:02 | 19:32 |
| RIBEIRA SECA – IGREJA | 08:57 | 10:42 | ------ | 14:12 | 16:12 | 18:12 | 19:42 |
| RIBEIRA GRANDE – TERMINAL (PARTIDA) | 09:00 | 10:50 | 12:00 | 14:20 | 16:30 | 18:20 | 19:45 |
| RIBEIRINHA (FREGUESIA) | 09:05 | 10:55 | 12:05 | 14:25 | 16:35 | 18:25 | 19:55 |

**102 - Ribeirinha (Gramas) / Ribeira Grande/ Rabo Peixe / Ponta Delgada – sábado**

| Carreira | 102 | 102 | 109 | 102 | 102 | 102 | 109 | 109 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| RIBEIRINHA (FREGUESIA) | 06:50 | | 11:05 | 12:15 | 15:15 | 17:15 | 18:35 | 20:00 |
| RIBEIRA GRANDE – TERMINAL (PARTIDA) | 07:00 | 07:45 | 11:10 | 12:30 | 15:30 | 17:30 | 18:40 | 20:05 |
| RIBEIRA SECA – AREAL | 07:02 | 07:47 | ------ | 12:32 | 15:32 | 17:32 | ------ | ------ |
| RABO DE PEIXE – POLÍCIA | 07:12 | 07:57 | ------ | 12:42 | 15:42 | 17:42 | ------ | ------ |
| CALHETAS III | 07:17 | 08:02 | ------ | 12:47 | 15:47 | 17:47 | ------ | ------ |
| PICO DA PEDRA – IGREJA | 07:22 | 08:07 | ------ | 12:52 | 15:52 | 17:52 | ------ | ------ |
| LIVRAMENTO - CALDEIRÃO | 07:30 | 08:15 | ------ | 13:00 | 16:00 | 18:00 | ------ | ------ |
| S. ROQUE – RADIANTE (MOVIARTE) | 07:38 | 08:23 | ------ | 13:08 | 16:08 | 18:08 | ------ | ------ |
| PONTA DELGADA | 07:44 | 08:29 | ------ | 13:14 | 16:14 | 18:14 | ------ | ------ |

**102 - Ponta Delgada / Rabo Peixe / Ribeira Grande / Ribeirinha (Gramas) – domingo**

| Carreira | 102 | 102 | 109 | 102 | 102 | 102 | 102 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| PONTA DELGADA – AV. MARGINAL (ALFÂNDEGA) | 08:30 | 10:00 | ------ | 12:30 | 14:30 | 16:30 | 18:30 |
| S. ROQUE – RADIANTE (MOVIARTE) | 08:36 | 10:06 | ------ | 12:36 | 14:36 | 16:36 | 18:36 |
| LIVRAMENTO - CALDEIRÃO | 08:44 | 10:14 | ------ | 12:44 | 14:44 | 16:44 | 18:44 |
| PICO DA PEDRA – IGREJA | 08:52 | 10:22 | ------ | 12:52 | 14:52 | 16:52 | 18:52 |
| CALHETAS III | 08:57 | 10:27 | ------ | 12:57 | 14:57 | 16:57 | 18:57 |
| RABO DE PEIXE – POLÍCIA | 09:02 | 10:32 | ------ | 13:02 | 15:02 | 17:02 | 19:02 |
| RIBEIRA SECA – IGREJA | 09:12 | 10:42 | ------ | 13:12 | 15:12 | 17:12 | 19:12 |
| RIBEIRA GRANDE – TERMINAL (PARTIDA) | 09:20 | 10:45 | 12:00 | 13:20 | 15:20 | 17:15 | 19:15 |
| RIBEIRINHA (FREGUESIA) | 09:25 | ------ | 12:05 | 13:25 | 15:25 | 17:25 | 19:25 |

**102 - Ribeirinha (Gramas) / Ribeira Grande/ Rabo Peixe / Ponta Delgada – domingo**

| Carreira | 102 | 109 | 102 | 102 | 102 | 109 | 109 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| RIBEIRINHA (FREGUESIA) | 06:50 | 09:35 | 12:15 | 14:30 | 16:30 | 17:35 | 19:30 |
| RIBEIRA GRANDE – TERMINAL (PARTIDA) | 07:00 | 09:50 | 12:30 | 14:45 | 16:45 | 17:50 | 19:45 |
| RIBEIRA SECA – AREAL | 07:02 | ------ | 12:32 | 14:47 | 16:47 | ------ | ------ |
| RABO DE PEIXE – POLÍCIA | 07:12 | ------ | 12:42 | 14:57 | 16:57 | ------ | ------ |
| CALHETAS III | 07:17 | ------ | 12:47 | 15:02 | 17:02 | ------ | ------ |
| PICO DA PEDRA - IGREJA | 07:22 | ------ | 12:52 | 15:07 | 17:07 | ------ | ------ |
| LIVRAMENTO - CALDEIRÃO | 07:30 | ------ | 13:00 | 15:15 | 17:15 | ------ | ------ |
| S. ROQUE – RADIANTE (MOVIARTE) | 07:38 | ------ | 13:08 | 15:23 | 17:23 | ------ | ------ |
| PONTA DELGADA | 07:44 | ------ | 13:14 | 15:29 | 17:29 | ------ | ------ |

**105 – Ponta Delgada/Nordeste; 107 – Ponta Delgada/P. Formoso/Maia/Nordeste – sábado**
**105 – Nordeste/Ponta Delgada; 107 – Nordeste/Maia/P. Formoso/Ponta Delgada – sábado**

| Carreira | 105 | 107 | 107 | Carreira | 105 | 107 |
|---|---|---|---|---|---|---|
| PDL – AV. MARGINAL (ALFÂNDEGA) | **06:45** | ------ | **16:15** | NORDESTE – LOMBA DA PEDREIRA | **06:30** | **14:15** |
| S. ROQUE – RADIANTE (MOVIARTE) | 06:51 | ------ | 16:21 | VILA NORDESTE – TERMINAL (PARTIDA) | **06:45** | **14:30** |
| LIVRAMENTO – CALDEIRÃO | 06:59 | ------ | 16:29 | LOMBA DA CRUZ | 06:50 | 14:35 |
| RIBEIRA SECA – O SILVA | 07:07 | ------ | 16:37 | VALE ASSOMADA | 06:55 | 14:40 |
| RIBEIRA SECA – IGREJA | 07:09 | ------ | 16:39 | S. PEDRO NORDESTINHO – IGREJA | 07:00 | 14:45 |
| RIBEIRA GRANDE – TERMINAL (PARTIDA) | 07:20 | ------ | 16:44 | STO. ANTÓNIO – IGREJA | 07:05 | 14:50 |
| RIBEIRINHA | 07:27 | ------ | 16:49 | ALGARVIA | 07:10 | 14:55 |
| PORTO FORMOSO - JARDIM | ------ | ------ | 16:54 | FETEIRA GRANDE | 07:17 | 15:02 |
| SÃO BRÁS – CANTINHO DO CAIS | 07:40 | ------ | 17:04 | FETEIRA PEQUENA | 07:18 | 15:03 |
| GORREANA | 07:43 | ------ | ------ | ACHADA – PRAÇA | **07:30** | 15:05 |
| MAIA – LARGO STO. ANTÓNIO | ------ | ------ | 17:09 | LOMBA DA ACHADINHA | 07:35 | 15:10 |
| LOMBINHA DA MAIA | 07:50 | ------ | 17:14 | SALGA | 07:40 | 15:15 |
| LOMBA DA MAIA – IGREJA | 07:55 | ------ | 17:19 | LOMBA DE S.PEDRO | 07:45 | 15:20 |
| FENAIS DA AJUDA | 08:02 | ------ | 17:26 | FENAIS DA AJUDA | 07:50 | 15:25 |
| LOMBA DE S. PEDRO | 08:07 | | 17:31 | LOMBA DA MAIA – IGREJA | 07:57 | 15:32 |
| SALGA | 08:12 | ------ | 17:36 | LOMBINHA DA MAIA | 08:02 | 15:37 |
| LOMBA DA ACHADINHA | 08:17 | ------ | 17:41 | MAIA – LARGO SANTO ANTÓNIO | ------ | 15:44 |
| ACHADA – PRAÇA | 08:22 | ------ | 17:46 | GORREANA | 08:09 | ------ |
| FETEIRA PEQUENA | 08:25 | ------ | 17:49 | SÃO BRÁS – CANTINHO DO CAIS | 08:12 | 15:47 |
| FETEIRA GRANDE | 08:26 | ------ | 17:50 | PORTO FORMOSO – JARDIM | ------ | 15:57 |
| ALGARVIA | 08:33 | ------ | 17:57 | RIBEIRINHA | 08:27 | 16:02 |
| STO. ANTÓNIO – IGREJA | 08:38 | ------ | 18:02 | RIBEIRA GRANDE – TERMINAL (PARTIDA) | **08:45** | **16:30** |
| S. PEDRO NORDESTINHO – IGREJA | 08:43 | ------ | 18:07 | RIBEIRA SECA – AREAL | 08:47 | 16:32 |
| VALE ASSOMADA | 08:48 | ------ | 18:12 | RIBEIRA SECA – O SILVA | 08:54 | 16:38 |
| LOMBA DA CRUZ | 08:53 | ------ | 18:17 | LIVRAMENTO – CALDEIRÃO | 09:04 | 16:48 |
| VILA NORDESTE – TERMINAL | **09:00** | **14:00** | **18:30** | S. ROQUE – RADIANTE (MOVIARTE) | 09:12 | 16:56 |
| NORDESTE – LOMBA DA PEDREIRA | 09:05 | 14:05 | 18:35 | PONTA DELGADA | 09:20 | 17:04 |

**105 – Ponta Delgada/Nordeste; 107 – Ponta Delgada/P. Formoso/Maia/Nordeste - domingo**
**105 – Nordeste/Ponta Delgada; 107 – Nordeste/Maia/P. Formoso/Ponta Delgada – domingo**

| Carreira | 105 | | 107 | Carreira | 105 | 107 | 107 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| PDL – AV. MARGINAL (ALFÂNDEGA) | **06:45** | ------ | **16:15** | NORDESTE – LOMBA DA PEDREIRA | **06:30** | **15:15** | |
| S. ROQUE – RADIANTE (MOVIARTE) | 06:51 | ------ | 16:21 | VILA NORDESTE – TERMINAL (PARTIDA) | **06:45** | **15:20** | **16:15** |
| LIVRAMENTO – CALDEIRÃO | 07:59 | ------ | 16:29 | LOMBA DA CRUZ | 06:50 | ------ | 16:20 |
| RIBEIRA SECA – O SILVA | 07:07 | ------ | 16:37 | VALE ASSOMADA | 06:55 | ------ | 16:25 |
| RIBEIRA SECA – IGREJA | 07:09 | ------ | 16:39 | S. PEDRO NORDESTINHO – IGREJA | 07:00 | ------ | 16:30 |
| RIBEIRA GRANDE – TERMINAL | 07:11 | ------ | 16:44 | STO. ANTÓNIO – IGREJA | 07:05 | ------ | 16:35 |
| RIBEIRINHA | 07:18 | ------ | 16:49 | ALGARVIA | 07:10 | ------ | 16:40 |
| PORTO FORMOSO - JARDIM | ------ | ------ | 16:59 | FETEIRA GRANDE | 07:17 | ------ | 16:47 |
| SÃO BRÁS – CANTINHO DO CAIS | 07:33 | ------ | 17:04 | FETEIRA PEQUENA | 07:18 | ------ | 16:48 |
| GORREANA | 07:36 | ------ | ------ | ACHADA – PRAÇA | **07:30** | ------ | 16:50 |
| MAIA – LARGO STO. ANTÓNIO | ------ | ------ | 17:09 | LOMBA DA ACHADINHA | 07:35 | ------ | 16:55 |
| LOMBINHA DA MAIA | 07:43 | ------ | 17:14 | SALGA | 07:40 | ------ | 17:00 |
| LOMBA DA MAIA – IGREJA | 07:48 | ------ | 17:19 | LOMBA DE S.PEDRO | 07:45 | ------ | 17:05 |
| FENAIS DA AJUDA | 07:55 | ------ | 17:26 | FENAIS DA AJUDA | 07:50 | ------ | 17:10 |
| LOMBA DE S. PEDRO | 08:00 | ------ | 17:31 | LOMBA DA MAIA – IGREJA | 07:57 | ------ | 17:17 |
| SALGA | 08:05 | ------ | 17:36 | LOMBINHA DA MAIA | 08:02 | ------ | 17:22 |
| LOMBA DA ACHADINHA | 08:10 | ------ | 17:41 | MAIA – LARGO SANTO ANTÓNIO | ------ | ------ | 17:26 |
| ACHADA – PRAÇA | 08:15 | ------ | 17:47 | GORREANA | 08:09 | ------ | ------ |
| FETEIRA PEQUENA | 08:18 | ------ | 17:49 | SÃO BRÁS – CANTINHO DO CAIS | 08:12 | ------ | 17:32 |
| FETEIRA GRANDE | 08:19 | ------ | 17:50 | PORTO FORMOSO – JARDIM | ------ | ------ | 17:42 |
| ALGARVIA | 08:26 | ------ | 17:57 | RIBEIRINHA | 08:27 | ------ | 17:47 |
| STO. ANTÓNIO – IGREJA | 08:31 | ------ | 18:02 | RIBEIRA GRANDE – TERMINAL (PARTIDA) | **08:45** | ------ | **18:00** |
| S. PEDRO NORDESTINHO – IGREJA | 08:36 | ------ | 18:07 | RIBEIRA SECA – AREAL | 08:47 | ------ | 18:02 |
| VALE ASSOMADA | 08:41 | ------ | 18:12 | RIBEIRA SECA – O SILVA | 08:54 | ------ | 18:09 |
| LOMBA DA CRUZ | 08:46 | ------ | 18:17 | LIVRAMENTO – CALDEIRÃO | 09:04 | ------ | 18:19 |
| VILA NORDESTE – TERMINAL | **09:00** | **15:00** | **18:30** | S. ROQUE – RADIANTE (MOVIARTE) | 09:12 | ------ | 18:27 |
| NORDESTE – LOMBA DA PEDREIRA | 09:05 | 15:10 | 18:35 | PONTA DELGADA | 09:20 | ------ | 18:35 |

**108 – Maia/PDL – sábado; 112 – PDL/Rabo Peixe/F. Ajuda – sábado**

| Carreira | 108 | Carreira | 112 |
|---|---|---|---|
| MAIA – ESCOLA (PARTIDA) | **7:05** | PDL – AV. MARGINAL (ALFÂNDEGA) | **12:00** |
| SÃO BRÁS – CANTINHO DO CAIS | 7:10 | S. ROQUE – RADIANTE (MOVIARTE) | 12:06 |
| PORTO FORMOSO - JARDIM | 7:13 | LIVRAMENTO – CALDEIRÃO | 12:15 |
| RIBEIRINHA | 7:27 | PICO DA PEDRA – IGREJA | 12:22 |
| RIBEIRA GRANDE – TERMINAL (PARTIDA) | 7:45 | CALHETAS III | 12:28 |
| RIBEIRA SECA – AREAL | 7:47 | RABO DE PEIXE – POLÍCIA | 12:33 |
| RIBEIRA SECA – O SILVA | 7:48 | RIBEIRA SECA – IGREJA | 12:43 |
| LIVRAMENTO – CALDEIRÃO | 8:03 | RIBEIRA GRANDE – TERMINAL (PARTIDA) | 12:45 |
| S. ROQUE – RADIANTE (MOVIARTE) | 8:11 | RIBEIRINHA | 12:49 |
| PONTA DELGADA | 8:23 | PORTO FORMOSO – JARDIM | 13:05 |
| | | SÃO BRÁS – CANTINHO DO CAIS | 13:11 |
| | | MAIA – LARGO STO. ANTÓNIO | 13:16 |
| | | LOMBA DA MAIA – IGREJA | 13:24 |
| | | FENAIS DA AJUDA | 13:34 |
| | | LOMBA S. PEDRO | 13:38 |

**104 – Ponta Delgada/Pico Fogo; 103 Ponta Delgada/R. Grande (Via Livramento) - sábado**

| Carreira | 104 | 104 | 104 | 104 | 103 | 104 | 104 | 104 | 104 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| PONTA DELGADA – AV. MARGINAL (ALFÂNDEGA) | **07:30** | **08:40** | **09:45** | **11:15** | **12:20** | **13:05** | **14:30** | **17:15** | **19:20** |
| S. ROQUE – POÇO VELHO | 07:39 | 08:49 | 09:54 | 11:24 | 12:29 | 13:14 | 14:39 | 17:24 | 19:29 |
| LIVRAMENTO – IGREJA | 07:43 | 08:53 | 09:58 | 11:28 | 12:33 | 13:18 | 14:43 | 17:28 | 19:33 |
| LIVRAMENTO – PICO DO FOGO – BACHAREL | 07:50 | 09:00 | 10:05 | 11:35 | 12:40 | 13:25 | 14:50 | 17:35 | 19:40 |
| CABOUCO – JUNTA FREGUESIA | ------ | ------ | ------ | ------ | 12:47 | ------ | ------ | ------ | ------ |
| STA. BÁRBARA | ------ | ------ | ------ | ------ | 12:55 | ------ | ------ | ------ | ------ |
| RIBEIRA SECA – AREAL | ------ | ------ | ------ | ------ | 13:05 | ------ | ------ | ------ | ------ |
| RIBEIRA GRANDE – TERMINAL | ------ | ------ | ------ | ------ | 13:10 | ------ | ------ | ------ | ------ |

**104 – Pico Fogo/Ponta Delgada; 103 R. Grande/Ponta Delgada (Via Livramento) - sábado**

| Carreira | 104 | 104 | 103 | 104 | 104 | 104 | 104 | 104 | 104 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| RIBEIRA GRANDE – TERMINAL (PARTIDA) | ------ | ------ | **7:50** | ------ | ------ | ------ | ------ | ------ | ------ |
| RIBEIRA SECA – AREAL | ------ | ------ | 7:52 | ------ | ------ | ------ | ------ | ------ | ------ |
| STA. BÁRBARA | ------ | ------ | 7:58 | ------ | ------ | ------ | ------ | ------ | ------ |
| CABOUCO – JUNTA FREGUESIA | ------ | ------ | 8:15 | ------ | ------ | ------ | ------ | ------ | ------ |
| LIVRAMENTO – PICO DO FOGO – BACHAREL | **07:05** | **08:00** | 8:22 | **09:05** | **10:20** | **12:05** | **13:30** | **15:05** | **18:10** |
| LIVRAMENTO – IGREJA | 07:09 | 08:04 | 8:26 | 09:09 | 10:24 | 12:09 | 13:34 | 15:09 | 18:14 |
| S. ROQUE – POÇO VELHO | 07:12 | 08:07 | 8:29 | 09:12 | 10:27 | 12:12 | 13:37 | 15:12 | 18:17 |
| PONTA DELGADA | 07:22 | 08:17 | 8:39 | 09:22 | 10:37 | 12:22 | 13:47 | 15:22 | 18:27 |

**104 – Ponta Delgada/Pico Fogo - domingo**

| Carreira | 104 | 104 | 104 | 104 | 104 | 104 |
|---|---|---|---|---|---|---|
| PONTA DELGADA – AV. MARGINAL (ALFÂNDEGA) | **08:45** | **10:15** | **12:30** | **14:30** | **16:30** | **19:20** |
| S. ROQUE – POÇO VELHO | 08:55 | 10:25 | 12:40 | 14:40 | 16:40 | 19:30 |
| LIVRAMENTO – IGREJA | 08:59 | 10:29 | 12:44 | 14:44 | 16:44 | 19:34 |
| LIVRAMENTO – PICO DO FOGO – BACHAREL | 09:03 | 10:33 | 12:48 | 14:48 | 16:48 | 19:38 |

**104 – Pico Fogo/Ponta Delgada - domingo**

| Carreira | 104 | 104 | 104 | 104 | 104 |
|---|---|---|---|---|---|
| LIVRAMENTO – PICO DO FOGO – BACHAREL | **07:30** | **09:10** | **13:10** | **15:10** | **17:05** |
| LIVRAMENTO – IGREJA | 07:34 | 09:14 | 13:14 | 15:14 | 17:09 |
| S. ROQUE – POÇO VELHO | 07:37 | 09:17 | 13:17 | 15:17 | 17:12 |
| PONTA DELGADA | 07:47 | 09:27 | 13:27 | 15:27 | 17:22 |